



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

ISSN - 0032-5082

Estadísticas
Multitemáticas
A
tema

Boletim Mensal de Estatística

Setembro

2009



Boletins e Folhas de Informação Rápida

**Título**

Boletim Mensal de Estatística 2009

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida, 2
1000 - 043 LISBOA
PORTUGAL
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 844 04 01

Presidente do Conselho Directivo

Alda de Caetano Carvalho

Capa e Composição Gráfica

Instituto Nacional de Estatística, IP

ISSN 0032-5082

Periodicidade Mensal

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt



Apoio | ao cliente

808 201 808

© INE, I.P. Lisboa · Portugal, 2009 *

A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, excepto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição, e a referência Lisboa-Portugal.

Em Abril de 1996, o Fundo Monetário Internacional (FMI) criou o 'Special Data Dissemination Standard' (SDDS) visando reforçar a transparência, integridade, actualidade e a qualidade da informação estatística. No âmbito do SDDS é disponibilizada informação sobre: dados macroeconómicos, política de divulgação ao público, política de revisões e metodologias subjacentes à preparação da informação estatística.

Portugal aderiu ao SDDS em Outubro de 1998, podendo ser consultada a informação referente ao nosso país no 'Dissemination Standard Bulletin Board' do FMI, acessível na Internet – <http://dsbb.imf.org>

Em articulação com o calendário de divulgação estabelecido no SDDS, igualmente disponível no referido endereço da Internet, o Instituto Nacional de Estatística publica, em primeira mão, na Internet - www.ine.pt as relevantes estatísticas de Preços no Consumidor, Índice de Preços na Produção Industrial, Comércio Internacional e Estimativas da População Residente.

A informação estatística abrangida pelo SDDS relativa a Portugal é compilada pelo Ministério das Finanças, pelo Instituto Nacional de Estatística, pela Bolsa de Valores de Lisboa e pelo Banco de Portugal.



SINAIS CONVENCIONAIS

...	Valor confidencial
x	Valor não disponível
ə	Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada
//	Não aplicável
⊥	Quebra de série/comparabilidade
f	Valor previsto
Pe	Valor preliminar
Po	Valor provisório
Rc	Valor rectificado
Rv	Valor revisto
§	Valor com coeficiente de variação elevado (aplicado nos casos em que o valor é divulgado)



ÍNDICE

Capítulo 1. Destaques	7
1.1 - Síntese de Destaques	9
Capítulo 2. Contas Nacionais Trimestrais	21
2.1 - Contas nacionais trimestrais	23
2.2 - Contas nacionais trimestrais	24
Capítulo 3. População e Condições Sociais	25
3.1 - Movimento da população	27
3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento	28
3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares (a) - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objectivos e tipos de prestações	30
Evolução do número de beneficiários das principais prestações da Segurança Social	30
3.4 - População total, activa, empregada e desempregada	31
3.5 - População empregada por situação na profissão e sector de actividade	31
Evolução da taxa de desemprego	32
3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e sector da última actividade dos desempregados (novo emprego)	32
3.7 - Índice de preços no consumidor	33
Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses	33
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões	34
Total de sessões efectuados	34
3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas segundo o país de origem	35
Total de espectadores	35
Capítulo 4. Agricultura, Produção Animal e Pesca	37
4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas	39
Avicultura industrial - Produção de carne de frango	39
4.2 - Produção animal - Abate de gado	40
Abate de Gado - Peso limpo - Portugal	40
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial	41
4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos	41
Pesca descarregada - Preço médio - Portugal	41
4.5 - Pesca descarregada	42
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais	43
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais	44
Recolha de leite de vaca	44
Capítulo 5. Indústria e Construção	45
5.1 - Índice de produção industrial	47
5.2 - Índice de volume de negócios na indústria	48
5.3 - Índice de emprego na indústria	49
5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora	50
5.5 - Licenciamento de obras	51
5.6 - Obras concluídas	52
5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas	53
5.8 - Índice de preços na produção industrial	54
5.9 - Taxa de juro implícitas no crédito à habitação	55
5.10 - Taxa de Juro Implícita no crédito à habitação - Total, regimes geral, bonificado, bonificado jovem e não jovem - suportada pelo Mutuário e pelo Estado	55
5.11 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por destino de financiamento	55



5.12 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por período de celebração dos contratos	56
5.13 - Capital médio em dívida, Prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação - regime bonificado Total, jovem e não jovem	56
5.14 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação. Regime geral por destino de financiamento	57
5.15 - Operações sobre imóveis	58

Capítulo 6. Comércio Interno e Internacional 59

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio	61
6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho	62
6.3 - Venda de veículos automóveis por países de origem	63
Veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno) e comerciais	63
6.4 - Comércio Internacional - Entrada de bens (CIF) por principais parceiros comerciais	64
Comércio internacional -Entrada e saída de bens por principais parceiros comerciais.....	64
6.5 - Comércio Internacional - Saída de bens (FOB) por principais parceiros comerciais	65
6.6 - Evolução do comércio internacional	65
6.7 - Comércio internacional - Entrada de bens (CIF) por grupos de produtos	66
6.8 - Comércio internacional - Saída de bens (FOB) por grupos de produtos	66
6.9 - Comércio intracomunitário - Chegada de bens (CIF) por grupos de produtos	67
6.10 - Comércio intracomunitário - Expedição de bens (FOB) por grupos de produtos	67
6.11 - Comércio com países terceiros - Importações (CIF) por grupos de produtos	68
6.12 - Comércio com países terceiros - Exportações (FOB) por grupos de produtos	68

Capítulo 7. Serviços 69

7.1 - Transportes ferroviários	71
7.2 - Transportes fluviais	71
7.3 - Transportes marítimos	72
Movimento de mercadorias no Continente e Região Autónoma da Madeira	73
7.4 - Transportes aéreos	74
7.5 - Preço médio por dormida nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	75
7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência	76
Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros	77
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	77
7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	77
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS	78
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	78
Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros	78

Capítulo 8. Finanças e Empresas 79

8.1 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica	81
8.2 - Dissolução de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica	82
8.3 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma de constituição	83
Saldo de constituição e dissolução - Pessoas colectivas	83

Capítulo 9. Comparações Internacionais 85

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor	87
--	----



Capítulo 1. Destaques

1.1 - Síntese de Destaques

Os textos integrais dos Destaques podem ser consultados nos Serviços de Documentação do Instituto Nacional de Estatística e no Portal do INE – (www.ine.pt).

Registe-se que, na data de publicação deste Boletim, o INE poderá já ter divulgado dados mais recentes em algumas das áreas aqui abordadas (também disponíveis no Portal do INE).

divulgados pelo INE entre 11-09-09 e 13-10-09

Actividade Turística – Julho de 2009

Hotelaria mantém resultados negativos nos principais indicadores.

No período de Janeiro a Julho de 2009, a evolução da actividade turística manteve-se negativa mas menos desfavorável do que nos meses anteriores, já que aos 7,3 milhões de hóspedes e 20,6 milhões de dormidas registados pelos estabelecimentos hoteleiros, corresponderam decréscimos homólogos de 4,8% e 7,3% respectivamente.

No mês de Julho, a hotelaria acolheu 1,4 milhões de hóspedes que originaram 4,4 milhões de dormidas, correspondendo a uma variação homóloga de -1,7% e -4,8%, respectivamente.

A análise por tipo de estabelecimento revela que, pelo segundo mês consecutivo, as pousadas apresentaram os melhores resultados, com um acréscimo, face a 2008, superior a 10%. Pelo contrário os hotéis, que representaram mais de metade do total de dormidas, voltaram a evidenciar um decréscimo homólogo de 3%, após uma ligeira recuperação no mês anterior.

Face ao período homólogo, os residentes mantiveram a tendência de crescimento (+6,3%, correspondendo a 1,6 milhões de dormidas).

Os não residentes originaram 2,8 milhões de dormidas, valor que representa uma variação homóloga negativa de 10,1%, sensivelmente igual à verificada em Junho.

Os principais mercados emissores - Reino Unido, Espanha, Alemanha, Países Baixos, França e Irlanda - contribuíram com mais de 70% das dormidas de não residentes e continuaram a revelar um comportamento predominantemente negativo, liderado pelo Reino Unido (decréscimo homólogo de 21,8%). Pelo contrário, o mercado espanhol e o francês apresentaram crescimentos superiores a 10%.

Da análise regional sobressai o Alentejo que, pelo segundo mês consecutivo, apresentou um crescimento homólogo nas dormidas superior a 20%. Verificou-se contudo uma redução da procura nas principais regiões turísticas do Continente (Algarve e Lisboa) e principalmente, nas Regiões Autónomas, que apresentaram decréscimos superiores a 10%.

Os resultados negativos da Madeira devem-se principalmente à redução da procura por parte de dois dos principais mercados emissores - Reino Unido e Alemanha - que totalizaram cerca de metade das dormidas dos não residentes e registaram decréscimos homólogos de 32,2% e 7,1%, respectivamente. Nos Açores, as maiores quebras observaram-se nos mercados dinamarquês e sueco (-27,9% e -18%, respectivamente), correspondendo a 26% do total de dormidas de não residentes.

No mês de Julho de 2009, a taxa de ocupação-cama dos estabelecimentos hoteleiros aproximou-se dos 50%, valor inferior ao de Julho de 2008 em 4,4 p.p..

Face ao mês homólogo do ano anterior, Lisboa e as Regiões Autónomas apresentaram as maiores reduções na taxa de ocupação, com valores próximos dos -10 p.p..

A estada média foi de 3,2 noites, ligeiramente inferior à de Julho de 2008 (3,3).

Em Julho de 2009, a hotelaria registou 204,4 milhões de euros de proveitos totais e 146,3 milhões de proveitos de aposento, representando variações homólogas negativas de 8,3% e 7,7%, respectivamente.

Em termos regionais, os resultados mantiveram-se maioritariamente negativos, com destaque para as Regiões Autónomas e o Algarve que apresentaram decréscimos homólogos superiores a 10%. Contrariamente, o Alentejo apresentou o maior crescimento, próximo dos 20%, em grande parte decorrente de campanhas promocionais e do aumento da oferta.

Mantendo a tendência do mês anterior, o rendimento médio por quarto (Rev Par), que atingiu 37,7€, foi inferior ao do período homólogo (42,3€), em resultado das campanhas de preços promocionais implementadas pelos estabelecimentos hoteleiros como resposta à crise económica.

O Algarve foi a região que apresentou o valor mais elevado do RevPar, seguindo-se os Açores, Lisboa e Madeira. Relativamente ao período homólogo, Lisboa e Madeira apresentaram as maiores quebras, superiores a 10%.

No período de Janeiro a Julho de 2009, os estabelecimentos hoteleiros registaram 973 milhões de euros de proveitos totais e 653,5 milhões de proveitos de aposento, valores que representam quebras homólogas de cerca de 11% para ambos os indicadores.

O rendimento médio por quarto foi de 25,3€, bastante inferior ao de Julho de 2008 (30,2€).

No período de Janeiro a Julho, os parques de campismo alojaram 758,5 mil campistas, originando 2,8 milhões de dormidas, significando uma redução da procura de 7,1% nos hóspedes e 9,8% nas dormidas, em comparação com o período homólogo de 2008.

A estada média foi de 3,7 noites, ligeiramente inferior à de igual período do ano anterior (3,8).

Também as colónias de férias e pousadas de juventude evidenciaram uma evolução negativa, já que aos 260,5 mil hóspedes e 580,5 mil dormidas observados no período em análise, corresponderam decréscimos homólogos de 8,2% e 14,5%, respectivamente.

As estadias médias foram ligeiramente mais curtas, situando-se nas 2,2 noites (2,4 no período homólogo).

RENTABILIDADE DA ACTIVIDADE TURÍSTICA EM PORTUGAL – PERÍODO 2004 A 2008

Entre 2004 e 2008, os estabelecimentos hoteleiros do Algarve e do Centro foram os que registaram maior crescimento nos Proveitos de Aposento

Desde 2004 que os proveitos totais e os proveitos de aposento dos estabelecimentos hoteleiros, em Portugal, registam uma tendência de crescimento, totalizando, em 2008, 1 965 milhões de euros e 1 324 milhões de euros, respectivamente. Em termos absolutos observou-se, no período de 2004 a 2008, um incremento de aproximadamente 400 milhões de euros de proveitos totais e de cerca de 250 milhões de euros de proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros nacionais.

A tendência de crescimento dos proveitos (totais e de aposento) acompanhou a dinâmica de incremento observada igualmente nas dormidas e no número de hóspedes, sendo que, desde 2006, o nível de proveitos nos estabelecimentos hoteleiros tem registado um ritmo de crescimento mais acentuado. Durante o período em análise, destaque-se o biénio 2007-2006, como sendo aquele que maiores acréscimos de receitas permitiu, com os proveitos de aposento a crescerem a um ritmo de mais do dobro do número de dormidas. Pelo contrário, entre 2008 e 2007, o nível de proveitos permaneceu praticamente inalterado, reflectindo os efeitos da crise económica internacional sobre a actividade turística.

As regiões de Lisboa e do Algarve concentraram, no período de 2004 a 2008, aproximadamente 60% do total de proveitos gerados nos estabelecimentos hoteleiros nacionais. Seguiram-se, por ordem decrescente de importância, as regiões da Madeira, Norte, Centro, Açores e, finalmente, o Alentejo, com uma quota regional de cerca de 3%.

Em termos comparativos, no que respeita ao nível de concentração das Dormidas, Proveitos de Aposento e Proveitos Totais, pelas diferentes NUTS II, verifica-se que são os Proveitos de Aposento que denotam uma maior concentração territorial, sendo a variável que apresenta os maiores valores para os Índices de *Herfindhal* e de Entropia (normalizado).

Entre 2004 e 2008 o Algarve e o Centro foram as regiões que denotaram um comportamento mais dinâmico relativamente ao nível de proveitos de aposentos gerados nos estabelecimentos hoteleiros, com taxas de variação médias anuais de 6,7% e 6,6%, respectivamente. Destaque-se, todavia, o bom desempenho, ocorrido no Norte, desde 2006, apresentando uma taxa de variação média anual acima dos registos médios do país.

No que se refere ao desempenho relativo de cada uma das regiões NUTS II, em termos do nível de proveitos de aposentos gerados entre 2004 e 2008, considerando o contributo de cada região para o total do país (desvio de quota), face à média dos contributos das sete regiões, a par da variação dos proveitos de aposento de cada uma delas, face à média nacional¹, verifica-se, conforme tínhamos já referido, que as regiões do Algarve e de Lisboa são aquelas que constituem as maiores origens nacionais dos proveitos de aposento, com quotas, em 2008, de 30,5% e 30,4%, respectivamente. De entre as NUTS II, o Algarve foi a única apresentar simultaneamente uma quota de proveitos de aposento acima da média das sete regiões, e a ter ganho quota regional dos proveitos de aposentos gerados no país, entre 2004 e 2008, face às demais regiões (situando-se no quadrante 2 da fig.11), reflexo do ritmo de crescimento dos proveitos nesta região ter sido superior ao ritmo médio nacional. Lisboa, embora apresente uma quota regional ao nível dos proveitos de aposento acima da média das sete regiões, não conseguiu nos últimos anos apresentar um ritmo de crescimento dos proveitos tão forte como a média das demais regiões (daí situar-se no quadrante 3 da fig. 11). A Madeira, Alentejo, Açores e Norte, correspondem às NUTS II em que se registou um desvio de quota negativo, ou seja, com uma quota regional de origem de proveitos aquém da média das sete regiões (fixada em 14,3%), ao mesmo tempo que evidenciaram um ritmo de crescimento dos proveitos de aposento abaixo do ritmo médio nacional (na fig. 11 situam-se no quadrante 4). Finalmente, o Centro (situado no quadrante 1), reflecte o facto de, embora ser uma região com uma quota regional de proveitos de aposento aquém da média das sete regiões, apresentou um acentuado ritmo de crescimento da variável entre os dois momentos.

As regiões de Lisboa e dos Açores e, embora com menor intensidade, o Centro e o Norte, são as regiões nacionais que concentram num número reduzido de tipos de estabelecimentos hoteleiros, uma proporção significativa do total de proveitos de aposento gerados nessas regiões. Nos últimos anos, na região Norte e,

¹ Para esse efeito recorreu-se a uma adaptação da Análise de Quotas de Mercado desenvolvida por Faulkner (1997)

sobretudo, na região do Alentejo, acentuou-se o nível de concentração dos proveitos por tipo de estabelecimento, reflectido nos crescentes valores do respectivo índice de *Herfindhal*, ao longo dos anos em análise (Fig.12).

Nas regiões Norte e Centro verifica-se, sobretudo, um predomínio relativo de proveitos de aposento gerados nas Pensões, apresentando este tipo de estabelecimento uma importância relativa de proveitos acima da estrutura média nacional. Já as regiões de Lisboa e dos Açores evidenciaram uma concentração relativa de proveitos de aposento gerados nos Hotéis, os quais em cada uma delas geraram mais de 83% do total de proveitos de aposento da região. A região do Algarve é aquela que apresenta um maior número de tipos de estabelecimentos com um registo significativo acima do valor de referência, neste caso, os Apartamentos Turísticos, os Hotéis-Apartamentos e Outros tipos, sendo igualmente de salientar que mais de 18% dos proveitos do Algarve tiveram origem nos apartamentos turísticos. Os Hotéis-Apartamentos na Madeira e Outros tipos de estabelecimentos, no Alentejo, foram os estabelecimentos com níveis superiores de concentração relativa, sendo o Alentejo a região onde os proveitos gerados nas pensões atingem o maior peso relativo.

No que se refere ao desempenho relativo dos diferentes tipos de estabelecimento, em termos do nível de proveitos de aposentos gerados entre 2004 e 2008², destaca-se o bom desempenho dos hotéis, os quais acentuaram a sua importância relativa, entre 2004 e 2008, face aos demais tipos de estabelecimentos (em 2008 fixou-se nos 66,6%), enquanto fonte de proveitos de aposento. Os hotéis foram o único tipo de estabelecimento onde se registaram variações positivas, tanto no desvio da quota face à quota média dos vários tipos de estabelecimentos, como na variação de quota, evidenciando o ritmo de crescimento dos proveitos de aposento mais acentuado nesta tipologia, face às demais. Todos os restantes tipos de estabelecimentos apresentaram uma situação de quota de proveitos de aposento abaixo da quota média dos vários tipos de estabelecimentos (20%), ou seja, um desvio de quota negativo, para além de apresentarem uma variação de quota igualmente negativa, reflectindo uma taxa de variação entre 2004 e 2008 aquém da variação média dos vários tipos de estabelecimentos a nível nacional.

Coincidindo com a época alta do turismo em Portugal, o período do ano compreendido entre Junho e Setembro é aquele onde se verifica o maior nível de concentração dos proveitos de aposento na maioria das regiões do país, conforme se conclui a partir do índice de Gini³. Pelo contrário, entre Novembro e Fevereiro observa-se uma distribuição dos proveitos a um nível comparativamente mais igualitário.

Por regiões, observa-se que o Algarve e os Açores são aquelas que apresentam uma maior disparidade na distribuição do montante de proveitos de aposento ao longo do ano, (situação evidenciada na figura seguinte pelo maior afastamento da curva dos proveitos das regiões em causa, face à diagonal). Na situação oposta encontra-se a região da Madeira, sendo a NUTS II com o menor nível de concentração dos proveitos num dado período do ano. As regiões autónomas da Madeira e dos Açores, assim como o Algarve e Lisboa, são as regiões com os mais elevados índices de rentabilidade dos estabelecimentos hoteleiros, avaliada ao nível dos proveitos de aposento por hóspede e do *RevPar*, com valores médios, entre 2005 e 2008, acima dos 100 euros e dos 25 euros, respectivamente.

No período em análise observa-se que a procura (tendo por base o número de hóspedes) e as receitas (determinadas pelos proveitos de aposento) nos estabelecimentos hoteleiros nacionais apresentaram um ritmo de crescimento médio anual bastante acima do observado ao nível da capacidade oferecida, 5,7% e 5,4%, respectivamente, face a 1,9%. Por regiões, os maiores ritmos de crescimento da procura ocorreram no Norte (7%) e Açores (5,9%), enquanto que os proveitos cresceram particularmente no Algarve (6,7%) e no Centro (6,6%). Relativamente à oferta, os maiores investimentos no incremento da capacidade (em número de camas) verificaram-se nos Açores (5,4%) e no Norte (4,8%).

A região de Lisboa, a par das regiões Norte e da Madeira, foi aquela que num passado recente mais progressos registaram ao nível do *RevPar* e consequentemente na rentabilidade dos estabelecimentos, com taxas de crescimento médios anuais entre os 6% e os 8%. Comportamento semelhante ocorreu nas mesmas regiões relativamente à taxa de ocupação líquida dos estabelecimentos hoteleiros. A Região Autónoma dos Açores foi a única região a não registar uma taxa de variação média anual positiva na taxa de ocupação líquida dos estabelecimentos hoteleiros.

O comportamento do *RevPar* e da taxa de ocupação líquida entre as diversas regiões, foi contudo distinto ao longo dos últimos três anos. As regiões do Norte, de Lisboa e do Algarve correspondem às que melhores desempenhos conseguiram, em 2006 e 2007, tanto ao nível da rentabilidade dos estabelecimentos como da taxa de ocupação líquida, encontrando-se os Açores na situação contrária. Nesse período, a actividade turística apresentava uma dinâmica bastante positiva, situação que se alterou em 2008, com a grande maioria das regiões a registarem quebras tanto na rentabilidade, como nos níveis de ocupação dos estabelecimentos. A região da Madeira, o Centro e o Norte foram as regiões que melhor resistiram ao período de quebra no turismo nacional.

² Adaptação da análise de quota de mercado (de Faulkner – 1997)

³ Na formulação proposta por Robinson – 2000

Estatísticas do Comércio Internacional – Agosto de 2009

Comércio Internacional – Saídas diminuem 19,7% e Entradas 21,8%.

No período de Junho a Agosto de 2009, as saídas de bens registaram face ao período homólogo (Junho a Agosto de 2008) uma redução de 19,7% e as entradas de 21,8%, determinando um desagravamento do défice da balança comercial em 1 489,5 milhões de euros.

Comércio Internacional

No trimestre terminado em Agosto de 2009, as saídas de bens registaram uma diminuição de 19,7% e as entradas de 21,8%, face ao período homólogo do ano anterior (Junho a Agosto de 2008). A taxa de cobertura foi de 63,4%, o que corresponde a uma melhoria de 1,7 p.p. face à taxa registada no período homólogo do ano anterior.

Comércio Intracomunitário

Em Agosto de 2009, o Comércio Intracomunitário mantém a tendência decrescente dos meses anteriores: as chegadas diminuíram 13,7% e as expedições 13,2%, face ao valor registado em Agosto de 2008. Em termos mensais (Agosto de 2009 face a Julho de 2009), as chegadas registaram um decréscimo de 25,7% e as expedições de 32,5%, invertendo a tendência dos meses anteriores.

Comércio Extracomunitário

No que respeita aos dados mensais do Comércio Extracomunitário, em Agosto de 2009 as importações registaram uma redução de 42,0% face aos valores registados em Agosto de 2008, mantendo assim a trajectória descendente iniciada em Outubro de 2008. As exportações registaram, em Agosto de 2009, uma diminuição de 20,6%, em termos homólogos.

Em termos mensais (Agosto de 2009 face a Julho de 2009), as importações registaram um decréscimo de 8,9%, e as exportações um decréscimo de 30,0%, para o qual contribuíram essencialmente os Combustíveis e lubrificantes, as Embarcações e as Máquinas automáticas de processamento de dados portáteis.

Grandes Categorias Económicas

No período de Maio a Julho de 2009 destacam-se os decréscimos, face a igual período do ano anterior, nas entradas de Combustíveis e lubrificantes (-44,3%), sobretudo nos produtos primários, de Material de transporte (-29,7%) e de Fornecimentos industriais (-27,3%).

Do lado das saídas, para o mesmo período, destacam-se as reduções nas categorias de Combustíveis e lubrificantes (-44,4%), sobretudo devido à quebra verificada nos produtos transformados, de Máquinas e outros bens de capital (-31,4%) e de Fornecimentos industriais (-27,4%).

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – Agosto de 2009

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova atenuou variação negativa.

Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação manteve abrandamento.

Em Agosto de 2009, o índice de custos de construção de habitação nova, no Continente, registou uma variação homóloga de -2,8% (-3,4% em Julho). O índice de preços de manutenção e reparação regular da habitação, no Continente, apresentou uma variação homóloga de 1,7%, inferior em 0,1 pontos percentuais à registada no mês anterior.

1. Índice de Custos de Construção de Habitação Nova

O índice de custos de construção de habitação nova, no Continente, registou em Agosto uma variação de -2,8% face ao mesmo período do ano anterior, aumentando 0,6 pontos percentuais (p.p.) relativamente à variação verificada em Julho. Este comportamento reflectiu a evolução da componente *Materiais* que registou uma variação homóloga de -9,0% (-10,3% em Julho). Efectivamente, a outra componente (*Mão-de-Obra*) manteve em Agosto a taxa observada no mês anterior de 2,9%. Por tipo de construção, as taxas de variação homóloga dos índices relativos a *Apartamentos* e a *Moradias* foram de -3,1% e de -2,5%, aumentando 0,7 e 0,4 p.p., respectivamente, em relação às taxas observadas no mês anterior.

2. Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação

O índice de preços de manutenção e reparação regular da habitação, no Continente, apresentou uma taxa de variação homóloga de 1,7%. As variações das componentes *Produtos* (2,2%) e *Serviços* (1,5%) mantiveram-se ao mesmo nível do mês anterior. A variação média dos últimos doze meses (2,6%) manteve a tendência decrescente, iniciada em Fevereiro de 2009. O comportamento da variação homóloga do índice agregado é resultado de um ligeiro crescimento nas regiões de *Lisboa e Vale do Tejo* e do *Algarve* (0,2 e

0,1 p.p.). Contrariamente, as regiões do *Norte*, do *Centro* e do *Alentejo* registaram diminuições. De salientar ainda que no mês em análise, as regiões do *Norte* e do *Algarve* apresentaram taxas de variação homóloga superiores à registada no *Continente*, com 1,8% e 2,8%, respectivamente.

Índice de Novas Encomendas na Indústria – Agosto de 2009

Variação das Encomendas recebidas na indústria mantém-se negativa.

Em Agosto de 2009, o valor das novas encomendas recebidas pelas empresas industriais diminuiu 26,4%, em termos homólogos (-26,2% em Julho). Este resultado foi determinado pela acentuação de comportamento negativo no mercado externo (-31,0% em Agosto e -29,1% no mês anterior).

Total

Em Agosto, as novas encomendas recebidas na indústria registaram uma variação homóloga de -26,4%, 0,2 pontos percentuais (p.p.) inferior à observada em Julho, em resultado da acentuação do comportamento negativo no mercado externo (-31,0% em Agosto e -29,1% no mês anterior) que mais que compensou a variação menos negativa (-21,9% em Agosto -23,4% em Julho) do mercado nacional. Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram taxas de variação homóloga negativas. O contributo mais influente para a variação do índice total foi dado pelo agrupamento de *Bens Intermédios*, -19,2 p.p., resultante de uma variação homóloga de -35,3% (-32,6% em Julho). O agrupamento de *Bens de Consumo* apresentou uma diminuição de 12,5% (-12,4% no mês anterior), enquanto o agrupamento de *Bens de Investimento* registou uma variação de -16,9%, 4,3 p.p. superior ao resultado observado em Julho.

Mercado Nacional

Em termos homólogos, as novas encomendas recebidas na indústria com origem no mercado nacional diminuíram 21,9% em Agosto. Em Julho, essa variação foi de -23,4%. Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram taxas de variação homóloga negativas. O agrupamento de *Bens Intermédios* apresentou o contributo mais influente para a variação do índice total, -14,9 p.p., associado a uma diminuição de 28,6% em termos homólogos (-28,0% no mês anterior). Os agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Bens de Investimento* registaram variações de -11,1% e -15,5%, respectivamente, superiores em 0,4 p.p. e 4,7 p.p. aos resultados observados em Julho.

Mercado Externo

Em Agosto, as encomendas recebidas na indústria com origem no mercado externo apresentaram uma taxa de variação homóloga de -31,0% (-29,1% no mês anterior). Todos os grandes agrupamentos industriais apresentaram taxas de variação homóloga negativas. Com um contributo de -23,5 p.p., o agrupamento de *Bens Intermédios* determinou o comportamento do índice total, tendo apresentado uma diminuição de 41,6% (-37,1% em Julho). O agrupamento de *Bens de Consumo* registou uma variação homóloga de -13,7% (-13,2% no mês anterior), enquanto o agrupamento de *Bens de Investimento* apresentou uma diminuição de 18,8%, resultado superior ao observado no mês de Julho em 3,5 p.p..

Índice de Preços no Consumidor – Setembro de 2009

Taxa de variação homóloga do IPC situou-se em -1,6%.

Em Setembro de 2009, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou uma taxa de variação homóloga de -1,6%, inferior em 0,3 pontos percentuais (p.p.) à observada em Agosto. Excluindo a energia e os bens alimentares não transformados, a taxa de variação homóloga do IPC foi de -0,2%, inferior à verificada no mês anterior (0,2%). A variação mensal do IPC situou-se em 0,2% (-0,3% em Agosto de 2009 e 0,5% em Setembro de 2008). A variação média dos últimos doze meses diminuiu 0,4 p.p. face a Agosto, para -0,3%. O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma variação homóloga de -1,8% (-1,2% em Agosto), 1,5 p.p. inferior à variação homóloga estimada pelo Eurostat para a área do Euro. A taxa de variação mensal do IHPC situou-se em -0,1%, tendo a taxa de variação média dos últimos doze meses diminuído para -0,3%.

Índices de Preços na Produção Industrial – Agosto 2009

Variação homóloga do Índice de Preços na Produção Industrial menos negativa.

Em Agosto de 2009, o índice de Preços na Produção Industrial, apresentou uma variação homóloga de -5,6%, 1,2 pontos percentuais menos negativa que a observada no mês anterior. As variações mensal e média dos últimos 12 meses, situaram-se em 0,6% e em -2,0%, respectivamente. Na secção das Indústrias Transformadoras a variação foi de -7,5% em termos homólogos (-9,0% em Julho) e de 0,7% em termos

mensais. A variação média dos últimos 12 meses nesta secção foi de -3,6%, 1,2 pontos percentuais inferior à do mês anterior.

Variação homóloga

Em Agosto, a taxa de variação homóloga do índice de preços na produção industrial foi de -5,6% (-6,8% no mês anterior). Excluindo do total a divisão da *Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis*, a variação homóloga do índice agregado situou-se em -2,8%, 0,2 pontos percentuais (p.p.) inferior ao registado em Julho. Os principais contributos para a variação do índice total foram dados pelos agrupamentos de *Energia* e de *Bens Intermédios*, respectivamente -2,5 p.p. e -2,4 p.p., associados a taxas de variação homóloga de -8,3% e de -8,6% (-12,7% e -8,4%, respectivamente, no mês anterior). A taxa de variação homóloga da secção das *Indústrias Transformadoras* situou-se em -7,5%, superior em 1,5 p.p. à observada no mês anterior, contribuindo com -6,2 p.p. para a taxa de variação do índice total. A taxa de variação homóloga desta secção, excluindo a divisão da *Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis*, situou-se em -4,4% (-4,2% em Julho). Na secção de *Electricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio* a taxa de variação homóloga em Agosto manteve o valor registado no mês anterior, 4,0%. As secções de *Captação, Tratamento e Distribuição de Água; Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição* e das *Indústrias Extractivas* registaram taxas de variação homóloga de 3,6% e de -0,6% (4,0% e -0,3%, respectivamente, em Julho).

Variação mensal

Em Agosto último, os preços na produção industrial apresentaram uma taxa de variação mensal de 0,6% (-0,7% em Agosto de 2008), superior em 0,9 p.p. à registada em Julho. O principal contributo para esta variação foi dado pelo agrupamento de *Energia* (0,7 p.p.), em resultado de uma taxa de variação mensal de 2,3% (-2,6% em igual mês do ano precedente). A secção das *Indústrias Transformadoras* determinou o andamento do índice agregado ao registar uma taxa de variação de 0,7% (-0,9% e -0,1% em Agosto de 2008 e Julho de 2009, respectivamente). A variação mensal desta secção, excluindo a divisão da *Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis*, foi de -0,1% (0,2% em Agosto de 2008). A taxa de variação mensal da secção das *Indústrias Extractivas* foi de -0,3%, sendo nula nas restantes secções.

Variação média nos últimos 12 meses

A taxa de variação média nos últimos 12 meses situou-se em -2,0%, inferior em 1,0 p.p. à verificada em Julho de 2009. Face ao mês anterior a maioria dos agrupamentos registaram reduções das taxas de variação média, as mais intensas das quais as dos agrupamentos de *Energia* (-1,8 p.p.) e de *Bens Intermédios* (-1,3 p.p.), correspondendo a taxas de variação média de -4,3% e de -2,9%, respectivamente. No agrupamento de *Bens de Investimento* a taxa de variação média, apesar de negativa (-0,1%), foi ligeiramente superior, em 0,1 p.p. à verificada no mês anterior. Por secções, a taxa de variação média das *Indústrias Transformadoras* situou-se em -3,6%, inferior em 1,2 p.p. à observada em Julho. As taxas de variação média das secções das *Indústrias Extractivas*, de *Captação, Tratamento e Distribuição de Água; Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição* situaram-se em 0,2% (0,3% em Julho) e 6,1% (6,4%), respectivamente. A taxa de variação da secção da *Electricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio* a taxa estabilizou em 5,7%.

Índices de Produção Industrial – Agosto de 2009

Variação homóloga da Produção Industrial menos negativa.

Em Agosto, a produção industrial apresentou uma variação homóloga de -4,5%, resultado menos negativo que o observado em Julho (-9,9%). A secção da *Indústria Transformadora* apresentou uma variação homóloga de -5,3% (-9,5% no mês anterior).

Variação homóloga

Em Agosto, a produção industrial registou uma taxa de variação de -4,5%. Este valor, apesar de negativo, foi superior em 5,4 pontos percentuais (p.p.) ao observado no mês anterior. O agrupamento de *Energia* registou o contributo positivo mais influente para a variação do índice agregado (0,6 p.p.), em resultado de uma taxa de variação de 3,6% (-9,1% no mês anterior). Os agrupamentos de *Bens Intermédios* e de *Bens de Investimento* foram determinantes para o comportamento do índice total. Com taxas de variação de -7,6% e de -17,6%, respectivamente, deram origem a contributos de -3,0 p.p. e de -2,1 p.p.. Ainda assim, o primeiro destes dois agrupamentos registou uma variação homóloga menos negativa em 5,8 p.p. que a observada no mês anterior. O agrupamento de *Bens de Consumo* apresentou uma taxa de variação de 0,1%, depois de esta variação se ter situado em -3,2% no mês anterior. Pelo seu peso no índice agregado, a secção das *Indústrias Transformadoras* determinou a variação do índice total com um contributo de -4,3 p.p., tendo registado uma variação homóloga de -5,3% (-9,5% em Julho). A secção de *Electricidade, Gás,*

Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio apresentou um contributo positivo de 0,8 p.p., resultante de uma variação homóloga de 5,8% (-8,3% em Julho), enquanto que na secção das *Indústrias Extractivas* esta taxa aumentou 3,1 p.p. relativamente ao observado no mês anterior, tendo-se fixado em -25,1%.

Variação mensal

Em Agosto a produção industrial registou uma variação mensal positiva de 5,3% (0,7% em Julho). Todos os Grandes Agrupamentos Industriais contribuíram positivamente para a variação mensal do índice agregado. O agrupamento de *Bens Intermédios* registou o contributo mais influente para esta variação (2,9 p.p.), que foi originado por uma taxa de variação mensal de 7,8% (2,3% em Julho). O agrupamento de *Energia* registou a variação mensal mais elevada (8,2%, -6,2% no mês anterior) e apresentou um contributo de 1,5 p.p. para a variação do índice agregado. As secções das *Indústrias Transformadoras* e de *Indústrias Extractivas* apresentaram variações mensais de, respectivamente, 3,4% e 23,8% (2,9% e -6,0% em Julho), enquanto a secção de *Electricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio* registou uma variação de 12,3% (-9,1% no mês anterior).

Variação média anual

A variação média nos últimos 12 meses do índice de produção industrial situou-se em -8,3%, resultado idêntico ao observado no mês anterior. Com excepção do agrupamento de *Energia*, cuja taxa de variação se situou em 1,8% (0,9% no mês anterior), todos os outros Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram taxas de variação negativas. As secções de *Indústrias Extractivas* e de *Indústrias Transformadoras* apresentaram variações de -15,8% e de -10,6%, respectivamente (-12,0% e -10,5% no mês anterior), enquanto que a taxa de variação da secção de *Electricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio* se situou em 7,2% (6,1% em Julho).

Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção – Agosto de 2009

Variação da Produção na Construção continua negativa.

Em Agosto de 2009 a produção na construção registou uma variação de -4,5% em termos homólogos. Este resultado foi inferior em 0,3 pontos percentuais ao valor observado em Julho. O emprego e as remunerações diminuíram 7,1% e 9,1% respectivamente, também em termos homólogos.

Produção

Em Agosto a produção na construção, média móvel dos últimos três meses corrigida dos efeitos de calendário e da sazonalidade, apresentou uma variação homóloga de -4,5%, valor inferior em 0,3 pontos percentuais (p.p.) quando comparado com o observado no trimestre concluído em Julho (-4,2%). A evolução da actividade neste período foi caracterizada pela manutenção de variações negativas no segmento da Construção de Edifícios (-8,2% em Agosto e -8,5% em Julho). O segmento das Obras de Engenharia, apresentou uma variação de -0,7% (0,3% no mês anterior), tendo contribuído com -0,3 p.p. para a variação do índice agregado. A taxa de variação média nos últimos 12 meses (dados corrigidos dos efeitos de calendário e da sazonalidade) manteve-se inalterada em relação à verificada em Julho, -3,1%. A *Construção de Edifícios* observou uma variação média anual de -7,2% (-7,3% em Julho) e a *Engenharia Civil* apresentou uma variação de 1,2% (1,4% no mês anterior).

Emprego

O volume de emprego no sector da Construção apresentou uma diminuição de 7,1% em termos homólogos, taxa superior em 0,2 p.p. à verificada em Julho (-7,3%). Comparativamente com o mês anterior, o emprego observou uma redução de 1,0% (-1,2 em Agosto de 2008). A taxa de variação média nos últimos 12 meses foi de -5,4% (-5,0% no mês anterior).

Remunerações

As remunerações efectivamente pagas pelo sector da Construção apresentaram uma variação homóloga de -9,1% em Agosto, depois de terem registado uma redução de 7,5% em Julho. Em relação ao mês anterior, as remunerações diminuíram 14,7% (variação de -13,2% em Agosto de 2008). Note-se que estas variações são em parte explicadas pela maior concentração do pagamento do subsídio de férias em Julho. A taxa de variação média nos últimos 12 meses fixou-se em -4,8% (-3,9% em Julho).

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – Agosto de 2009

Volume de Negócios no Comércio a Retalho acentua variação homóloga negativa.

Em Agosto de 2009, o Volume de Negócios no Comércio a Retalho registou uma variação homóloga de -2,7% (-0,8% em Julho). A variação homóloga deste agregado excluindo o comércio de combustíveis situou-se em -2,3%, (-1,2% no mês anterior). O emprego e o número de horas trabalhadas corrigidas dos efeitos de calendário apresentaram, ambos, uma taxa de variação homóloga de -1,4%. As remunerações registaram uma taxa de variação homóloga de 6,4%.

Volume de Negócios

Em Agosto, as vendas no comércio a retalho, deflacionadas e corrigidas dos efeitos de calendário e da sazonalidade, diminuíram 2,7% em termos homólogos (-0,8% em Julho). A variação homóloga deste agregado excluindo o comércio de combustíveis situou-se em -2,3%, (-1,2% no mês anterior). O andamento do índice agregado resultou de comportamento semelhante nos agrupamentos considerados, embora de diferente intensidade. Assim, o agrupamento de *Produtos não alimentares* registou uma variação de -4,3% inferior em 2,1 pontos percentuais ao observado em Julho e o comércio de *Produtos alimentares* apresentou uma taxa de variação de -0,8% (0,8% no mês anterior). A variação homóloga observada no comércio de *Produtos não alimentares excepto combustível* situou-se em -3,9%, (-3,4% no mês anterior). A variação mensal das vendas no comércio a retalho, deflacionadas e corrigidas dos efeitos de calendário e da sazonalidade, situou-se em -0,7% (3,3% em Julho). O comércio de *Produtos alimentares* apresentou uma variação de -0,8% (0,9% em Julho) enquanto o comércio de *Produtos não alimentares* registou uma variação de -0,6% (5,4% no mês anterior). A variação média do índice agregado nos últimos doze meses foi de -2,1%, 0,3 p.p. inferior à variação apurada em Julho.

Emprego

Em Agosto de 2009, quando comparado com o mês homólogo, o emprego no comércio a retalho diminuiu 1,4%, redução idêntica à observada no mês anterior. O emprego no comércio de *Produtos alimentares* apresentou uma variação homóloga de 2,3% (2,1% no mês anterior), enquanto no comércio de *Produtos não alimentares* esta variação foi de -4,3% (-4,1% em Julho). A variação mensal do emprego no comércio a retalho foi de -0,1% (-0,1% em Agosto de 2008). O agrupamento de *Produtos alimentares* apresentou uma variação mensal de -0,1% (-0,3% em Agosto de 2008) e no agrupamento de *Produtos não alimentares* essa variação foi de -0,1% (0,1% em Agosto do ano anterior). A variação média dos últimos doze meses foi de -0,4%, inferior em 0,3 p.p. à variação registada em Julho.

Remunerações

Em Agosto, as remunerações brutas aumentaram 6,4% em termos homólogos (4,7% em Julho de 2009). As remunerações no comércio de *Produtos alimentares* apresentaram uma variação homóloga de 12,2% (10,7% no mês anterior) e no comércio de *Produtos não alimentares* esta variação foi de 2,2% (0,5% em Julho). A variação mensal do índice das remunerações foi de -4,6%, quando em Agosto de 2008 tinha sido de -6,1%. A variação média dos últimos doze meses situou-se em 5,9%, superior em 0,1 p.p. à variação registada em Julho.

Horas Trabalhadas

Em Agosto, face ao período homólogo do ano anterior, o volume de trabalho corrigido dos efeitos de calendário, registou uma variação de -1,4% (-2,1% no mês anterior). O agrupamento de comércio de *Produtos alimentares* registou uma variação homóloga de 2,8% (2,4% no mês anterior), enquanto no comércio de *Produtos não alimentares* a taxa de variação homóloga foi de -4,1% (-5,2% em Julho). As horas trabalhadas no comércio a retalho, corrigidas dos efeitos de calendário, apresentaram uma variação mensal de -3,2% (-3,9% em Agosto de 2008). A taxa de variação média nos últimos doze meses situou-se em -1,4%, sendo inferior em 0,1 p.p. à variação registada no mês anterior.

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – Agosto de 2009

Variação do Volume de Negócios na Indústria menos negativa.
Emprego, Remunerações e Horas trabalhadas diminuem.

Em Agosto de 2009, o volume de negócios na indústria apresentou uma diminuição de 16,6% em termos homólogos (-20,4% em Julho). Esta variação foi determinada por evoluções negativas nas vendas para ambos os mercados que atingiram no interno -15,7% (-16,9% em Julho), e -18,7% no externo, neste caso claramente menos negativa que a verificada no mês anterior (-26,0%). Também em termos homólogos, o emprego, as remunerações e as horas trabalhadas (ajustadas de efeitos de calendário) registaram variações de -6,5%, -4,8% e -5,2%, respectivamente.

Introdução

Com a publicação de resultados referentes a Agosto de 2009, o INE passa a incluir séries de Índices de Horas Trabalhadas na Indústria ajustadas de efeitos de calendário, com valores retrospectivos desde Janeiro de 2005. Continuam a ser disponibilizadas as séries não ajustadas, embora a análise descritiva a partir do presente destaque passe a incidir sobre as novas séries.

VOLUME DE VENDAS

Total

Em Agosto de 2009, o volume de negócios na indústria diminuiu 16,6% em termos homólogos, resultado superior em 3,8 pontos percentuais (p.p.) ao observado em Julho. Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram taxas de variação homóloga menos negativas que as observadas no mês anterior. Os contributos mais influentes para a variação do índice total foram dados pelos agrupamentos de *Energia* (-7,4 p.p., resultante de uma variação homóloga de -25,4%, -34,2% em Julho) e de *Bens Intermédios*, (-6,5 p.p., associado a uma diminuição de -18,7%, -21,7% no mês anterior). Os agrupamentos de *Bens de Investimento* e de *Bens de Consumo* apresentaram variações de -12,3% e -5,7%, respectivamente, 6,7 p.p. e 0,6 p.p. superiores aos resultados observados em Julho. As vendas na Secção da *Indústria Transformadora* diminuíram 16,0%, em termos homólogos, (-20,3% no mês anterior). O volume de negócios na indústria apresentou uma variação de -24,6%, em termos mensais, quando em Agosto de 2008 tinha diminuído 28,0%. A variação média nos últimos 12 meses situou-se em -15,9% (-14,5% em Julho).

Mercado Nacional

Em Agosto, as vendas para o mercado nacional diminuíram 15,7%, em termos homólogos (-16,9% em Julho). Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram variações homólogas negativas. O agrupamento de *Energia* deu o contributo mais influente para a variação do índice total, -9,9 p.p., resultante de uma variação de -26,9% (-26,0% no mês anterior). O segundo contributo mais influente foi dado pelo agrupamento de *Bens Intermédios*, -4,1 p.p., associado a uma diminuição de -14,6% (-20,4% em Julho). O agrupamento *Bens Investimento* apresentou uma variação homóloga de -7,2% (-14,1% no mês anterior) enquanto o agrupamento de *Bens de Consumo* registou uma variação de -3,9%, 0,6 p.p. inferior ao resultado observado em Julho. As vendas para o mercado interno na secção das *Indústrias Transformadoras* registaram uma variação homóloga de -14,8% (-16,4% no mês anterior). Em termos mensais, o volume de negócios no mercado nacional diminuiu 20,4% (1,2 p.p. superior à variação verificada em Agosto de 2008). A variação média nos últimos 12 meses foi de -13,0% (-11,4% em Julho).

Mercado Externo

Em Agosto de 2009, o volume de negócios na indústria com destino ao mercado externo registou uma variação homóloga de -18,7%, 7,3 p.p. superior ao resultado observado no mês anterior. Todos os Grandes Agrupamentos Industriais mantiveram taxas de variação homóloga negativas. O agrupamento de *Bens Intermédios* foi o mais influente para a variação do índice total, tendo apresentado um contributo de -11,4 p.p., resultante de uma diminuição de 23,8% (-23,4% em Julho). O agrupamento de *Energia* registou uma variação de -16,6%, quando no mês anterior tinha registado uma diminuição de 59,5%. Os agrupamentos de *Bens de Investimento* e de *Bens de Consumo* registaram variações homólogas de -17,8% e -10,1%, respectivamente, 5,2 p.p. e 1,4 p.p. superiores aos resultados observados em Julho. O volume de negócios no mercado externo na secção das *Indústrias Transformadoras*, diminuiu 18,0% (-25,8% no mês anterior). As vendas para o mercado externo diminuíram 32,1%, em termos mensais (em Agosto de 2008, a variação registada foi de -38,3%). A variação média nos últimos 12 meses situou-se em -20,7% (-19,6% em Julho).

Emprego

Em Agosto, o emprego na indústria registou uma variação homóloga de -6,5%, resultado idêntico ao observado em Julho. Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram variações homólogas negativas com a excepção do agrupamento de *Energia* que registou um crescimento de 0,7% (0,5% no mês anterior). Os contributos mais influentes foram dados pelos agrupamentos de *Bens Intermédios* (-3,1 p.p., associado a uma variação de -9,2%, -9,1% em Julho) e de *Bens de Consumo* (-2,1 p.p., originado por uma variação de -4,5%, -4,6% no mês anterior). A variação homóloga registada pelo agrupamento de *Bens de Investimento* foi de -8,7%, 0,1 p.p. inferior ao resultado observado em Julho. A variação média nos últimos 12 meses foi de -4,4%, 0,4 p.p. inferior ao resultado observado em Julho.

Remunerações

Em Julho, as remunerações efectivamente pagas na indústria diminuíram 4,8%, em termos homólogos (-6,1% no mês anterior). Com um contributo de -2,0 p.p., o agrupamento de *Bens Intermédios* foi o mais influente para a variação do índice total, tendo apresentado uma variação de -5,7% (-8,4% em Julho). O agrupamento de *Bens de Investimento* deu o segundo contributo mais influente para a variação do índice agregado, -1,7 p.p., resultante de uma diminuição de 10,8% (-6,5% no mês anterior). Os agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Energia* registaram variações homólogas de -3,3% e 4,6%, respectivamente, 1,9

p.p. e 1,7 p.p. superiores aos resultados observados em Julho. Em termos mensais, as remunerações efectivamente pagas diminuíram 10,4% (-11,6% em igual período de 2008). A variação média nos últimos 12 meses situou-se em -2,7%, 0,6 p.p inferior ao resultado observado em Julho.

Horas Trabalhadas

Em Agosto, as horas trabalhadas na indústria, ajustadas de efeitos de calendário, registaram uma diminuição de 5,2%, em termos homólogos (-7,3% no mês anterior). Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram comportamentos negativos, excepto o agrupamento de *Energia*, que registou uma variação homóloga nula, (-1,6% em Julho). O agrupamento de *Bens Intermédios* deu o contributo mais influente para a variação do índice total, -3,3 p.p., resultante de uma variação homóloga de -9,6% (-9,2% no mês anterior). Os agrupamentos de *Bens Investimento* e de *Bens de Consumo* registaram variações de -6,3% e -2,2%, respectivamente, 4,3 p.p. e 3,2 p.p. superiores aos resultados observados em Julho. Em termos mensais, as horas trabalhadas na indústria, ajustadas de efeitos de calendário, diminuíram 29,0% em Agosto de 2009 (-30,5% em igual período de 2008). A variação média nos últimos 12 meses foi de -5,1%, 0,3 p.p inferior do resultado observado em Julho.

Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – Agosto de 2009

Volume de Negócios nos Serviços atenuou a sua variação negativa.

Em Agosto, o volume de negócios nos serviços registou uma taxa de variação homóloga de -9,6% (-13,0% em Julho). O emprego, as remunerações e as horas trabalhadas diminuíram 2,9%, 1,3% e 1,6%, respectivamente, também em termos homólogos.

Volume de Negócios

O volume de negócios nos serviços apresentou em Agosto uma taxa de variação homóloga de -9,6%, 3,4 pontos percentuais (p.p.) superior à verificada no mês precedente. O contributo mais influente para a variação do índice total foi dado pela secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos* (-6,5 p.p.), em consequência de uma taxa de variação de -11,1% (-16,3%, em Julho). A secção de *Alojamento, restauração e similares* foi a única a registar uma variação homóloga positiva (0,6%), acima do verificado no mês anterior (-1,6%). Em Agosto, o volume de negócios nos serviços registou uma variação mensal de -13,0% (-16,3% em igual mês do ano anterior). A variação média nos últimos 12 meses situou-se em -10,7%, inferior em 0,5 p.p. à verificada em Julho.

Emprego

Em Agosto, o emprego nos serviços apresentou uma variação homóloga de -2,9% (-2,6%, em Julho). As secções de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos* e de *Alojamento, restauração e similares*, apresentaram os contributos mais influentes para a variação do índice total (-1,0 p.p. e -0,9 p.p., respectivamente), em resultado de taxas de variação de -3,7% (-3,8% em Julho) e de -4,0% (-3,4% no mês anterior), pela mesma ordem. O emprego nos serviços registou uma variação mensal de -0,6%, (-0,3% em Agosto de 2008). A variação média nos últimos 12 meses situou-se em -1,7%, menos 0,3 p.p. que a verificada no mês anterior.

Remunerações

Comparando com o mesmo mês do ano anterior, as remunerações nos serviços diminuíram 1,3% em Agosto (-1,2% em Julho). A variação do índice agregado foi determinada pelas secções de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos* (-3,4%) e de *Transportes e armazenagem* (-4,3%), que contribuíram com -1,0 p.p. e -0,9 p.p., respectivamente, para aquela variação. A secção de *Alojamento, restauração e similares* apresentou o contributo positivo mais forte (0,5 p.p.) e a aceleração de maior intensidade (1,8 p.p.). Em Agosto, as remunerações nos serviços registaram uma variação mensal de -6,3% (-6,2% em igual período de 2008). A variação média nos últimos 12 meses foi de 0,3%, 0,3 p.p. inferior à observada em Julho.

Horas Trabalhadas

Em Agosto, o volume de trabalho nos serviços diminuiu 1,6% em termos homólogos (-3,2% em Julho). A secção de *Alojamento, restauração e similares* apresentou o contributo mais influente para a variação do índice gregado (-0,8 p.p.) em resultado de uma taxa de variação de -3,4% (-3,9% em Julho). O volume de trabalho nos serviços registou uma variação mensal de -8,8% (-10,2% em Agosto de 2008). A variação média nos últimos 12 meses foi de -1,8%, mais 0,1 p.p. que a verificada em Julho.

Inquéritos Mensais de Conjuntura - "Indústria Transformadora", Construção e Obras Públicas", "Comércio" e "Serviços Prestados às Empresas" - Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores – Setembro de 2009

O indicador de clima económico manteve a trajectória ascendente iniciada em Maio, após o mínimo histórico da série, registado em Abril. Em Setembro, os indicadores de confiança apresentaram um andamento positivo em todos os sectores, com excepção da Construção e Obras Públicas, sendo de notar a forte recuperação observada na Indústria Transformadora.

O indicador de confiança dos Consumidores prolongou também o movimento ascendente iniciado em Abril, mais intenso nos últimos dois meses, após ter atingido em Março o mínimo histórico da série.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora recuperou expressivamente em Setembro, mantendo a trajectória ascendente iniciada em Março, depois de ter atingido em Fevereiro o valor mais baixo da série. Refira-se contudo que o indicador está ainda abaixo do nível de Outubro do ano passado. No Comércio, o indicador de confiança aumentou moderadamente em Setembro, continuando o movimento ascendente iniciado em Abril, após o mínimo histórico da série registado no mês anterior. O comportamento verificado no mês de referência foi determinado pela ténue recuperação registada nos dois subsectores, Comércio por Grosso e a Retalho. O indicador de confiança dos Serviços aumentou nos últimos cinco meses, contrariando a acentuada diminuição observada desde o final de 2007, na sequência da qual atingiu o menor valor da série. Pelo contrário, o indicador de confiança da Construção e Obras Públicas diminuiu ligeiramente nos últimos dois meses, contrariando o aumento registado nos três meses anteriores. Em Setembro, este movimento deveu-se ao agravamento observado em ambas as componentes, opiniões sobre a carteira de encomendas e perspectivas de emprego.

Nos últimos cinco meses, o aumento do indicador de confiança dos Consumidores resultou do contributo positivo de todas as componentes, mais expressivo no caso das perspectivas sobre a evolução económica do país e sobre a evolução do desemprego, em que se registaram fortes recuperações nos últimos três meses.

Síntese Económica de Conjuntura – Agosto de 2009

Em Agosto, os indicadores de sentimento económico e de confiança dos consumidores continuaram a recuperar na Área Euro (AE) e na União Europeia (UE27).

Em Portugal, o indicador de clima económico, disponível até Agosto, aumentou significativamente nos últimos quatro meses, após registar em Abril o valor mais baixo da série. O indicador de actividade económica permaneceu relativamente estável entre Maio e Julho, embora mantendo a tendência descendente observada desde o início de 2008. O indicador de consumo privado tem vindo a apresentar reduções menos intensas desde Abril, o que em Julho se deveu ao contributo menos negativo da componente de consumo duradouro, uma vez que a componente de consumo corrente desacelerou ligeiramente. Em Julho, o indicador de FBCF registou uma diminuição menos expressiva, contrariando o ténue movimento descendente do mês anterior, em resultado do comportamento menos negativo da componente de material de transporte. Refira-se que os andamentos positivos observados nos últimos meses nos indicadores de consumo privado e de FBCF foram precedidos pelos mínimos históricos das respectivas séries, registados em Março. Relativamente ao comércio internacional de bens, em Julho continuaram a verificar-se fortes reduções homólogas nominais das importações e das exportações, respectivamente de -24,9% e de -22,4% (-26,9% e -24,9% em Junho).

Em Agosto, a taxa de variação homóloga mensal do Índice de Preços no Consumidor (IPC) foi -1,3%, mais 0,2 p.p. que em Julho. O indicador de inflação subjacente aumentou 0,2% (menos 0,3 p.p. que no mês anterior). Os preços dos bens e dos serviços continuaram a apresentar comportamentos heterogéneos, uma vez que os primeiros registaram uma variação homóloga de -3,3% em Agosto (mais 0,4 p.p. que no mês anterior), enquanto os segundos aumentaram 1,9% (menos 0,2 p.p.). O diferencial entre o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) da AE e de Portugal situou-se em 1,0 p.p. em Agosto (0,7 p.p. em Julho).

Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – Agosto 2009

Taxa de Juro no crédito à habitação mantém tendência de redução.

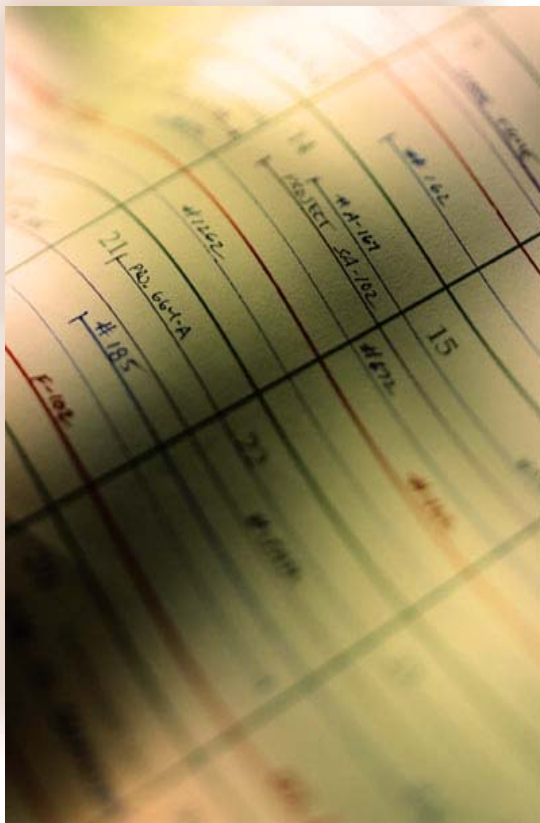
A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação fixou-se, em Agosto, no valor médio de 2,547%, o que representou uma diminuição mensal de 0,223 pontos percentuais (redução acumulada de 3,430 pontos percentuais desde Dezembro de 2008), atingindo novo valor mínimo de toda a série disponibilizada. O valor médio da prestação vencida fixou-se em 268 euros, diminuindo 6 euros relativamente ao mês anterior (redução acumulada de 101 euros desde o início do ano). A taxa de juro implícita nos contratos celebrados nos últimos 3 meses recuou 0,122 p.p., para um valor de 2,450%.

Taxa de Juro

Em Agosto de 2009, a taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação¹ situou-se em 2,547%, menos 0,223 pontos percentuais (p.p.) que no mês anterior e menos 3,430 p.p. desde o início do ano. A redução mensal da taxa de juro implícita no conjunto dos contratos em vigor ocorreu também nos três períodos considerados², registando decréscimos de 0,122 p.p. (últimos 3 meses), de 0,148 p.p. (últimos 6 meses) e de 0,191 p.p. (últimos 12 meses), tendo-se fixado os respectivos valores em 2,450%, em 2,430% e em 2,506%. A diminuição mensal da taxa de juro implícita no conjunto dos contratos em vigor verificou-se ainda em todos os destinos de financiamento³ considerados. Assim, nos contratos de crédito respeitantes a *Aquisição de terreno para construção de habitação*, a *Construção de habitação* e a *Aquisição de habitação*, registaram-se decréscimos de 0,343 p.p., 0,244 p.p. e 0,218 p.p., com as respectivas taxas de juro implícitas a situarem-se em 2,342%, 2,518% e 2,553%. Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, as taxas de juro implícitas também diminuíram em todos os destinos: na *Aquisição de terreno para construção de habitação*, a redução foi de 0,471 p.p. para 2,390%, na *Construção de habitação*, de 0,055 p.p. para 2,375% e na *Aquisição de habitação*, de 0,127 p.p. para 2,455%. Nos dois Regimes de Crédito observou-se ainda a tendência decrescente das taxas de juro, passando, em Agosto, para 2,439% no *Regime Geral* (0,239 p.p. inferior ao nível do mês anterior) e para 3,065% no *Regime Bonificado Total* (diminuição de 0,141 p.p.). As taxas de juro implícitas nos contratos dos *Regimes Bonificados Jovem e Não Jovem* registaram comportamentos semelhantes, diminuindo 0,155 p.p. e 0,120 p.p., relativamente ao mês anterior, para 2,942% e 3,214%, respectivamente. Estes decréscimos na taxa de juro resultaram de aumentos das parcelas suportadas pelos mutuários, de 0,111 p.p. e de 0,139 p.p. e de diminuições das parcelas suportadas pelo Estado, de 0,267 e de 0,259, pela mesma ordem.

Capital em Dívida e Prestação Vencida

No mês de Agosto, o valor médio do capital em dívida no total dos contratos de crédito à habitação em vigor foi de 55611 euros, mais 88 euros que no mês anterior. Em relação aos destinos de financiamento considerados, o valor médio do capital em dívida dos contratos associados à *Aquisição de habitação* foi de 59607 euros, mais 92 euros que em Junho, enquanto nos contratos para *Construção de habitação* foi de 42209 euros, traduzindo um acréscimo de 40 euros. Aos contratos relativos a *Aquisição de terreno para construção de habitação*, aqueles em que o valor médio do capital em dívida é o mais elevado, correspondeu o valor de 94166 euros. O valor médio do capital em dívida nos contratos de crédito à habitação celebrados nos últimos 3 meses foi de 93286 euros, correspondendo a um acréscimo de 1721 euros face ao mês anterior. Nos contratos celebrados nos últimos 6 meses registou-se um aumento mensal de 1179 euros, para um valor médio de 91615 euros e nos contratos celebrados nos últimos 12 meses o acréscimo foi de 889 euros, com o valor médio do capital a situar-se em 90526 euros. No *Regime Geral*, o valor médio do capital em dívida registou um acréscimo mensal de 130 euros para o valor de 63459 euros, enquanto que no *Regime Bonificado* esse valor médio fixou-se em 35062 euros, menos 151 euros que no mês anterior. O valor médio da prestação vencida⁴ dos contratos em vigor situou-se em 268 euros (menos 6 euros que no mês anterior). Desde o início do ano esta prestação reduziu-se em 101 euros, correspondendo a 27,4% da prestação média de Dezembro de 2008. Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses a prestação média fixou-se em 317 euros, inferior em 1 euro ao valor de Julho. Nos contratos celebrados nos últimos 6 meses, o valor médio das prestações vencidas foi de 309 euros, inferior em 4 euros ao valor verificado em Julho. Relativamente aos últimos 12 meses este valor foi de 314 euros, menos 8 euros que no mês anterior. Por Regimes de Crédito, os valores médios de prestação também diminuíram em ambos: menos 8 euros, para 280 euros no *Regime Geral* e menos 1 euro, para um valor médio de 235 euros no *Regime Bonificado*.



Capítulo 2. Contas Nacionais Trimestrais

2.1 - Contas nacionais trimestrais

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

DESPESA (PIB pm) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.09	1ºTrim.09	4ºTrim.08	3ºTrim.08	2ºTrim.08	1ºTrim.08	4ºTrim.07	3ºTrim.07
Despesas de consumo final das famílias residentes	21 042,7	20 998,8	21 386,0	21 440,1	21 257,0	21 331,3	21 146,1	20 962,9
Despesas de consumo final das ISFLSF	706,4	709,5	712,5	712,4	712,2	710,5	707,6	704,4
Despesas de consumo final das administrações públicas	6 656,6	6 817,5	6 652,0	6 589,7	6 580,4	6 574,4	6 571,1	6 562,5
Formação Bruta de Capital Total	6 403,0	6 726,6	7 438,4	7 932,6	7 946,9	7 980,3	8 010,4	7 938,0
Exportações de bens e serviços a preços FOB	10 260,5	10 141,8	11 126,9	12 227,5	12 375,0	12 569,1	12 208,0	12 121,4
Importações de bens e serviços a preços FOB	13 118,4	13 557,0	14 878,8	15 882,1	15 685,7	16 022,6	15 561,6	15 363,4
PIB	31 956,6	31 845,4	32 445,3	33 031,2	33 199,2	33 158,2	33 097,5	32 940,2

Taxas de variação

DESPESA (PIB pm) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.09	1ºTrim.09	4ºTrim.08	3ºTrim.08	2ºTrim.08	1ºTrim.08	4ºTrim.07	3ºTrim.07
Despesas de consumo final das famílias residentes	-1,0	-1,6	1,1	2,3	1,2	2,3	1,9	1,4
Despesas de consumo final das ISFLSF	-0,8	-0,1	0,7	1,1	1,5	1,6	1,5	1,2
Despesas de consumo final das administrações públicas	1,2	3,7	1,2	0,4	0,5	0,6	0,7	0,5
Formação Bruta de Capital Total	-19,4	-15,7	-7,1	-0,1	4,6	5,1	8,7	5,6
Exportações de bens e serviços a preços FOB	-17,1	-19,3	-8,9	0,9	2,1	4,0	5,8	6,6
Importações de bens e serviços a preços FOB	-16,4	-15,4	-4,4	3,4	4,5	7,5	8,4	6,6
PIB	-3,7	-4,0	-2,0	0,3	0,7	0,9	1,8	1,7

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

DESPESA (PIB pm) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.09	1ºTrim.09	4ºTrim.08	3ºTrim.08	2ºTrim.08	1ºTrim.08	4ºTrim.07	3ºTrim.07
Despesas de consumo final das famílias residentes	25 996,7	25 959,4	26 775,9	27 114,4	26 806,4	26 568,0	26 150,2	25 742,5
Despesas de consumo final das ISFLSF	855,3	857,4	859,5	859,8	854,8	846,7	836,6	827,0
Despesas de consumo final das administrações públicas	8 840,5	8 965,5	8 731,1	8 620,9	8 531,7	8 479,2	8 385,1	8 308,6
Formação Bruta de Capital Total	7 307,8	7 607,5	8 846,3	9 437,3	9 537,1	9 299,2	9 547,2	9 192,2
Exportações de bens e serviços a preços FOB	11 081,3	10 952,6	12 552,5	14 122,4	14 054,7	14 148,2	13 614,2	13 391,7
Importações de bens e serviços a preços FOB	13 580,3	14 088,0	16 328,3	18 512,4	17 946,3	17 982,7	17 141,3	16 681,0
PIB	40 501,3	40 254,4	41 437,0	41 642,4	41 838,4	41 358,6	41 392,0	40 781,0

Taxas de variação

DESPESA (PIB pm) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.09	1ºTrim.09	4ºTrim.08	3ºTrim.08	2ºTrim.08	1ºTrim.08	4ºTrim.07	3ºTrim.07
Despesas de consumo final das famílias residentes	-3,0	-2,3	2,4	5,3	4,3	5,5	5,1	3,9
Despesas de consumo final das ISFLSF	0,1	1,3	2,7	4,0	4,8	4,8	4,7	4,4
Despesas de consumo final das administrações públicas	3,6	5,7	4,1	3,8	3,7	4,3	4,1	3,7
Formação Bruta de Capital Total	-23,4	-18,2	-7,3	2,7	8,8	7,0	12,1	7,3
Exportações de bens e serviços a preços FOB	-21,2	-22,6	-7,8	5,5	5,8	7,7	8,8	8,9
Importações de bens e serviços a preços FOB	-24,3	-21,7	-4,7	11,0	11,6	13,9	12,3	8,1
PIB	-3,2	-2,7	0,1	2,1	2,8	3,0	4,7	4,5

ISFLSF - Instituições Sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias

2.2 - Contas nacionais trimestrais

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

OFERTA (VAB) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.09	1ºTrim.09	4ºTrim.08	3ºTrim.08	2ºTrim.08	1ºTrim.08	4ºTrim.07	3ºTrim.07
Agricultura, Silvicultura e Pescas	979,6	985,9	1 000,3	1 004,6	998,4	983,7	960,3	948,4
Electricidade, Gás e Água	823,1	829,8	859,7	871,5	873,0	869,1	871,6	863,3
Indústria	4 309,2	4 214,8	4 525,0	4 693,1	4 732,3	4 777,9	4 826,1	4 766,3
Construção	1 478,1	1 479,1	1 551,5	1 604,3	1 690,1	1 675,6	1 735,6	1 680,0
Comércio, Restaurantes e Hóteis	4 849,3	4 801,2	4 877,2	4 941,3	4 904,9	4 944,9	4 891,1	4 900,5
Transportes e Comunicações	2 144,9	2 179,8	2 259,9	2 306,0	2 325,2	2 339,1	2 334,7	2 310,7
Actividades Financeiras e Imobiliárias	4 760,9	4 698,0	4 696,6	4 612,0	4 611,1	4 518,1	4 563,0	4 447,4
Outros Serviços	9 141,7	9 135,1	9 179,0	9 167,7	9 193,7	9 160,6	9 141,8	9 117,8
VAB	28 486,8	28 323,7	28 949,2	29 200,5	29 328,7	29 269,0	29 324,2	29 034,4
Impostos	3 226,3	3 352,3	3 494,0	3 809,5	3 919,2	4 058,2	3 821,6	3 910,0

Taxas de variação

OFERTA (VAB) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.09	1ºTrim.09	4ºTrim.08	3ºTrim.08	2ºTrim.08	1ºTrim.08	4ºTrim.07	3ºTrim.07
Agricultura, Silvicultura e Pescas	-1,9	0,2	4,2	5,9	5,2	2,1	-2,8	-5,3
Electricidade, Gás e Água	-5,7	-4,5	-1,4	0,9	1,7	1,5	3,3	3,6
Indústria	-8,9	-11,8	-6,2	-1,5	-1,5	-0,3	1,5	2,5
Construção	-12,5	-11,7	-10,6	-4,5	-1,6	-3,8	5,5	0,9
Comércio, Restaurantes e Hóteis	-1,1	-2,9	-0,3	0,8	0,6	2,7	2,3	2,4
Transportes e Comunicações	-7,8	-6,8	-3,2	-0,2	1,1	2,3	2,3	2,5
Actividades Financeiras e Imobiliárias	3,2	4,0	2,9	3,7	3,7	2,0	2,6	3,1
Outros Serviços	-0,6	-0,3	0,4	0,5	1,4	1,6	1,9	1,7
VAB	-2,9	-3,2	-1,3	0,6	1,1	1,3	2,1	2,0
Impostos	-17,7	-17,4	-8,6	-2,6	-0,9	-0,5	-1,6	1,3

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

OFERTA (VAB) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.09	1ºTrim.09	4ºTrim.08	3ºTrim.08	2ºTrim.08	1ºTrim.08	4ºTrim.07	3ºTrim.07
Agricultura, Silvicultura e Pescas	866,7	843,9	845,5	846,2	845,7	843,3	854,2	863,4
Electricidade, Gás e Água	1 078,4	1 054,3	1 108,5	1 123,2	1 115,0	1 095,3	1 114,9	1 083,5
Indústria	4 832,8	4 736,5	5 073,1	5 216,9	5 226,4	5 258,0	5 334,8	5 250,6
Construção	1 972,1	2 009,7	2 140,5	2 328,4	2 365,1	2 323,4	2 318,3	2 238,4
Comércio, Restaurantes e Hóteis	6 261,1	6 160,7	6 351,6	6 352,9	6 275,4	6 291,3	6 209,2	6 110,7
Transportes e Comunicações	2 242,4	2 225,4	2 367,0	2 415,9	2 444,1	2 438,0	2 452,6	2 427,0
Actividades Financeiras e Imobiliárias	5 689,9	5 684,5	5 729,8	5 653,6	5 608,8	5 458,6	5 476,4	5 317,2
Outros Serviços	12 255,9	12 190,4	12 270,0	12 190,9	12 098,5	12 013,2	11 956,2	11 820,0
VAB	35 199,3	34 905,4	35 886,0	36 128,0	35 979,0	35 721,1	35 716,6	35 110,8
Impostos	4 639,8	4 648,5	5 471,0	5 658,5	5 713,8	5 671,3	5 921,5	5 713,3

Taxas de variação

OFERTA (VAB) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.09	1ºTrim.09	4ºTrim.08	3ºTrim.08	2ºTrim.08	1ºTrim.08	4ºTrim.07	3ºTrim.07
Agricultura, Silvicultura e Pescas	2,5	0,1	-1,0	-2,0	-3,8	-6,5	-8,2	-8,6
Electricidade, Gás e Água	-3,3	-3,7	-0,6	3,7	5,1	5,3	8,9	9,8
Indústria	-7,5	-9,9	-4,9	-0,6	2,1	2,0	5,7	5,6
Construção	-16,6	-13,5	-7,7	4,0	6,1	1,9	9,8	2,5
Comércio, Restaurantes e Hóteis	-0,2	-2,1	2,3	4,0	3,5	6,0	5,8	5,3
Transportes e Comunicações	-8,3	-8,7	-3,5	-0,5	1,8	2,3	2,7	3,0
Actividades Financeiras e Imobiliárias	1,4	4,1	4,6	6,3	6,5	4,5	5,9	6,7
Outros Serviços	1,3	1,5	2,6	3,1	4,3	4,8	5,7	5,4
VAB	-2,2	-2,3	0,5	2,9	3,9	3,9	5,5	5,0
Impostos	-18,8	-18,0	-7,6	-1,0	0,6	1,4	0,2	3,0



Capítulo 3. População e Condições Sociais

3.1 - Movimento da população

Dados apurados com base na informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até Abril de 2009

		Valor Mensal (nº)					(nº)	Variação (%)	
		Dezembro 08	Novembro 08	Outubro 08	Setembro 08	Agosto 08	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Nascimentos									
Nados-vivos									
Total (a)	HM	8 591	8 497	9 422	9 754	9 136	104 675	0,9	2,1
	H	4 406	4 460	4 910	4 962	4 656	54 016	1,5	2,5
	M	4 185	4 037	4 512	4 792	4 480	50 659	0,2	1,6
Portugal	H	4 400	4 458	4 904	4 957	4 651	53 976	1,4	2,5
	M	4 178	4 031	4 508	4 786	4 475	50 618	0,1	1,6
Continente	H	4 149	4 217	4 657	4 706	4 399	51 120	1,3	2,6
	M	3 958	3 817	4 258	4 537	4 253	47 937	0,9	1,8
Fetos-mortos									
Total (b)	HM	25	25	29	42	26	341	-16,7	-9,5
	H	12	10	18	21	11	163	-7,7	-11,4
	M	13	14	11	21	15	175	-18,8	-8,4
	SI	-	1	-	-	-	3	-100,0	50,0
Portugal	H	12	10	18	21	11	163	-7,7	-11,4
	M	13	14	11	21	15	175	-18,8	-7,9
	SI	-	1	-	-	-	3	-100,0	50,0
Continente	H	11	10	14	21	10	149	0,0	-11,8
	M	13	13	11	17	14	165	-7,1	-7,3
	SI	-	1	-	-	-	2	-100,0	0,0
Óbitos									
Óbitos gerais									
Total (c)	HM	11 488	9 110	8 085	7 500	7 606	104 768	13,0	0,8
	H	5 804	4 790	4 263	3 863	3 914	53 922	12,5	0,5
	M	5 684	4 320	3 822	3 637	3 692	50 846	13,4	1,2
Portugal	H	5 776	4 768	4 232	3 830	3 870	53 582	12,3	0,4
	M	5 673	4 301	3 811	3 621	3 682	50 698	13,3	1,1
Continente	H	5 520	4 587	4 009	3 655	3 676	51 100	12,1	0,5
	M	5 438	4 143	3 616	3 445	3 483	48 301	13,2	1,0
Óbitos de menos de 1 ano									
Total (d)	HM	27	36	34	29	25	346	-28,9	-2,8
	H	14	22	20	17	20	185	-22,2	-1,1
	M	13	14	14	12	5	161	-35,0	-4,7
Portugal	H	14	22	19	17	20	184	-22,2	-1,1
	M	13	14	13	9	5	156	-35,0	-6,6
Continente	H	13	21	18	17	18	174	-27,8	-1,1
	M	12	13	13	9	5	150	-36,8	-2,0
Saldo natural									
Portugal	HM	-2 871	- 580	1 369	2 292	1 574	314	-75,5	130,8
	H	-1 376	- 310	672	1 127	781	394	-71,1	156,7
	M	-1 495	- 270	697	1 165	793	- 80	-79,7	75,4
Continente	H	-1 371	- 370	648	1 051	723	20	-66,0	102,0
	M	-1 480	- 326	642	1 092	770	- 364	-68,0	50,3
Casamentos									
Portugal		2 909	1 985	3 278	5 653	7 635	43 228	-8,6	-6,7
Continente		2 704	1 840	3 108	5 329	7 347	40 730	-9,0	-7,0

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) Inclui todos os fetos-mortos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento

Causa de morte e sexo		Valor mensal (nº)													Variação Homologa %
		Jan. 06	Fev. 06	Mar. 06	Abr. 06	Mai. 06	Jun. 06	Jul. 06	Ago. 06	Set. 06	Out. 06	Nov. 06	Dez. 06	Total 06	
A00-Y89	Total de causas	10 077	9 280	9 363	8 085	8 092	7 359	8 802	7 998	7 448	7 871	7 913	10 074	102 362	-5,08
A00-B99	Algumas doenças infecciosas e parasitárias	167	226	210	217	217	223	229	226	192	195	211	224	2 537	13,26
A15-A19, B90	Tuberculose	22	24	25	17	23	19	20	12	13	15	16	20	226	-20,98
A39	Infecção meningocócica	...	-	...	...	-	...	-	-	...	-	...	...	11	83,33
B20-B24	Doenças pelo vírus da imunodeficiência humana (VIH)	53	61	78	75	74	60	45	58	51	43	63	58	719	-17,92
B15-B19	Hepatite viral	9	3	...	7	...	9	5	8	6	7	5	3	67	1,52
C00-D48	Tumores (neoplasias)	1 948	1 860	1 954	1 813	1 957	1 723	2 057	1 841	1 771	1 898	1 843	2 044	22 709	-2,25
C00-C97	Tumores malignos	1 916	1 823	1 919	1 762	1 912	1 687	2 007	1 802	1 738	1 861	1 801	1 985	22 213	-2,25
C00-C14	Tumor maligno do lábio, cavidade oral e faringe	53	48	54	50	49	45	58	44	47	46	45	44	583	-2,67
C15	Tumor maligno do esôfago	45	37	44	42	53	37	36	42	29	45	49	49	508	-11,65
C16	Tumor maligno do estômago	175	175	212	173	201	192	190	183	201	185	184	202	2 273	-6,38
C18	Tumor maligno do cólon	219	213	218	179	180	178	222	205	179	191	212	209	2 405	-0,21
C19-C20-C21	Tumor maligno da junção rectossigmoidéica, do recto, do ânus e do canal anal	83	88	84	70	77	69	80	83	68	72	74	86	934	2,75
C22	Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra hepáticas	61	47	56	56	68	58	60	53	64	57	54	57	691	-5,73
C25	Tumor maligno do pâncreas	76	78	65	85	106	70	91	88	96	99	69	98	1 021	-3,95
C32-C34	Tumor maligno da laringe/da traqueia/dos brônquios e dos pulmões	310	306	305	270	302	288	322	312	281	292	280	309	3 577	-0,61
C43	Melanoma maligno da pele	19	17	14	20	22	14	22	13	17	11	11	12	192	-4,48
C50	Tumor malignos da mama	115	113	116	125	144	91	137	128	118	124	120	142	1 473	-1,67
C53	Tumor maligno do colo do útero	27	14	10	19	13	14	16	18	10	14	14	16	185	-12,32
C54-C55	Tumor maligno do útero e outras partes não especificadas	30	30	29	30	35	22	42	26	25	36	37	30	372	-7,69
C56	Tumor maligno do ovário	37	25	25	22	35	31	30	18	25	26	34	35	343	-9,74
C61	Tumor maligno da próstata	166	150	147	139	150	115	122	117	111	146	127	152	1 642	0,37
C64	Tumor maligno do rim, excepto pelve renal	20	24	28	24	25	29	23	27	20	19	28	37	304	1,00
C67	Tumor maligno da bexiga	65	48	74	55	65	44	66	56	49	62	49	68	701	10,92
C81-C96	Tumor maligno do tecido linfático, hematopoético e	155	134	152	133	135	129	159	152	123	143	137	153	1 705	-4,00
D50-D89	Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e	26	26	23	19	21	27	21	21	27	27	39	22	299	16,34
E00-E90	Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	537	444	511	376	348	295	382	326	313	307	290	389	4 518	-12,63
E10-E14	Diabetes mellitus	457	354	441	321	291	234	308	258	269	251	230	318	3 732	-18,34
F00-F99	Perturbações mentais e de comportamento	28	32	22	29	28	37	27	21	41	38	38	49	390	-38,97
F10	Perturbações mentais e de comportamento devidas ao uso do álcool	10	11	5	7	7	...	...	7	11	8	15	11	99	-6,60
F11-F16, F18-F19	Dependência de drogas, toxicomania	...	-	-	...	...	-	...	...	...	...	-	-	8	33,33
G00-H95	Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	271	230	224	202	184	155	198	180	181	163	167	242	2 397	-6,51
G00-G03	Meningites (excepto infecção meningocócica)	8	4	5	4	8	3	...	4	...	...	...	3	45	0,00
I00-I99	Doenças do aparelho circulatório	3 507	3 175	3 190	2 667	2 535	2 282	2 681	2 404	2 221	2 438	2 504	3 389	32 993	-10,16
I20-I25	Cardiopatia isquêmica	856	730	707	612	614	514	610	559	511	574	566	874	7 727	-10,54
I30-I33, I39-I52	Outras doenças cardíacas	638	578	616	494	475	386	479	434	391	429	399	583	5 902	-10,11

(continua)

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento (cont.)

Causa de morte e sexo		Valor mensal (nº)													Variação Homologa %
		Jan. 06	Fev. 06	Mar. 06	Abr. 06	Mai. 06	Jun. 06	Jul. 06	Ago. 06	Set. 06	Out. 06	Nov. 06	Dez. 06	Total 06	
I60-I69	Doenças cérebro-vasculares	1 417	1 416	1 381	1 149	1 090	1 013	1 187	1 083	996	1 087	1 191	1 485	14 495	-10,96
J00-J99	Doenças do aparelho respiratório	1 191	1 177	1 025	801	788	814	1 045	897	820	815	885	1 254	11 512	1,89
J10-J11	Gripe (influenza)	-	7	...	-	-	-	-	-	...	-	...	...	13	-72,92
J12-J18	Pneumonia	464	505	459	365	358	357	478	396	360	353	392	558	5 045	8,54
J40-J47	Doenças crônicas das vias aéreas inferiores	334	273	231	179	134	132	163	132	127	149	163	261	2 278	-19,56
J45-J46	Asma e estado de mal asmático	16	7	3	9	6	6	5	5	7	6	6	8	84	-25,00
K00-K93	Doenças do aparelho digestivo	416	378	370	323	355	308	340	374	320	367	342	416	4 309	-7,17
K25-K28	Úlcera gástrica, duodenal, péptica de localização não	24	20	31	15	20	11	17	19	8	16	20	13	214	-30,07
K70, K73-K74	Doenças crônicas do fígado	143	120	111	99	107	101	87	117	98	125	105	149	1 362	-10,75
L00-L99	Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	25	3	31	15	39	...	22	17	22	15	...	19	212	-19,70
M00-M99	Doença do sistema ósteo-muscular e do tecido conjuntivo	34	15	18	16	17	11	13	16	13	17	23	25	218	-5,22
M05-M06, M15-M19	Artrites reumatóides e artroses	7	...	6	6	6	3	...	...	3	11	6	8	61	-26,51
N00-N99	Doenças do aparelho geniturinário	303	213	263	219	171	163	241	213	194	215	164	207	2 566	-10,12
N00-N29	Doença do rim e do ureter	251	146	195	173	126	106	175	136	148	175	119	153	1 903	-15,68
O00-O99	Gravidez, parto e puerpério	-	-	-	...	...	...	-	...	-	-	...	-	...	...
P00-P96	Algumas afecções originadas no período perinatal	11	11	18	12	11	21	17	19	16	22	18	16	192	-2,54
Q00-Q99	Malformações congénitas e anómalias cromossômáticas	18	17	22	19	13	19	12	15	11	15	15	20	196	-1,51
Q00-Q07	Malformações congénitas do sistema nervoso	3	...	...	...	...	-	...	3	-	...	...	...	16	100,00
Q20-Q28	Malformações congénitas do aparelho circulatório	4	10	9	10	6	9	4	6	4	8	4	10	84	-10,64
R00-R99	Sintomas, sinais e resultados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte	1 251	1 131	1 178	1 016	1 031	844	1 122	1 008	933	959	951	1 278	12 702	-0,51
R95	Síndrome da morte súbita na infância	-	-	-	-	-	...	-	-	-	-	-	-	...	...
R96-R99	Outras mortes	739	657	700	617	613	457	604	557	524	522	495	668	7 153	-3,51
V01-Y89	Causas externas de mortalidade	344	342	304	340	376	434	395	419	373	380	419	480	4 606	1,08
V01-X59	Acidentes	174	148	180	176	174	160	185	217	161	212	275	328	2 390	-1,24
V01-V99	Acidentes de transporte	84	77	92	94	93	76	106	118	96	90	115	108	1 149	-18,05
W00-W19	Quedas	34	20	44	24	23	15	20	16	18	7	12	10	243	-46,00
X40-X49	Intoxicação accidental por e devida a exposição a substâncias nocivas	-	3	3	-	3	...	...	...	...	...	...	7	24	9,09
X60-X84	Lesões autoprovocadas intencionalmente	62	66	61	78	90	89	72	72	79	73	62	69	873	-4,49
X85-Y09	Agressões	14	7	12	15	25	10	18	20	15	16	14	10	176	15,79
Y10-Y34	Eventos cuja intenção é indeterminada	87	117	36	65	71	164	112	101	107	75	64	62	1 061	4,95

3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares (a) - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objectivos e tipos de prestações

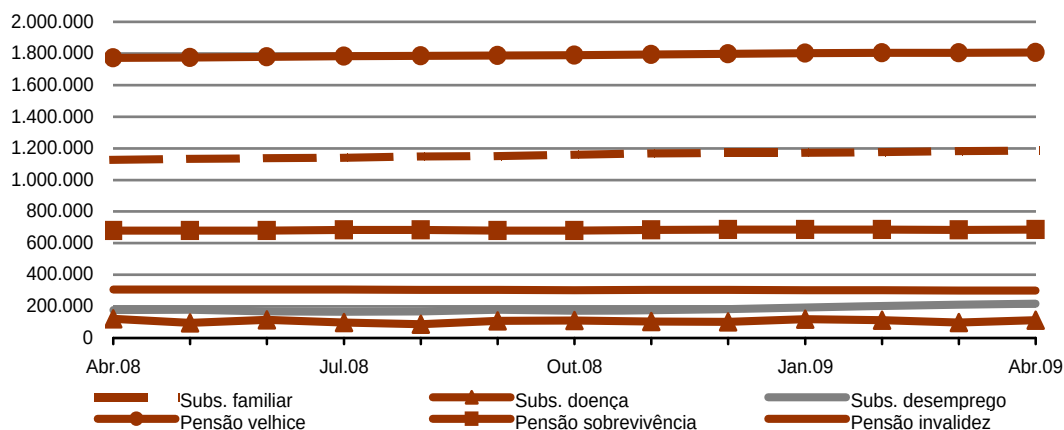
Objectivos	Valor mensal				Variação			
	Abr. 09		Acumulado de Jan. a Abr.		Homóloga		Média dos últimos 12 meses	
	nº	10 ³ Euros	nº	10 ³ Euros	Número (%)	Valor (%)	Número (%)	Valor (%)
PORTUGAL								
FAMÍLIA								
Abono de família para crianças e jovens (b)	1 187 258	70 074	4 723 131	280 235	5,2	28,6	2,9	24,8
Bonificação do abono de família para crianças e jovens deficientes (b)	60 939	4 929	239 417	19 356	9,9	15,0	9,6	16,6
Subsídio por educação especial (b)	7 159	1 891	28 054	7 455	-6,4	-7,1	6,9	6,3
Subsídio por maternidade	26 955	23 914	109 347	91 186	174,7	18,0	186,6	2,9
Abono de família pré-natal (b)	42 471	5 273	169 181	20 951	-6,0	14,3	83,2	103,0
DOENÇA								
Subsídio por doença	113 907	42 787	443 995	156 938	-5,7	-4,0	2,3	1,3
Subsídio por tuberculose	620	392	2 389	1 401	-9,2	-8,2	-0,8	-3,4
DESEMPREGO								
Subsídio de desemprego	218 176	117 991	824 992	440 727	24,0	28,2	-0,9	1,9
Nº de dias subsidiados	6 614 425		24 827 055		27,2		-1,0	
Subsídio social de desemprego	101 125	39 767	364 609	133 784	20,4	35,7	8,1	10,1
Nº de dias subsidiados	3 539 965		11 536 073		41,4		8,1	
VELHICE								
Pensão de velhice	1 806 550	701 878	7 215 398	2 800 012	2,0	6,2	2,2	5,9
Pensão social de velhice	26 958	6 467	108 204	26 205	-0,7	2,7	-1,0	0,6
SOBREVIVÊNCIA								
Subsídio de funeral (b)	1 365	288	6 713	1 410	-9,8	-7,8	8,1	11,9
Subsídio por morte	8 492		23 053		51,3		-3,7	
Pensão de sobrevivência	686 077	135 223	2 741 754	539 322	1,1	6,8	1,0	4,9
INVALIDEZ								
Pensão de invalidez	300 326	97 133	1 205 256	392 282	-2,1	1,9	-2,7	-0,3
Subsídio mensal vitalício (b)	11 330	2 249	45 195	8 967	3,1	7,4	3,8	7,3
EXCLUSÃO SOCIAL								
Rendimento social de inserção (b)	353 243	36 216	1 382 440	139 794	9,2	16,6	11,8	15,5

FONTE: II, IP - Instituto de Informática, IP - MTSS

a) Consideram-se instituições similares as Caixas de Actividade ou de empresas ainda não integradas nos Centros Regionais de Segurança Social, as quais compreendem de um modo genérico, trabalhadores cujas relações laborais se situam no domínio do direito privado, trabalhadores independentes e certos grupos sociais desfavorecidos.

(b) Estes dados foram sujeitos a actualizações.

Evolução do número de beneficiários das principais prestações da Segurança Social



3.4 - População total, activa, empregada e desempregada

Portugal	Valor Trimestral (10 ³)							Variação Homóloga (%)
	2º Trim. 09	1º Trim. 09	4º Trim. 08	3º Trim. 08	2º Trim. 08	1º Trim. 08	4º Trim. 07	
População Total								
Total (HM)	10 634,4	10 630,7	10 631,1	10 625,1	10 618,9	10 615,5	10 614,6	0,1
Homens	5 147,3	5 145,5	5 145,2	5 142,5	5 139,6	5 137,9	5 138,0	0,1
População Activa								
Total (HM)	5 583,9	5 594,8	5 613,9	5 629,5	5 638,0	5 618,0	5 627,7	-1,0
Homens	2 960,1	2 958,9	2 987,6	2 986,7	2 996,2	2 995,3	2 986,3	-1,2
População Empregada								
Total (HM)	5 076,2	5 099,1	5 176,3	5 195,8	5 228,1	5 191,0	5 188,2	-2,9
Homens	2 702,9	2 718,6	2 784,4	2 793,0	2 808,4	2 802,7	2 800,9	-3,8
População Desempregada								
Total (HM)	507,7	495,8	437,6	433,7	409,9	427,0	439,5	23,9
Homens	257,2	240,4	203,3	193,7	187,8	192,6	185,4	37,0
Taxa de Actividade (%)								
Total (HM)	52,5	52,6	52,8	53,0	53,1	52,9	53,0	-
Homens	57,5	57,5	58,1	58,1	58,3	58,3	58,1	-
Taxa de Actividade (15 e mais anos) (%)								
Total (HM)	61,9	62,1	62,3	62,5	62,7	62,5	62,7	-
Homens	68,5	68,6	69,3	69,3	69,6	69,6	69,5	-
Taxa de Desemprego (%)								
Total (HM)	9,1	8,9	7,8	7,7	7,3	7,6	7,8	-
Homens	8,7	8,1	6,8	6,5	6,3	6,4	6,2	-

Fonte: Estatísticas do Emprego

3.5 - População empregada por situação na profissão e sector de actividade

Portugal	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	2º Trim. 09	1º Trim. 09	4º Trim. 08	3º Trim. 08	2º Trim. 08	1º Trim. 08	4º Trim. 07	
SITUAÇÃO NA PROFISSÃO								
Trabalhador por conta de outrem								
Total (HM)	3 873,6	3 884,5	3 953,1	3 942,0	3 978,3	3 925,4	3 909,0	-2,6
Homens	2 006,5	2 019,0	2 083,8	2 080,3	2 098,4	2 085,0	2 066,7	-4,4
Trabalhador por conta própria como isolado								
Total (HM)	889,5	887,7	902,0	917,3	911,0	911,3	898,0	-2,4
Homens	480,5	475,9	477,3	482,7	483,5	482,6	490,7	-0,6
Trabalhador por conta própria como empregador								
Total (HM)	272,6	281,6	282,0	285,8	288,2	292,8	297,0	-5,4
Homens	200,2	207,1	205,7	208,2	206,0	210,4	211,1	-2,8
Trabalhador familiar não remunerado e outros(a)								
Total (HM)	40,5	45,3	39,3	50,6	50,5	61,6	84,3	-19,8
Homens	15,7	16,7	17,6	21,8	20,5	24,7	32,3	-23,4
SECTOR DE ACTIVIDADE (b)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	551,3	558,9	572,2	589,4	587,4	575,9	(c)	-6,1
Homens	280,5	284,9	293,6	301,3	298,9	293,0	(c)	-6,2
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	1 444,6	1 455,0	1 498,0	1 520,1	1 539,6	1 542,6	(c)	-6,2
Homens	1 052,9	1 070,4	1 104,6	1 118,2	1 126,9	1 130,6	(c)	-6,6
Serviços								
Total (HM)	3 080,3	3 085,1	3 106,1	3 086,3	3 101,0	3 072,5	(c)	-0,7
Homens	1 369,4	1 363,3	1 386,2	1 373,4	1 382,5	1 379,1	(c)	-0,9

(a) No 1º trimestre de 2008, houve uma reclassificação de algumas situações incluídas na categoria "trabalhador familiar não remunerado e outro

(b) As estimativas por sector de actividade têm por referência a CAE-Rev. 3

(c) No 1º trimestre de 2008 entrou em vigor a Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev. 3). A CAE-Rev. 3 consiste numa revisão profunda da anterior classificação (CAE-Rev. 2.1), não sendo possível a comparação linear de resultados entre as duas versões da CAE. Por essa razão, os valores do 4º trimestre de 2007 foram suprimidos

Fonte: Estatísticas do Emprego

3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e sector da última actividade dos desempregados (novo emprego)

Portugal	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	2º Trim. 09	1º Trim. 09	4º Trim. 08	3º Trim. 08	2º Trim. 08	1º Trim. 08	4º Trim. 07	
PROCURA DE 1º E NOVO EMPREGO								
1º emprego								
Total (HM)	49,8	59,3	61,0	62,6	50,3	59,5	63,4	-1,0
Novo emprego								
Total (HM)	457,9	436,5	376,6	371,1	359,6	367,5	376,1	27,3
DURAÇÃO DA PROCURA DE EMPREGO (a)								
Menos de 12 meses								
Total (HM)	272,0	278,5	226,4	216,1	201,5	203,2	222,2	35,0
De 12 a 36 meses								
Total (HM)	143,1	139,6	135,3	144,3	132,2	141,9	141,2	8,2
Mais de 36 meses								
Total (HM)	92,1	75,4	74,1	69,4	73,4	79,9	73,4	25,5
SECTOR DA ÚLTIMA ACTIVIDADE - DESEMPREGADOS NOVO EMPREGO (b)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesc:								
Total (HM)	13,6	10,3	10,5	7,6	8,9	10,4	(c)	52,8
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	207,5	192,4	156,6	152,8	149,1	147,8	(c)	39,2
Serviços								
Total (HM)	236,8	233,7	209,5	210,7	201,6	209,3	(c)	17,5

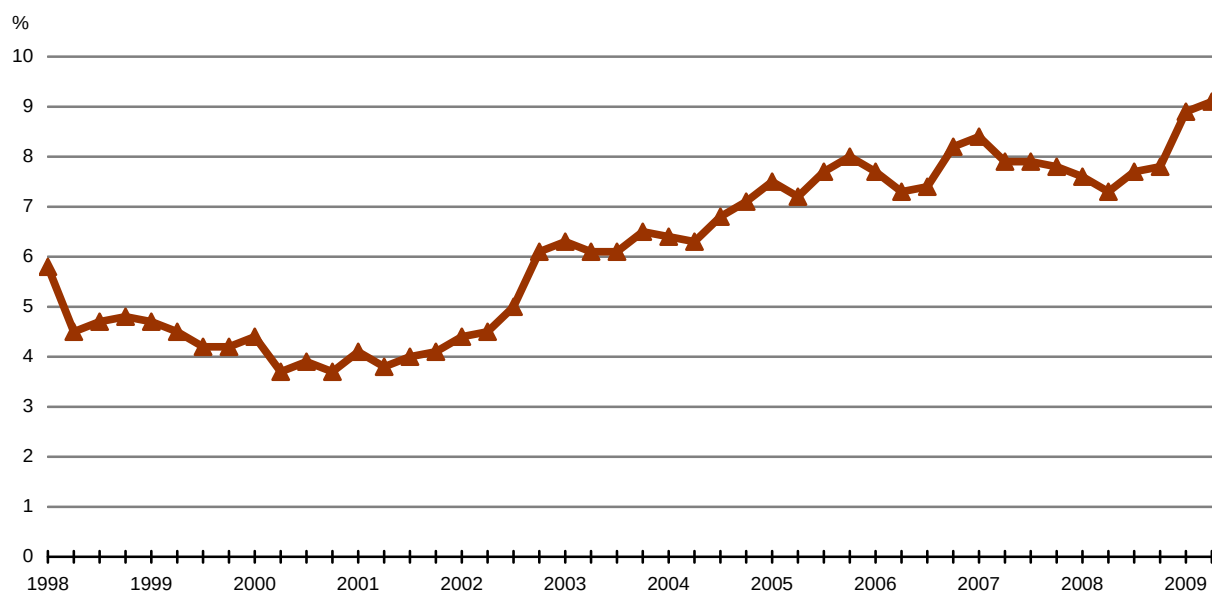
(a) A variável "duração da procura de emprego" não inclui os indivíduos desempregados que já não procuram emprego, por já terem encontrado e o qual vão iniciar nos próximos 3 meses. Por essa razão, a soma do número de desempregados por duração da procura de emprego pode ser menor do que o total de desempregados.

(b) As estimativas por sector de actividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

(c) No 1º trimestre de 2008 entrou em vigor a Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev. 3). A CAE-Rev. 3 consiste numa revisão profunda da anterior classificação (CAE-Rev. 2.1), não sendo possível a comparação linear de resultados entre as duas versões da CAE. Por essa razão, os valores do 4º trimestre de 2007 foram suprimidos.

Fonte: Estatísticas do Emprego

Evolução da taxa de desemprego



3.7 - Índice de preços no consumidor

Índice de preços no consumidor - Portugal

(BASE 100:2008)	Valor	Variação Mensal					Variação
	Mensal (nº)	(%)					(%)
	Set 09 ⁽¹⁾	Set 09	Ago 09	Jul 09	Jun 09	Homóloga	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
TOTAL	99,0	0,2	-0,3	-0,5	0,1	-1,6	-0,3
Total excepto Habitação	98,8	0,2	-0,3	-0,5	-	-1,8	-0,4
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	94,7	-0,1	-0,4	-1,2	-1,1	-5,9	-1,5
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	103,9	0,1	0,1	-	0,1	2,9	4,3
3-Vestuário e calçado	99,5	11,7	-6,3	-7,6	-0,8	-3,4	-0,8
4-Habitação, água, electric., gás e out. combust.	102,0	-	0,1	-0,2	0,2	1,8	2,5
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	101,5	0,1	-0,1	-0,2	-0,1	1,3	1,8
6-Saúde	98,0	-	-0,2	-0,1	-0,5	-2,2	-1,0
7-Transportes	97,2	-1,7	0,5	0,7	2,1	-3,7	-4,3
8-Comunicações	99,0	-	-0,1	-0,1	-0,1	0,1	-1,8
9-Lazer, recreação e cultura	98,3	0,3	-0,2	-0,3	0,2	-3,1	-0,8
10-Educação	102,8	0,1	-	-	-0,1	3,6	3,5
11-Restaurantes e hotéis	102,7	-0,4	0,3	0,2	0,1	2,3	3,1
12-Bens e serviços diversos	101,7	-	-	-	-0,2	1,5	2,3

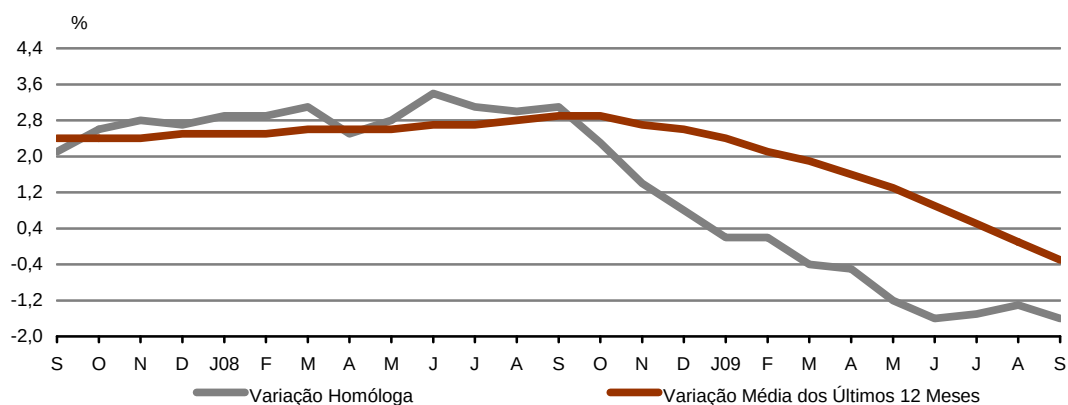
(1) Nova série do IPC (2008=100)

Índice de preços no consumidor - Continente

(BASE 100:2008)	Valor	Variação Mensal					Variação
	Mensal (nº)	(%)					(%)
	Set 09 ⁽¹⁾	Set 09	Ago 09	Jul 09	Jun 09	Homóloga	Média últimos 12 meses
CONTINENTE							
TOTAL	98,9	0,2	-0,3	-0,6	0,1	-1,7	-0,3
Total excepto Habitação	98,8	0,2	-0,3	-0,5	-	-1,8	-0,4
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	94,6	-0,1	-0,5	-1,1	-1,1	-5,9	-1,6
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	103,7	-	0,1	-	0,1	2,7	4,3
3-Vestuário e calçado	99,4	11,4	-6,2	-7,6	-0,8	-3,6	-0,8
4-Habitação, água, electric., gás e out. combust.	102,0	-	0,2	-0,3	0,3	1,8	2,5
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	101,5	0,2	-0,1	-0,2	-0,2	1,3	1,7
6-Saúde	97,9	-0,1	-0,2	-	-0,6	-2,3	-1,0
7-Transportes	97,2	-1,7	0,5	0,6	2,1	-3,7	-4,3
8-Comunicações	99,0	-	-	-0,2	-0,1	0,1	-1,8
9-Lazer, recreação e cultura	98,2	0,3	-0,2	-0,3	0,2	-3,2	-0,9
10-Educação	102,8	0,1	-	-	-0,1	3,6	3,5
11-Restaurantes e hotéis	102,8	-0,4	0,4	0,1	0,2	2,4	3,2
12-Bens e serviços diversos	101,7	-	-	-	-0,2	1,5	2,3

(1) Nova série do IPC (2008=100)

Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses

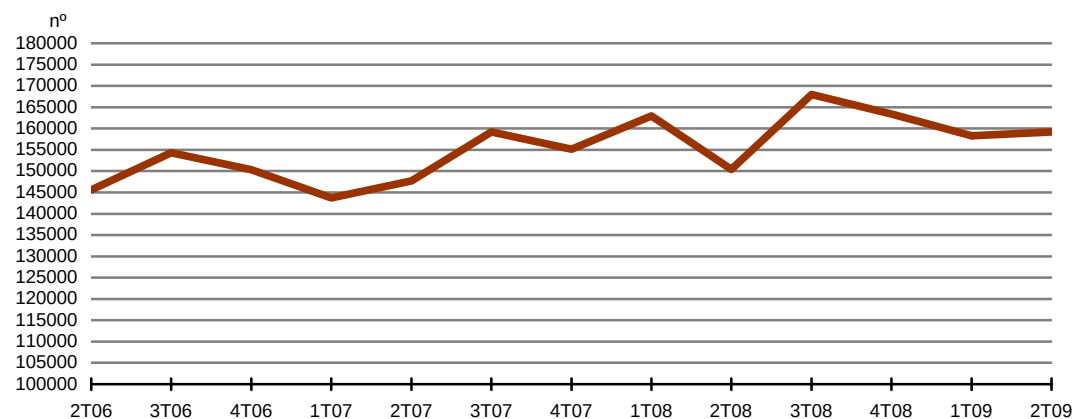


3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões

		Valor Trimestral						Variação (%)	
	Unid.	2ºTrim. 09 (Po)	1ºTrim. 09 (Po)	4ºTrim. 08	3ºTrim. 08	2ºTrim. 08	1ºTrim. 08	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFECTUADAS									
TOTAL	(nº)	159 221	158 257	163 427	167 953	150 437	162 961	5,8	6,4
Continente	(nº)	153 022	152 283	157 052	160 935	144 346	156 299	6,0	1,6
Norte	(nº)	42 810	43 048	44 821	45 053	41 141	44 785	4,1	-0,1
Centro	(nº)	26 560	26 689	27 201	28 101	24 078	25 307	10,3	7,8
Lisboa	(nº)	70 852	69 634	71 699	72 668	66 242	72 028	7,0	1,6
Alentejo	(nº)	2 352	2 901	3 027	3 090	2 948	3 361	-20,2	-16,7
Algarve	(nº)	10 448	10 011	10 304	12 023	9 937	10 818	5,1	-1,4
R.A dos Açores e R.A. da Madeira	(nº)	6 199	5 974	6 375	7 018	6 091	6 662	1,8	-4,5
ESPECTADORES									
TOTAL	(nº)	3 311 379	3 932 643	4 388 316	4 432 199	2 925 156	4 233 569	13,2	1,2
Continente	(nº)	3 195 047	3 820 838	4 254 916	4 276 042	2 825 980	4 108 861	13,1	1,2
Norte	(nº)	985 178	1 136 768	1 316 924	1 298 966	861 201	1 272 583	14,4	-0,6
Centro	(nº)	441 657	494 070	606 689	591 264	352 554	556 500	25,3	2,9
Lisboa	(nº)	1 528 167	1 900 920	2 011 521	1 981 357	1 391 189	1 954 384	9,8	2,5
Alentejo	(nº)	40 211	64 115	69 236	71 746	50 645	76 946	-20,6	-18,2
Algarve	(nº)	199 834	224 965	250 546	332 709	170 391	248 448	17,3	1,4
R.A dos Açores e R.A. da Madeira	(nº)	116 332	111 805	133 400	156 157	99 176	124 708	17,3	1,9
RECEITAS									
TOTAL	(10³Euros)	15 264	17 827	19 510	19 506	12 520	18 359	21,9	7,2
Continente	(10³Euros)	14 754	17 350	18 957	18 862	12 125	17 835	21,7	1,5
Norte	(10³Euros)	4 307	4 884	5 550	5 379	3 469	5 220	24,1	5,8
Centro	(10³Euros)	2 109	2 301	2 767	2 679	1 514	2 412	39,3	12,3
Lisboa	(10³Euros)	7 253	8 882	9 199	8 977	6 166	8 753	17,6	8,1
Alentejo	(10³Euros)	165	236	283	289	191	297	-13,5	-17,8
Algarve	(10³Euros)	920	1 048	1 159	1 537	785	1 153	17,2	1,5
R.A dos Açores e R.A. da Madeira	(10³Euros)	510	477	552	644	395	524	29,2	8,1

Fonte: ICA - Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia

Total de sessões efectuadas



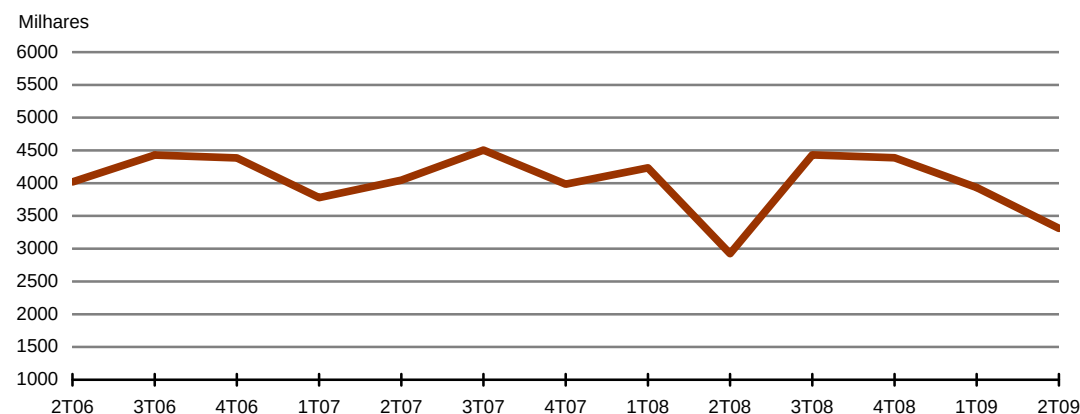
Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual

3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas segundo o país de origem

	Unid.	Valor Trimestral						Variação (%)	
		2ºTrim. 09 (Po)	1ºTrim. 09 (Po)	4ºTrim. 08	3ºTrim. 08	2ºTrim. 08	1ºTrim. 08	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFECTUADAS									
TOTAL	(nº)	159 221	158 257	163 427	167 953	150 437	162 961	5,8	6,4
Europa	(nº)	12 182	19 583	15 271	2 151	8 715	3 373	39,8	162,8
Portugal	(nº)	3 152	9 346	5 639	24	627	630	402,7	894,3
Espanha	(nº)	43	75	89	582	3 448	8	-98,8	-96,6
França	(nº)	3 149	5 213	7 889	947	1 213	1 376	159,6	223,0
Reino Unido	(nº)	1 659	2 458	825	61	3 290	301	-49,6	14,6
Outros Países da UE	(nº)	4 178	2 491	829	537	137	1 053	2949,6	460,4
EUA	(nº)	70 740	77 361	59 547	86 155	105 606	90 159	-33,0	-24,3
Outros Países	(nº)	1 749	559	201	225	438	346	299,3	194,4
Total das Co-Produções	(nº)	74 550	60 754	88 408	79 422	35 678	69 083	109,0	29,2
Países Europeus	(nº)	2 466	3 638	2 816	3 131	7 275	19 164	-66,1	-76,9
Países Europeus/EUA	(nº)	52 854	32 904	55 213	53 611	12 154	25 871	334,9	125,5
ESPECTADORES									
TOTAL	(nº)	3 311 379	3 932 643	4 388 316	4 432 199	2 925 156	4 233 569	13,2	1,2
Europa	(nº)	159 749	388 620	320 515	43 574	121 506	53 168	31,5	213,9
Portugal	(nº)	23 655	218 334	141 387	732	6 049	10 654	291,1	1348,8
Espanha	(nº)	1 462	1 244	1 749	6 730	47 943	204	-97,0	-94,4
França	(nº)	53 894	95 955	148 021	21 216	21 532	17 234	150,3	286,5
Reino Unido	(nº)	20 986	31 829	13 239	794	43 594	9 965	-51,9	-1,4
Outros Países da UE	(nº)	59 703	41 258	16 119	14 102	2 388	14 931	2400,1	482,9
EUA	(nº)	1 755 088	1 907 918	1 774 804	2 220 998	2 213 420	2 328 205	-20,7	-19,3
Outros Países	(nº)	20 528	5 755	1 862	1 509	4 272	2 673	380,5	278,4
Total das Co-Produções	(nº)	1 376 014	1 630 350	2 291 135	2 166 118	585 958	1 849 523	134,8	23,4
Países Europeus	(nº)	30 045	55 787	45 880	51 522	141 279	717 266	-78,7	-90,0
Países Europeus/EUA	(nº)	1 025 541	961 194	1 390 023	1 679 001	179 324	576 484	471,9	162,9
RECEITAS									
TOTAL	(10 ³ EUROS)	15 264	17 827	19 510	19 506	12 520	18 359	21,9	7,2
Europa	(10 ³ EUROS)	792	1 705	1 431	199	511	214	54,8	244,2
Portugal	(10 ³ EUROS)	97	960	617	1	23	35	328,0	1730,5
Espanha	(10 ³ EUROS)	3	3	5	29	203	0	-98,4	-97,0
França	(10 ³ EUROS)	245	418	678	103	96	76	155,2	284,5
Reino Unido	(10 ³ EUROS)	97	142	62	3	185	43	-47,4	5,2
Outros Países da UE	(10 ³ EUROS)	349	182	70	63	5	60	6936,3	722,6
EUA	(10 ³ EUROS)	8 241	8 745	7 989	9 856	9 550	10 102	-13,7	-13,6
Outros Países	(10 ³ EUROS)	86	24	6	6	18	9	373,7	299,8
Total das Co-Produções	(10 ³ EUROS)	6 145	7 353	10 083	9 445	2 441	8 033	151,8	28,9
Países Europeus	(10 ³ EUROS)	126	244	196	219	560	3 107	-77,6	-89,9
Países Europeus/EUA	(10 ³ EUROS)	4 579	4 359	6 135	7 347	735	2 502	522,8	176,1

Fonte: ICA - Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia

Total de espectadores



Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual



Capítulo 4. Agricultura, Produção Animal e Pesca

4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas

	Ano Agrícola 2008/09 - Em 31 de Agosto de 2009					
	Superfície		Rendimento		Produção	
	2009 (a)	2008 (b)	2009 (a)	2008 (b)	2009 (a)	2008 (b)
	1 000 ha		Kg/ha		1 000 t	
CONTINENTE						
Trigo duro	2	3	1 879	2 348	5	7
Trigo mole	60	85	1 840	2 302	118	196
Triticale	16	20	1 640	2 052	27	42
Centeio	20	21	990	1 042	20	22
Aveia	47	55	1 255	1 673	60	92
Cevada	41	43	1 850	2 317	75	100
Arroz	26	26	5 722	5 722	x	151
Batata de sequeiro	9	10	9 867	9 867	99	99
Batata de regadio	26	26	15 896	15 139	421	401
Milho de sequeiro	8	9	1 164	1 225	103	11
Milho de regadio	95	100	6 521	6 864	x	687
Grão-de-bico	x	1	x	587	x	1
Tomate (indústria)	14	14	80 269	80 269	x	1 148
Girassol	23	24	598	665	x	16
Feijão	x	6	x	492	x	3
Pêssego	6	6	9 147	8 712	53	50
Maçã	20	20	12 149	11 570	x	235
Pêra	13	13	16 001	15 240	x	194
Vinha para vinho	x	213	(c) 26	(c) 25	(d) x	(d) 5 358

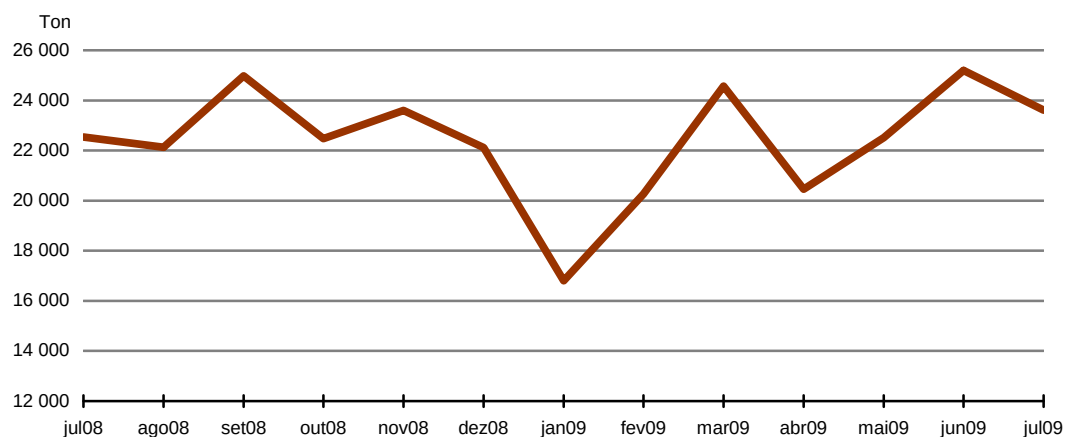
(a)Dados previsionais

(b)Dados provisórios

(c)hl/ha

(d)1 000 hl

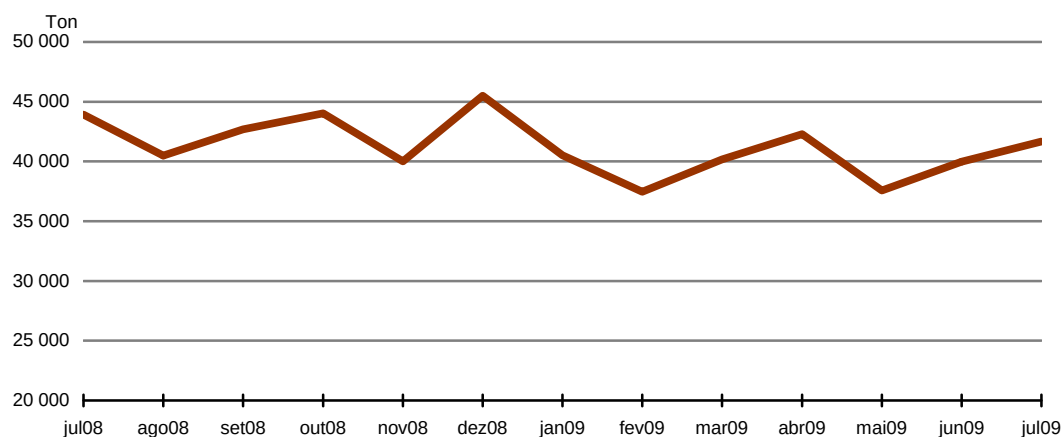
Avicultura industrial - Produção de carne de frango



4.2 - Produção animal - Abate de gado

	Valor Mensal						Acumulado Jan. a Jul. 09	Variação (%)	
	Unid.	Jul. 09	Jun. 09	Mai. 09	Abr. 09	Mar. 09		Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total - peso limpo	(ton)	41 659	39 991	37 560	42 275	40 165	279 616	-5,1	-3,4
Bovinos									
Número de cabeças	(nº)	40 650	37 810	35 670	31 141	37 269	250 277	-0,7	4,2
Peso limpo	(ton)	9 459	8 982	8 466	8 856	8 676	60 075	-5,8	-0,5
Ovinos									
Número de cabeças	(nº)	57 912	89 616	60 660	171 690	78 297	558 732	-17,0	-16,8
Peso limpo	(ton)	671	1 017	697	1 746	817	5 932	-14,5	-17,1
Caprinos									
Número de cabeças	(nº)	5 129	9 913	7 119	27 619	11 588	70 749	-11,9	3,5
Peso limpo	(ton)	36	66	47	163	79	453	-21,7	2,3
Suíños									
Número de cabeças	(nº)	512 445	476 209	442 743	486 441	468 832	3 278 525	-1,5	-3,0
Peso limpo	(ton)	31 481	29 912	28 334	31 496	30 579	213 062	-4,7	-3,8
Equídeos									
Número de cabeças	(nº)	73	77	85	92	84	554	-1,4	-1,6
Peso limpo	(ton)	12	14	16	14	14	94	0,0	1,1
CONTINENTE									
Total - peso limpo	(ton)	39 874	38 175	35 774	40 675	38 749	268 291	-5,2	-3,5
Bovinos									
Número de cabeças	(nº)	35 439	32 355	30 360	33 952	33 576	225 323	-2,9	6,0
Peso limpo	(ton)	8 257	7 659	7 180	7 861	7 796	52 476	-7,7	-1,9
Ovinos									
Número de cabeças	(nº)	57 875	89 579	60 619	171 582	78 265	558 453	-16,9	-16,8
Peso limpo	(ton)	670	1 016	696	1 744	817	5 927	-14,5	-17,1
Caprinos									
Número de cabeças	(nº)	4 996	9 814	7 057	27 350	11 486	70 014	-12,6	3,5
Peso limpo	(ton)	34	65	46	160	78	444	-22,7	2,1
Suíños									
Número de cabeças	(nº)	504 395	469 652	436 060	478 505	461 603	3 228 191	-1,1	-2,7
Peso limpo	(ton)	30 901	29 421	27 836	30 896	30 044	209 350	-4,2	-3,4
Equídeos									
Número de cabeças	(nº)	73	77	85	92	84	554	-1,4	-1,6
Peso limpo	(ton)	12	14	16	14	14	94	0,0	1,1

Abate de Gado - Peso limpo - Portugal



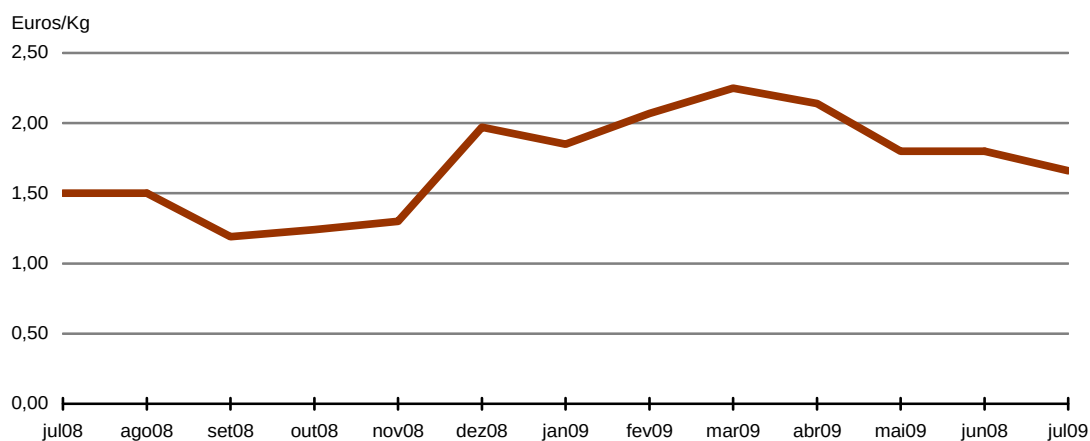
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Jul. 09	Variação (%)	
		Jul. 09	Jun. 09	Mai. 09	Abr. 09	Mar. 09		Homóloga	Homóloga Acumulada
Frangos									
Número	(10 ³)	17 979	19 004	17 047	15 193	18 306	116 557	0,6	6,5
Peso limpo	(ton)	23 605	25 198	22 519	20 454	24 563	153 407	4,7	9,2
Ovos									
Número	(10 ³)	114 747	116 493	114 142	116 953	118 265	800 815	-0,1	-4,0
Peso	(ton)	7 114	7 223	7 077	7 251	7 332	49 650	-0,1	-4,0

4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Jul. 09	Variação (%)	
		Jul. 09	Jun. 08	Mai. 09	Abr. 09	Mar. 09		Homóloga	Homóloga Acumulada
Recolha									
Leite de vaca	(ton)	164 861	166 273	177 381	170 881	170 245	1 148 637	1,0	-0,9
Produtos lácteos obtidos									
Leite para consumo	(ton)	67 918	71 783	81 182	79 578	79 297	512 306	-7,3	-8,1
Leite em pó gordo e meio gordo	(ton)	671	859	829	740	743	4 902	10,7	-4,8
Leite em pó magro	(ton)	1 662	1 807	1 256	1 416	1 447	9 424	x	x
Manteiga	(ton)	2 817	2 819	2 672	2 734	2 442	18 279	9,3	-2,4
Queijo	(ton)	4 797	4 419	4 684	4 709	4 456	31 206	-4,5	-7,6
Leites acidificados	(ton)	10 023	9 727	9 341	8 814	9 014	62 399	-9,5	-3,1

Pesca descarregada - Preço médio - Portugal



4.5 - Pesca descarregada

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Jul. 09	Variação (%)	
		Jul. 09	Jun. 09	Mai. 09	Abr. 09	Mar. 09		Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total									
Peso	(ton)	16 709	14 119	12 228	9 402	8 428	77 541	-18,3	-15,9
Valor	(10³ Euros)	28 150	25 981	22 552	20 680	19 536	151 305	-11,6	-17,2
Peixes diádomos									
Peso	(ton)	2	3	6	27	50	124	100,0	96,8
Valor	(10³ Euros)	14	17	33	153	321	890	40,0	27,3
Peixes marinhos									
Peso	(ton)	14 601	12 667	10 969	7 922	6 700	67 129	-21,8	-14,2
Valor	(10³ Euros)	21 764	20 334	17 558	14 742	13 133	113 209	-8,0	-6,6
Crustáceos									
Peso	(ton)	206	210	245	268	277	1 425	77,6	96,0
Valor	(10³ Euros)	2 097	1 708	1 542	1 738	1 594	9 974	21,1	12,7
Moluscos									
Peso	(ton)	1 900	1 239	1 008	1 185	1 401	8 863	13,2	-32,7
Valor	(10³ Euros)	4 275	3 922	3 419	4 047	4 488	27 232	-33,6	-47,7
CONTINENTE									
Total									
Peso	(ton)	14 709	11 769	9 702	8 411	7 604	67 449	-14,6	-17,0
Valor	(10³ Euros)	23 172	20 692	16 438	17 127	16 530	123 114	-9,1	-17,9
Peixes diádomos									
Peso	(ton)	2	3	6	27	50	124	100,0	96,8
Valor	(10³ Euros)	14	17	33	153	321	890	40,0	27,3
Peixes marinhos									
Peso	(ton)	12 639	10 357	8 487	6 995	5 922	57 386	-18,3	-15,4
Valor	(10³ Euros)	17 028	15 276	11 686	11 584	10 349	86 815	-3,3	-5,3
dos quais									
Carapau e chicharro									
Peso	(ton)	1 299	1 484	1 428	1 300	1 436	8 925	-4,0	10,6
Valor	(10³ Euros)	1 917	1 771	1 855	1 750	1 945	11 845	24,5	6,0
Pescadas									
Peso	(ton)	203	178	200	234	241	1 507	9,1	9,1
Valor	(10³ Euros)	632	496	558	680	641	4 241	9,0	0,1
Sardinha									
Peso	(ton)	6 887	5 450	4 043	2 521	1 524	26 353	-21,1	-18,9
Valor	(10³ Euros)	7 229	6 412	2 877	1 600	907	22 063	1,1	1,0
Crustáceos									
Peso	(ton)	203	208	242	266	276	1 414	79,6	97,2
Valor	(10³ Euros)	2 067	1 683	1 524	1 713	1 588	9 870	22,9	13,7
Moluscos									
Peso	(ton)	1 865	1 201	967	1 123	1 356	8 525	13,7	-32,7
Valor	(10³ Euros)	4 063	3 716	3 195	3 677	4 272	25 539	-34,3	-47,8
AÇORES									
Total									
Peso	(ton)	1 362	1 339	1 464	551	535	6 090	-47,6	-11,7
Valor	(10³ Euros)	3 576	3 210	3 628	2 345	2 354	19 163	-22,8	-14,8
MADEIRA									
Total									
Peso	(ton)	638	1 011	1 062	440	289	4 002	-1,4	-1,3
Valor	(10³ Euros)	1 402	2 079	2 486	1 208	652	9 028	-19,4	-12,4

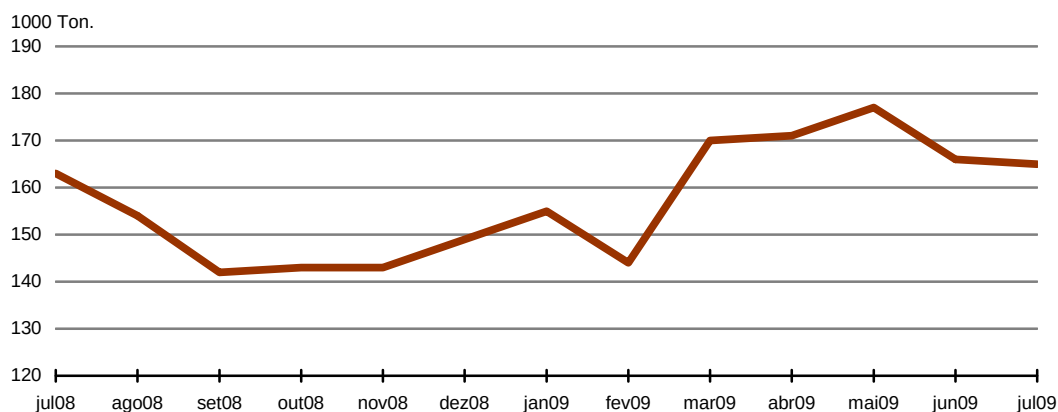
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 08	Variação Homóloga (%)
	Jul. 09	Jun. 09	Mai. 09	Abr. 09	Mar. 09	Fev. 09		
CONTINENTE								
Plantas sachadas (Euros/100Kg)								
Batata consumo	8,42	17,27	20,58	22,74	20,85	21,40	18,34	-57,5
Frutos frescos (Euros/100Kg)								
Maçã: conj. Variedades	51,33	55,84	56,78	62,31	64,07	64,21	65,53	-24,6
Pêra: conj. Variedades	77,00	74,00	74,00	74,00	73,70	73,70	73,81	4,1
Morango: todos tipos de produção	207,18	147,80	170,36	185,73	264,85	499,12	290,39	2,7
Laranja: conj. Variedades	34,33	35,00	33,75	21,10	28,23	25,20	38,48	14,6
Limão: conj. Variedades	37,83	34,85	31,91	27,69	28,41	30,68	39,15	-5,0
Frutos de casca rija (Euros/100Kg)								
Amêndoa em casca	41,00	45,00	45,00	49,00	50,00	84,66	57,04	-18,0
Castanha	x	x	250,00	x	x	x	151,96	x
Alfarroba inteira	24,40	30,00	30,00	30,80	31,50	32,50	36,38	-25,3
Produtos hortícolas frescos (Euros/100Kg)								
Couve-flôr	56,00	50,00	55,00	66,00	72,50	66,25	59,75	-24,3
Couve repolho	21,10	17,10	23,01	28,23	38,12	38,21	30,12	-45,9
Couve lombardo	16,91	15,06	28,22	29,87	34,92	31,33	24,34	-50,8
Alface	27,53	22,97	30,81	34,83	43,32	76,60	45,34	-30,5
Tomate	38,76	43,46	58,57	58,17	46,21	42,14	45,03	-2,7
Cenoura	20,80	28,54	45,00	40,87	33,17	30,85	22,08	-28,1
Cebolas	21,85	21,88	52,19	52,41	64,76	40,61	32,23	-6,1
Feijão verde	111,94	141,66	196,88	166,62	220,00	190,00	134,97	-0,8
Espinafres	65,00	50,00	52,50	60,00	92,50	120,00	71,97	-8,5
Vinhos de mesa e aguardente (Euros/hl)								
Vinho regional branco	x	188,40	177,09	188,69	185,62	198,57	183,18	x
Vinho regional tinto	x	188,95	191,31	189,20	199,97	199,83	211,88	x
Vinho de mesa branco	x	31,81	33,96	33,96	34,40	33,14	32,82	x
Vinho de mesa tinto	x	37,83	38,58	38,58	38,23	38,69	35,83	x
Vinho VQPRD branco	x	244,14	246,29	245,26	249,55	249,88	249,15	x
Vinho VQPRD tinto	x	248,69	258,60	246,41	255,40	255,23	247,23	x
Azeite (Euros/hl)								
Virgem Extra (<0,8%)	225,50	225,50	243,38	218,63	233,75	224,40	290,42	-21,1
Virgem (de 0,8% a 2,0%)	198,80	198,80	231,00	231,00	234,30	247,50	265,97	-21,7
Flores de corte (Euros/100 unid.)								
Rosas	20,26	20,26	20,85	27,57	39,30	40,93	24,57	10,6
Cravos	4,56	4,56	4,55	5,87	8,06	11,02	7,87	9,9
Gladiolos	26,83	26,83	28,97	26,74	28,77	42,23	33,98	8,1
Feto ornamental	12,21	12,21	12,21	14,05	14,61	12,87	13,18	-3,6

4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 08	Variação Homóloga (%)
	Jul. 09	Jun. 09	Mai. 09	Abr. 09	Mar. 09	Fev. 09		
CONTINENTE								
Bovinos vivos (Euros)								
Vitelos de 3 a 6 meses (cab)	364,07	375,18	385,84	391,03	402,65	410,32	409,53	-8,8
Novilhos de 8 a 12 meses (100 Kg pv)	204,24	210,08	215,05	214,40	215,87	217,92	211,76	-0,1
Carcça de bovinos (Euros/100 Kg pc)								
Novilhos de 12 a 18 meses	315,15	327,85	339,80	339,04	347,67	353,24	311,81	6,7
Novilhas de 12 a 18 meses	306,27	322,05	333,53	332,11	340,43	344,96	309,13	3,8
Vacas								
Vacas de refugo (Euros/100 Kg pc)	151,23	157,32	159,37	154,47	156,08	160,52	145,36	1,7
Vacas reprodutoras (Euros/Unidade)	1 212,47	1 218,20	1 210,02	1 208,17	1 221,79	1 231,51	1 100,86	9,9
Carcças de suínos (Euros/100 Kg pc)								
Suínos até 25 Kg	223,89	215,66	215,66	222,09	219,14	219,15	206,82	22,4
Porco Categoria E	171,65	158,26	150,46	150,54	148,14	135,73	152,61	3,0
Ovinos e caprinos vivos (Euros/100 Kg pv)								
Borregos até 28 Kg pv	260,23	244,58	244,88	259,00	256,98	264,94	283,12	6,6
Borregos com mais de 28 Kg pv	163,44	166,44	180,90	191,22	190,54	199,12	179,86	6,2
Cabritos	380,04	370,06	371,49	397,65	406,97	421,34	454,81	-3,2
Aves vivas para abate (Euros/100Kg pv)								
Frangos	72,38	83,06	89,90	107,16	101,83	105,31	91,79	-25,8
Galinhas	27,66	33,20	44,56	52,27	69,16	79,06	54,52	-47,8
Perus	129,42	129,42	132,59	133,84	130,09	138,84	141,35	-6,8
Ovos (Euros/100 unid.)								
Ovos na produção	5,72	5,75	5,81	6,26	6,36	5,82	5,86	0,7

Recolha de leite de vaca





Capítulo 5. Indústria e Construção

5.1 - Índice de produção industrial

Índice de Produção Industrial - CORRIGIDOS DOS EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE

Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secções

Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses

BASE 2005=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES			
		Bens de Consumo			Bens Intermédios**	Bens de Investimento	Energia	Indústrias Extractivas	Indústrias Transformadoras	Electricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio	Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição
		Total	Duradouro	Não Duradouro							
Índices mensais											
Ago-08	100,1	97,3	87,2	98,8	106,7	98,5	92,4	123,6	100,4	92,8	119,3
Set-08	98,9	93,4	77,0	95,7	108,3	96,4	91,1	112,3	98,5	98,0	106,4
Out-08	96,5	96,1	77,4	98,8	100,9	96,4	88,3	91,7	96,3	98,4	100,9
Nov-08	95,0	90,1	73,6	92,5	95,6	110,8	91,7	96,9	95,2	93,2	103,7
Dez-08	92,0	93,8	79,8	95,8	89,6	87,3	96,9	102,5	91,3	93,2	106,2
Jan-09	88,1	91,7	71,5	94,6	85,3	85,2	89,7	74,7	87,1	96,1	104,6
Fev-09	88,3	86,9	70,2	89,3	88,6	80,7	95,1	87,5	84,1	110,8	103,2
Mar-09	91,4	92,4	69,9	95,6	92,5	87,2	90,0	97,7	89,7	98,6	106,7
Abr-09	91,5	93,8	68,3	97,5	90,6	82,9	95,1	94,3	90,4	96,5	101,6
Mai-09	90,4	90,9	67,6	94,3	88,4	84,4	97,6	81,1	89,4	97,4	103,3
(*) Jun-09	90,1	92,5	68,1	96,0	89,4	79,6	94,4	79,5	89,3	96,1	107,6
(*) Jul-09	90,8	95,9	71,7	99,4	91,5	78,9	88,5	74,8	91,9	87,4	107,2
Ago-09	95,6	97,5	77,7	100,3	98,6	81,1	95,7	92,6	95,1	98,1	121,7
Variação mensal (%)											
Ago-08	-0,7	-1,7	-0,8	-1,8	1,0	3,1	-5,1	18,7	-1,2	-2,6	10,6
Set-08	-1,2	-4,1	-11,7	-3,1	1,5	-2,1	-1,4	-9,2	-1,9	5,6	-10,8
Out-08	-2,5	2,9	0,4	3,2	-6,8	0,0	-3,1	-18,3	-2,3	0,4	-5,2
Nov-08	-1,5	-6,2	-4,8	-6,3	-5,2	14,9	3,9	5,7	-1,1	-5,3	2,8
Dez-08	-3,2	4,0	8,4	3,5	-6,3	-21,2	5,7	5,7	-4,1	-0,1	2,4
Jan-09	-4,2	-2,2	-10,3	-1,2	-4,7	-2,3	-7,5	-27,2	-4,6	3,2	-1,4
Fev-09	0,2	-5,2	-1,8	-5,6	3,9	-5,3	6,1	17,2	-3,4	15,2	-1,3
Mar-09	3,5	6,3	-0,5	7,1	4,4	8,0	-5,3	11,7	6,6	-11,0	3,4
Abr-09	0,2	1,5	-2,3	1,9	-2,0	-5,0	5,6	-3,5	0,8	-2,2	-4,8
Mai-09	-1,2	-3,1	-1,0	-3,3	-2,4	1,8	2,7	-14,0	-1,1	1,0	1,7
(*) Jun-09	-0,4	1,8	0,8	1,9	1,1	-5,7	-3,4	-1,9	-0,1	-1,3	4,2
(*) Jul-09	0,7	3,6	5,2	3,4	2,3	-0,8	-6,2	-6,0	2,9	-9,1	-0,4
Ago-09	5,3	1,7	8,4	1,0	7,8	2,8	8,2	23,8	3,4	12,3	13,5
Variação homóloga (%)											
Ago-08	-3,9	-5,7	-9,5	-5,2	-2,3	0,5	-7,2	20,0	-4,6	-6,1	11,4
Set-08	-2,5	-6,2	-6,2	-6,2	2,9	-6,8	-4,7	11,5	-4,1	3,4	5,8
Out-08	-5,4	-5,8	-12,2	-5,1	-6,0	-7,3	-1,8	-14,0	-7,1	6,8	2,5
Nov-08	-5,7	-11,4	-13,1	-11,2	-10,4	10,2	4,9	-9,7	-6,8	1,4	0,5
Dez-08	-9,3	-5,6	-15,0	-4,3	-19,1	-5,0	4,7	-5,3	-11,0	-0,2	-2,3
Jan-09	-15,5	-8,2	-13,6	-7,6	-23,5	-17,6	-8,6	-35,8	-17,3	0,0	-0,2
Fev-09	-14,1	-13,9	-13,5	-14,0	-19,9	-23,1	7,2	-17,4	-20,0	23,6	-4,5
Mar-09	-6,1	-3,4	-16,3	-1,8	-13,5	-12,9	13,8	-8,7	-10,7	26,0	1,5
Abr-09	-9,1	-4,0	-19,0	-2,1	-16,2	-21,4	8,5	-4,2	-13,0	15,8	-7,0
Mai-09	-7,6	-6,2	-17,1	-4,9	-14,9	-9,8	8,1	-13,2	-10,4	10,3	-2,1
(*) Jun-09	-9,9	-6,8	-13,1	-6,1	-14,4	-17,3	-0,6	-32,5	-11,7	7,3	-1,0
(*) Jul-09	-9,9	-3,2	-18,5	-1,3	-13,4	-17,4	-9,1	-28,2	-9,5	-8,3	-0,6
Ago-09	-4,5	0,1	-10,9	1,5	-7,6	-17,6	3,6	-25,1	-5,3	5,8	2,0
Variação média nos últimos 12 meses (%)											
Ago-08	-3,1	-2,9	-7,7	-2,3	1,6	-5,6	-11,3	13,5	-1,9	-12,7	4,9
Set-08	-3,2	-3,2	-7,2	-2,7	1,7	-5,7	-11,5	13,5	-2,2	-12,3	5,4
Out-08	-3,7	-3,8	-8,0	-3,3	0,6	-6,1	-10,7	9,4	-2,9	-11,0	5,8
Nov-08	-3,9	-4,7	-8,0	-4,3	-0,5	-4,7	-8,9	7,1	-3,3	-9,4	5,6
Dez-08	-4,1	-4,8	-8,7	-4,3	-2,6	-3,7	-6,6	5,3	-4,0	-7,2	5,4
Jan-09	-5,3	-5,2	-9,0	-4,7	-5,0	-4,9	-6,5	0,3	-5,5	-5,8	4,7
Fev-09	-6,5	-6,4	-9,5	-6,0	-7,2	-6,9	-5,0	-1,9	-7,3	-3,0	3,2
Mar-09	-6,3	-5,9	-10,0	-5,4	-8,1	-7,5	-2,0	-2,3	-7,7	0,8	2,7
Abr-09	-7,0	-6,1	-11,4	-5,5	-9,7	-9,7	-0,5	-3,1	-8,9	3,1	1,5
Mai-09	-7,1	-6,1	-11,9	-5,3	-10,5	-9,4	0,9	-2,8	-9,2	4,8	1,2
(*) Jun-09	-7,6	-6,5	-12,2	-5,8	-11,5	-9,8	1,0	-8,0	-9,9	6,2	0,6
(*) Jul-09	-8,3	-6,7	-13,9	-5,9	-12,6	-10,7	0,9	-12,0	-10,5	6,1	0,3
Ago-09	-8,3	-6,3	-14,1	-5,3	-13,1	-12,2	1,8	-15,8	-10,6	7,2	-0,5

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

(**) Bens Intermédios + Outros

5.2 - Índice de volume de negócios na indústria

Índice de VOLUME DE NEGÓCIOS NA INDÚSTRIA -TOTAL
 Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secções
 Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses
 BASE 2005=100

Ponderador	100,00	84,72	27,92	3,69	24,22	34,83	13,02	24,23
Meses	TOTAL		Bens de Consumo			Bens Intermédios **	Bens de Investimento	Energia
	Indústrias Transformadoras		Total	Duradouro	Não Duradouro			
Índices mensais								
Ago-08	93,3	94,4	86,8	53,5	91,9	92,8	73,3	112,1
Set-08	115,4	118,3	106,8	90,5	109,2	126,5	126,5	103,2
Out-08	113,3	118,4	112,2	91,6	115,4	123,2	123,2	95,0
Nov-08	100,0	103,3	100,0	82,7	102,6	101,7	114,8	89,4
Dez-08	91,4	92,3	101,8	73,3	106,1	84,1	92,7	89,1
Jan-09	83,5	85,6	89,8	66,4	93,4	86,1	81,8	73,1
Fev-09	81,6	83,2	86,7	63,4	90,2	82,4	88,6	70,9
Mar-09	91,2	94,3	98,2	75,3	101,7	95,4	99,4	72,6
Abr-09	89,3	93,7	95,2	73,2	98,5	94,7	97,1	70,7
Mai-09	90,8	94,5	92,0	76,4	94,3	94,9	100,7	78,4
*Jun-09	94,0	97,7	97,5	76,4	100,8	96,9	102,1	81,4
*Jul-09	103,1	108,3	110,8	84,7	114,8	109,3	105,4	83,9
Ago-09	77,7	79,4	81,9	54,5	86,0	75,4	64,3	83,6
Variação mensal (%)								
Ago-08	-28,0	-30,5	-26,6	-46,3	-24,1	-33,5	-43,7	-12,1
Set-08	23,7	25,2	23,0	69,0	18,9	36,4	72,6	-7,9
Out-08	-1,8	0,2	5,1	1,3	5,6	-2,6	-2,6	-8,0
Nov-08	-11,8	-12,8	-10,9	-9,7	-11,1	-17,4	-6,9	-5,9
Dez-08	-8,6	-10,6	1,8	-11,4	3,4	-17,3	-19,3	-0,3
Jan-09	-8,7	-7,3	-11,7	-9,4	-12,0	2,4	-11,7	-18,0
Fev-09	-2,2	-2,9	-3,5	-4,5	-3,4	-4,4	8,2	-3,0
Mar-09	11,7	13,4	13,3	18,8	12,7	15,8	12,2	2,5
Abr-09	-2,0	-0,6	-3,1	-2,9	-3,1	-0,7	-2,3	-2,6
Mai-09	1,7	0,9	-3,4	4,4	-4,3	0,2	3,7	10,8
*Jun-09	3,5	3,4	6,1	-0,1	6,8	2,1	1,5	3,8
*Jul-09	9,6	10,8	13,6	11,0	13,9	12,8	3,2	3,1
Ago-09	-24,6	-26,7	-26,2	-35,7	-25,1	-31,0	-39,0	-0,3
Variação homóloga (%)								
Ago-08	4,5	1,8	-3,6	-15,1	-2,4	0,5	-9,8	27,4
Set-08	7,3	4,8	6,3	4,3	6,5	9,1	2,1	9,1
Out-08	-3,1	-4,0	-1,3	-12,8	0,3	-4,1	-8,4	0,6
Nov-08	-13,0	-14,1	-9,6	-18,7	-8,3	-18,6	-16,8	-3,6
Dez-08	-13,6	-13,8	-0,5	-12,7	1,0	-21,0	-16,8	-15,6
Jan-09	-23,1	-24,4	-9,5	-20,8	-8,1	-27,5	-29,6	-27,0
Fev-09	-25,7	-27,2	-13,2	-24,4	-11,8	-31,9	-26,0	-29,3
Mar-09	-18,5	-18,6	-2,2	-10,7	-1,2	-22,8	-19,0	-28,9
Abr-09	-22,6	-22,7	-5,1	-21,2	-2,9	-27,3	-24,2	-32,4
Mai-09	-21,7	-21,0	-8,6	-12,5	-8,1	-25,1	-16,1	-32,6
*Jun-09	-18,4	-17,9	-3,4	-6,6	-3,0	-22,5	-14,6	-29,3
*Jul-09	-20,4	-20,3	-6,3	-15,1	-5,1	-21,7	-19,0	-34,2
Ago-09	-16,6	-16,0	-5,7	1,8	-6,4	-18,7	-12,3	-25,4
Variação média nos últimos 12 meses (%)								
Ago-08	3,2	4,9	0,6	-7,7	1,8	4,0	2,2	5,7
Set-08	4,3	5,2	1,3	-6,3	2,4	5,0	1,7	8,4
Out-08	3,7	4,2	0,7	-7,5	1,8	3,8	-0,6	10,3
Nov-08	2,4	2,4	-0,3	-8,5	0,8	1,8	-3,1	10,6
Dez-08	1,2	0,9	-0,7	-9,4	0,4	-0,2	-4,5	10,0
Jan-09	-1,1	-1,7	-1,5	-10,0	-0,4	-2,9	-7,4	7,0
Fev-09	-3,9	-4,8	-3,1	-11,7	-2,0	-6,3	-10,3	3,9
Mar-09	-5,2	-6,1	-2,4	-10,8	-1,3	-7,8	-11,7	0,5
Abr-09	-8,0	-9,0	-3,4	-13,2	-2,1	-11,3	-14,5	-3,4
Mai-09	-10,0	-10,8	-3,7	-13,0	-2,5	-13,3	-15,4	-8,0
*Jun-09	-11,7	-12,6	-3,7	-12,4	-2,6	-15,5	-16,2	-11,8
*Jul-09	-14,5	-15,2	-4,8	-13,9	-3,6	-18,3	-16,6	-17,8
Ago-09	-15,9	-16,3	-4,9	-13,1	-3,9	-19,5	-16,8	-21,7

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

(**) Bens Intermédios + Outros

5.3 - Índice de emprego na indústria

Índices de EMPREGO, REMUNERAÇÕES e HORAS TRABALHADAS na indústria
Índice Total e por Grandes Agrupamentos Industriais
Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses

BASE 2005=100

Ponderador	EMPREGO					REMUNERAÇÕES					HORAS (Índices Brutos)					HORAS (Índices CAL)				
	100,00	48,02	34,31	14,23	3,44	100,00	38,14	37,52	16,56	7,77	100,00	49,27	34,26	13,62	2,85	100,00	49,27	34,26	13,62	2,85
Meses	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN
Índices mensais																				
Ago-08	93,5	93,1	91,9	98,3	95,7	103,8	112,6	99,3	99,6	91,6	66,4	64,9	66,1	69,5	80,9	68,5	67,1	67,8	72,0	83,0
Set-08	93,3	93,1	91,3	98,4	96,3	97,5	99,4	95,7	99,1	93,5	96,0	95,3	93,9	103,5	96,8	94,1	93,4	92,1	101,2	95,1
Out-08	92,7	92,6	90,5	97,4	96,6	96,9	98,3	95,3	98,6	93,5	101,0	101,1	98,5	106,2	103,8	98,6	98,7	96,3	103,4	101,6
Nov-08	92,0	92,1	89,7	96,2	96,8	119,6	111,8	117,9	125,6	152,9	94,6	94,5	92,8	99,3	95,7	95,5	95,4	93,6	100,3	96,6
Dez-08	91,5	91,7	89,4	94,4	96,7	129,2	141,9	128,1	117,1	98,4	84,5	85,8	82,5	83,6	90,6	86,4	87,7	84,2	85,9	92,6
Jan-09	90,8	91,1	88,7	93,3	97,5	93,3	95,3	91,4	90,2	98,8	91,5	92,7	88,7	92,5	98,6	92,0	93,2	89,1	93,1	99,1
Fev-09	90,2	90,6	88,0	92,8	97,1	92,8	94,9	91,0	90,2	96,3	88,7	89,3	86,8	90,8	91,0	87,8	88,4	85,8	89,6	90,1
Mar-09	89,6	90,3	86,9	92,3	96,9	95,5	96,2	92,0	95,2	109,3	94,7	95,3	91,9	98,4	100,8	94,3	94,8	91,5	98,1	101,3
Abr-09	89,2	90,0	86,3	91,5	96,7	94,8	96,7	91,5	91,5	108,4	91,3	91,5	89,3	94,8	95,3	90,3	90,6	88,5	93,4	93,5
Mai-09	88,8	89,8	85,6	91,4	97,1	98,4	97,2	95,4	92,7	130,8	90,2	90,8	87,4	94,3	94,2	92,1	92,7	89,1	96,4	96,1
*Jun-09	88,0	89,4	83,9	90,5	96,9	103,1	101,9	98,6	102,7	131,8	87,0	88,6	82,8	91,4	89,5	87,9	89,5	83,7	92,5	90,5
*Jul-09	87,7	89,1	83,8	90,2	96,5	110,3	111,8	108,4	116,4	98,7	93,6	95,6	89,4	96,5	95,4	91,4	93,3	87,4	93,8	93,3
Ago-09	87,4	88,9	83,5	89,8	96,4	98,9	108,9	93,7	88,9	95,8	64,1	64,8	60,7	66,6	82,2	64,9	65,6	61,3	67,4	83,0
Variação mensal (%)																				
Ago-08	-0,3	-0,4	-0,3	-0,3	-0,4	-11,6	-4,6	-16,0	-20,0	-4,5	-34,2	-35,7	-32,8	-35,4	-16,5	-30,5	-32,0	-29,5	-31,4	-12,5
Set-08	-0,2	0,0	-0,7	0,0	0,7	-6,1	-11,7	-3,7	-0,5	2,0	44,5	46,7	42,0	48,8	19,7	37,4	39,2	35,8	40,7	14,6
Out-08	-0,7	-0,5	-0,8	-1,0	0,3	-0,7	-1,1	-0,4	-0,5	0,0	5,2	6,1	4,9	2,6	7,2	4,8	5,7	4,5	2,2	6,8
Nov-08	-0,7	-0,5	-0,9	-1,2	0,2	23,4	13,6	23,6	27,5	63,5	-6,3	-6,5	-5,8	-6,5	-7,8	-3,2	-3,3	-2,8	-3,1	-4,9
Dez-08	-0,6	-0,5	-0,3	-1,9	0,0	8,1	27,0	8,7	-6,8	-35,6	-10,7	-9,2	-11,0	-15,8	-5,3	-9,5	-8,1	-10,0	-14,4	-4,2
Jan-09	-0,7	-0,7	-0,8	-1,1	0,8	-27,8	-32,9	-28,6	-22,9	0,4	8,2	8,1	7,5	10,6	8,8	6,4	6,3	5,8	8,4	7,1
Fev-09	-0,6	-0,6	-0,8	-0,6	-0,4	-0,5	-0,3	-0,4	0,0	-2,5	-3,0	-3,7	-2,2	-1,8	-7,7	-4,6	-5,1	-3,7	-3,7	-9,1
Mar-09	-0,7	-0,3	-1,2	-0,5	-0,2	2,9	1,3	1,0	5,5	13,6	6,8	6,7	5,9	8,3	10,8	7,5	7,2	6,6	9,5	12,5
Abr-09	-0,5	-0,3	-0,8	-0,9	-0,2	-0,7	0,6	-0,6	-4,0	-0,9	-3,6	-4,0	-2,8	-3,6	-5,5	-4,2	-4,5	-3,3	-4,9	-7,7
Mai-09	-0,4	-0,2	-0,7	-0,2	0,4	3,8	0,4	4,3	1,3	20,7	-1,2	-0,7	-2,1	-0,6	-1,1	1,9	2,3	0,8	3,3	2,7
*Jun-09	-1,0	-0,4	-2,0	-1,0	-0,2	4,8	4,9	3,3	10,9	0,8	-3,6	-2,5	-5,3	-3,0	-5,0	-4,5	-3,5	-6,2	-4,1	-5,8
*Jul-09	-0,3	-0,3	-0,2	-0,4	-0,4	6,9	9,8	9,9	13,3	-25,1	7,6	8,0	8,0	5,5	6,5	3,9	4,3	4,5	1,4	3,1
Ago-09	-0,3	-0,2	-0,4	-0,4	-0,1	-10,4	-2,6	-13,6	-23,7	-2,9	-31,5	-32,2	-32,1	-31,0	-13,8	-29,0	-29,7	-29,8	-28,1	-11,1
Variação homóloga (%)																				
Ago-08	-1,1	-1,8	-1,6	3,4	-3,6	3,0	2,6	2,8	6,7	-1,5	-4,5	-5,5	-3,9	-1,8	-6,5	-0,7	-1,5	-0,6	2,7	-3,3
Set-08	-1,3	-1,7	-2,2	2,9	-3,2	2,8	2,4	2,8	5,4	-1,5	2,4	1,8	1,8	6,6	0,0	-0,5	-1,2	-1,0	3,2	-2,6
Out-08	-1,7	-1,8	-2,7	1,7	-2,8	1,5	2,1	1,0	2,4	-0,7	0,3	0,9	-1,0	1,3	0,2	-1,1	-0,5	-2,3	-0,3	-1,0
Nov-08	-2,3	-1,9	-3,8	0,2	-2,5	0,1	1,9	0,2	-1,4	-3,3	-3,8	-2,7	-4,8	-5,3	-3,6	-2,4	-1,3	-3,5	-3,8	-2,2
Dez-08	-2,7	-2,4	-3,9	-1,4	-1,9	-1,0	-0,1	-1,5	-0,4	-5,2	-4,9	-3,2	-7,0	-6,5	0,0	-4,8	-3,2	-6,8	-6,3	0,0
Jan-09	-3,8	-3,2	-5,0	-4,0	0,4	-2,2	-0,6	-3,5	-4,9	1,2	-8,2	-6,8	-9,2	-11,3	-4,9	-6,8	-5,4	-7,9	-9,7	-3,5
Fev-09	-4,6	-3,9	-5,9	-5,1	0,4	-4,0	-2,5	-5,2	-7,6	3,4	-8,1	-6,7	-9,0	-11,4	-3,6	-8,7	-7,1	-9,8	-12,4	-4,5
Mar-09	-5,4	-4,3	-7,1	-6,4	1,1	-4,0	-3,0	-6,3	-4,5	2,6	-1,6	0,2	-3,6	-4,8	8,0	-3,3	-1,8	-5,3	-6,1	7,9
Abr-09	-5,7	-4,4	-7,6	-7,1	0,5	-6,3	-4,2	-7,4	-10,4	-3,3	-7,9	-6,6	-8,8	-11,4	-3,1	-7,6	-6,1	-8,4	-11,6	-4,4
Mai-09	-5,8	-4,4	-7,8	-7,6	1,0	-4,2	-2,6	-4,8	-9,2	0,2	-5,7	-4,0	-7,3	-8,3	-0,1	-5,5	-3,9	-7,2	-8,1	-0,1
*Jun-09	-6,6	-4,7	-9,3	-8,4	0,4	-4,5	-1,8	-7,9	-8,4	6,2	-8,2	-6,3	-10,6	-10,3	-1,6	-8,1	-6,2	-10,4	-10,2	-1,6
*Jul-09	-6,5	-4,6	-9,1	-8,6	0,5	-6,1	-5,2	-8,4	-6,5	2,9	-7,2	-5,3	-9,2	-10,4	-1,6	-7,3	-5,4	-9,2	-10,6	-1,6
Ago-09	-6,5	-4,5	-9,2	-8,7	0,7	-4,8	-3,3	-5,7	-10,8	4,6	-3,5	-0,2	-8,2	-4,3	1,6	-5,2	-2,2	-9,6	-6,3	0,0
Variação média nos últimos 12 meses (%)																				
Ago-08	-0,8	-1,0	-1,5	1,7	-2,5	2,8	3,2	2,6	3,8	-0,2	-0,9	-1,1	-1,6	2,1	-2,7	-0,8	-1,1	-1,6	2,1	-2,6
Set-08	-0,8	-1,0	-1,5	2,1	-2,6	2,9	3,2	2,7	4,1	-0,3	-0,4	-0,7	-1,1	2,9	-2,2	-0,7	-1,0	-1,4	2,5	-2,4
Out-08	-0,8	-1,1	-1,6	2,3	-2,7	2,8	3,2	2,7	4,1	-0,5	-0,4	-0,7	-1,3	2,8	-2,1	-0,8	-1,0	-1,6	2,4	-2,3
Nov-08	-0,9	-1,1	-1,8	2,4	-2,8	2,6	3,1	2,3	3,6	-1,2	-0,6	-0,7	-1,6	2,2	-2,2	-0,8	-0,9	-1,8	2,0	-2,2
Dez-08	-1,1	-1,3	-2,0	2,3	-2,8	2,1	2,5	1,9	3,4	-1,9	-1,1	-1,0	-2,2	1,5	-2,1	-1,1	-1,0	-2,2	1,5	-1,9
Jan-09	-1,3	-1,5	-2,3	1,8	-2,6	1,6	2,2	1,4	2,6	-1,8	-1,8	-1,6	-2,9	0,3	-2,3	-1,6	-1,4	-2,7	0,5	-2,1
Fev-09	-1,7	-1,8	-2,7	1,2	-2,4	1,0	1,7	0,7	1,8	-1,7	-2,6	-2,3	-3,7	-1,2	-2,6	-2,5	-2,2	-3,6	-1,1	-2,5
Mar-09	-2,1	-2,1	-3,2	0,3	-2,0	0,4	1,2	0,0	1,0	-2,4	-2,3	-1,7	-3,4	-1,5	-1,4	-2,6	-2,1	-3,8	-1,8	-1,5
Abr-09	-2,5	-2,4	-3,7	-0,6	-1,7	-0,3	0,5	-0,9	-0,4	-1,7	-3,4	-2,8	-4,5	-3,4	-2,0	-3,5	-2,8	-4,6	-3,5	-2,0
Mai-09	-3,0	-2,7	-4,2	-1,5	-1,4	-0,8	0,1	-1,4	-1,4	-1,1	-3,4	-2,6	-4,6	-3,9	-1,4	-3,6	-2,8	-4,8	-4,1	-1,5
*Jun-09	-3,5	-3,0	-4,9	-2,5	-1,2	-1,4	-0,2	-2,3	-2,4	-0,2	-4,0	-3,1	-5,3	-5,0	-1,4	-4,2	-3,2	-5,4	-5,2	-1,5
*Jul-09	-4,0	-3,3	-5,5	-3,4	-0,8	-2,1	-0,9	-3,2	-3,4	0,0	-4,8	-3,7	-6,1	-6,3	-1,4	-4,8	-3,7	-6,2	-6,4	-1,4
Ago-09	-4,4	-3,5	-6,1	-4,4	-0,5	-2,7	-1,4	-3,9	-4,7	0,4	-4,8	-3,4	-6,4	-6,5	-0,8	-5,1	-3,7	-6,7	-6,9	-1,2

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

(**) Bens Intermedios + Outros

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

Continente	Valor Mensal											
	Set.09	Ago.09	Jul.09	Jun.09	Mai.09	Abr.09	Mar.09	Fev.09	Jan.09	Dez.08	Nov.08	Out.08
Total												
Produção actual	-13	-8	-11	-9	-22	-30	-35	-45	-34	-26	-50	-14
Procura global	-43	-50	-69	-66	-64	-73	-68	-72	-71	-63	-60	-42
Procura interna	-42	-45	-63	-46	-61	-67	-63	-66	-64	-57	-56	-29
Procura externa	-35	-45	-63	-61	-62	-75	-61	-68	-69	-59	-55	-45
Stocks de produtos acabados	-4	6	9	13	9	15	11	8	5	10	-5	12
Produção prevista	6	-5	-14	-12	-9	-22	-10	-28	-30	-30	-29	-17
Preços previstos	-3	9	-6	-8	-15	-13	-14	-12	-22	-23	-22	-6
Emprego previsto	-21	-21	-26	-25	-27	-28	-32	-31	-31	-36	-34	-27
Bens de Consumo												
Produção actual	-24	-18	-32	-28	-31	-28	-44	-42	-37	-32	-28	-23
Procura global	-43	-39	-53	-57	-50	-57	-57	-50	-52	-41	-38	-28
Procura interna	-42	-33	-51	-54	-51	-49	-55	-52	-50	-40	-39	-35
Procura externa	-50	-50	-55	-60	-63	-66	-58	-58	-56	-48	-47	-39
Stocks de produtos acabados	5	8	3	4	4	1	-5	-5	-8	-2	-1	12
Produção prevista	-18	-15	-17	-21	-14	-18	-24	-27	-24	-25	-30	-20
Preços previstos	-11	-12	-7	-7	-9	-5	-7	-5	3	1	-1	-10
Emprego previsto	-24	-19	-26	-26	-27	-31	-31	-30	-29	-30	-34	-27
Bens Intermédios												
Produção actual	-7	-1	-9	-10	-18	-30	-32	-36	-33	-38	-60	-21
Procura global	-56	-59	-72	-81	-80	-83	-86	-83	-80	-75	-70	-60
Procura interna	-60	-57	-68	-45	-77	-76	-77	-74	-71	-64	-65	-29
Procura externa	-44	-46	-54	-75	-78	-78	-79	-69	-71	-60	-49	-39
Stocks de produtos acabados	-1	1	13	5	14	28	22	17	28	15	-13	12
Produção prevista	13	3	-1	-3	-5	-11	-11	-18	-23	-25	-18	-18
Preços previstos	5	31	-4	-7	-15	-14	-18	-14	-50	-52	-46	-9
Emprego previsto	-17	-21	-22	-24	-28	-25	-33	-35	-35	-48	-38	-36
Outros Bens de Investimento												
Produção actual	-19	-17	-15	-18	-27	-32	-41	-40	-33	-32	-25	-14
Procura global	-68	-57	-73	-61	-53	-49	-52	-52	-41	-40	-39	3
Procura interna	-40	-34	-37	-42	-39	-35	-45	-34	-30	-34	-20	-12
Procura externa	-72	-54	-74	-72	-55	-66	-68	-73	-66	-62	-58	-29
Stocks de produtos acabados	16	18	3	14	9	8	3	5	2	7	14	6
Produção prevista	-17	-29	-14	-24	-15	-10	-15	-32	-23	-6	-10	3
Preços previstos	-20	-30	-23	-18	-34	-41	-33	-28	6	30	17	13
Emprego previsto	-22	-28	-22	-25	-23	-19	-35	-26	-22	-18	-27	0

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

		Valor Trimestral							Unid. SRE
		2ºTrim.09	1ºTrim.09	4ºTrim.08	3ºTrim.08	2ºTrim.08	1ºTrim.08	4ºTrim.07	3ºTrim.07
Continente									
Total									
Capacidade de produção instalada		35	33	29	25	13	19	5	7
Taxa de utilização									
capacidade produtiva (%)		73,2	68,6	75,1	80,5	80,5	80,6	77,1	82,6
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		42	46	41	48	68	69	52	67
Bens de Consumo									
Capacidade de produção instalada		26,0	18	21	14	15	12	9	2
Taxa de utilização									
capacidade produtiva (%)		73,0	73,2	76,8	79,9	78,2	77,5	79,8	79,8
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		37	47	40	57	61	61	57	47
Outros Bens de Investimento									
Capacidade de produção instalada		10	14	18	4	-6	-7	-6	-4
Taxa de utilização									
capacidade produtiva (%)		78,3	75,4	82,1	86,3	84,5	86,1	86,9	86,9
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		35	33	35	48	52	47	58	59
Bens Intermédios									
Capacidade de produção instalada		32	35	26	22	16	16	8	13
Taxa de utilização									
capacidade produtiva (%)		75,4	65,3	72,8	81,0	83,9	83,6	75,2	86,3
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		41	57	51	36	72	76	41	75

5.5 - Licenciamento de obras

	Valor Mensal (nº)						Variação (%)
	Agosto 2009 (a)	Julho 2009 (a)	Junho 2009 (a)	Maió 2009 (a)	Abril 2009 (a)	Março 2009 (a)	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
Edifícios licenciados	2 286	2 635	2 453	2 684	2 651	2 736	-23,8
dos quais: de Construções novas	1 455	1 791	1 610	1 725	1 778	1 840	-30,4
Edifícios licenciados para Habitação familiar	1 585	1 787	1 727	1 896	1 796	1 905	-28,2
dos quais: de Construções novas	1 137	1 359	1 267	1 354	1 337	1 404	-33,2
Fogos	1 756	2 167	1 963	2 193	2 071	2 769	-47,0
NORTE							
Edifícios licenciados	770	936	858	863	851	950	-20,5
dos quais: de Construções novas	544	701	611	601	609	682	-24,0
Edifícios licenciados para Habitação familiar	556	695	643	661	591	679	-23,2
dos quais: de Construções novas	429	562	500	503	460	537	-25,5
Fogos	603	794	626	745	662	1 053	-37,8
CENTRO							
Edifícios licenciados	735	842	744	852	885	842	-20,6
dos quais: de Construções novas	474	571	472	548	590	574	-27,0
Edifícios licenciados para Habitação familiar	491	521	483	543	554	550	-26,4
dos quais: de Construções novas	351	395	343	388	418	409	-31,0
Fogos	520	519	448	576	608	673	-43,6
LISBOA							
Edifícios licenciados	293	320	403	359	385	362	-22,7
dos quais: de Construções novas	146	193	236	202	236	190	-37,1
Edifícios licenciados para Habitação familiar	210	214	294	260	293	276	-27,3
dos quais: de Construções novas	129	158	207	169	208	165	-37,7
Fogos	219	488	507	335	392	467	-52,7
ALENTEJO							
Edifícios licenciados	247	252	237	293	229	275	-28,3
dos quais: de Construções novas	150	155	158	180	156	174	-33,1
Edifícios licenciados para Habitação familiar	148	143	150	194	138	168	-33,7
dos quais: de Construções novas	107	99	109	137	98	115	-38,7
Fogos	206	112	147	287	127	144	-40,1
ALGARVE							
Edifícios licenciados	127	155	121	159	157	157	-38,5
dos quais: de Construções novas	62	82	77	97	94	117	-49,2
Edifícios licenciados para Habitação familiar	89	109	95	119	113	122	-44,2
dos quais: de Construções novas	53	68	65	83	77	98	-52,3
Fogos	113	139	168	150	196	349	-60,7
R.A. dos AÇORES							
Edifícios licenciados	72	78	60	111	90	109	-37,5
dos quais: de Construções novas	47	45	39	64	52	73	-46,9
Edifícios licenciados para Habitação familiar	52	55	35	78	58	71	-43,4
dos quais: de Construções novas	37	35	27	45	37	50	-51,3
Fogos	62	50	49	49	45	50	-70,2
R.A. da MADEIRA							
Edifícios licenciados	42	52	30	47	54	41	-25,9
dos quais: de Construções novas	32	44	17	33	41	30	-27,2
Edifícios licenciados para Habitação familiar	39	50	27	41	49	39	-22,7
dos quais: de Construções novas	31	42	16	29	39	30	-23,2
Fogos	33	65	18	51	41	33	-42,0

NOTA: O Total de obras licenciadas inclui licenças para construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.

* As NUTS II correspondem às novas delimitações aprovadas no Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro.

(a) Dados preliminares

5.6 - Obras concluídas

	Valor Trimestral (nº)							
	1º Trim. 2009 (a)	4º Trim. 2008 (a)	3º Trim. 2008 (a)	2º Trim. 2008 (a)	1º Trim. 2008 (a)	4º Trim. 2007 (a)	3º Trim. 2007 (a)	2º Trim. 2007 (a)
PORTUGAL								
Edifícios concluídos	14 252	14 358	13 783	12 970	12 485	13 205	12 919	12 352
dos quais: de Construções novas	11 322	11 409	11 074	10 423	9 942	10 532	10 404	9 836
Edifícios concluídos para Habitação familiar	11 860	11 775	11 284	10 438	10 081	10 650	10 583	10 186
dos quais: de Construções novas	9 717	9 608	9 295	8 631	8 210	8 650	8 709	8 332
Fogos	23 693	21 675	20 585	20 293	17 012	18 963	20 082	19 623
NORTE								
Edifícios concluídos	4 949	5 350	4 988	4 458	4 570	4 585	4 601	4 334
dos quais: de Construções novas	4 023	4 359	4 057	3 683	3 688	3 722	3 784	3 534
Edifícios concluídos para Habitação familiar	4 190	4 519	4 217	3 681	3 723	3 815	3 868	3 565
dos quais: de Construções novas	3 486	3 762	3 478	3 113	3 071	3 141	3 268	3 014
Fogos	6 795	7 154	7 018	6 281	5 302	5 848	6 494	5 862
CENTRO								
Edifícios concluídos	4 322	4 349	4 085	3 816	3 689	3 954	3 794	3 511
dos quais: de Construções novas	3 364	3 464	3 292	3 090	2 955	3 178	3 109	2 826
Edifícios concluídos para Habitação familiar	3 446	3 426	3 236	2 893	2 851	3 012	2 982	2 816
dos quais: de Construções novas	2 777	2 796	2 682	2 394	2 325	2 471	2 491	2 300
Fogos	5 326	5 418	4 847	4 389	4 343	4 447	4 543	4 120
LISBOA								
Edifícios concluídos	1 776	1 631	1 762	1 870	1 546	1 807	1 626	1 707
dos quais: de Construções novas	1 400	1 235	1 410	1 495	1 274	1 405	1 283	1 332
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1 592	1 401	1 512	1 637	1 368	1 598	1 438	1 517
dos quais: de Construções novas	1 308	1 106	1 251	1 349	1 152	1 267	1 166	1 226
Fogos	4 810	4 001	4 033	4 725	3 730	4 190	4 214	3 999
ALENTEJO								
Edifícios concluídos	1 348	1 336	1 274	1 236	1 188	1 295	1 359	1 218
dos quais: de Construções novas	1 026	1 006	946	916	846	997	1 030	923
Edifícios concluídos para Habitação familiar	974	961	907	873	874	926	966	935
dos quais: de Construções novas	767	741	705	687	640	742	745	731
Fogos	1 331	1 238	1 452	1 117	937	1 165	1 444	1 284
ALGARVE								
Edifícios concluídos	971	898	838	794	749	732	810	779
dos quais: de Construções novas	800	733	688	609	588	582	640	593
Edifícios concluídos para Habitação familiar	905	813	731	700	662	655	733	696
dos quais: de Construções novas	761	680	612	554	538	522	582	536
Fogos	3 683	2 615	2 355	2 446	1 930	2 205	2 359	2 467
R.A. dos AÇORES								
Edifícios concluídos	480	481	531	467	419	542	419	470
dos quais: de Construções novas	374	362	440	359	334	422	304	347
Edifícios concluídos para Habitação familiar	387	368	406	369	325	399	313	358
dos quais: de Construções novas	309	294	346	292	262	311	223	268
Fogos	734	732	424	729	488	715	362	407
R.A. da MADEIRA								
Edifícios concluídos	406	313	305	329	324	290	310	333
dos quais: de Construções novas	335	250	241	271	257	226	254	281
Edifícios concluídos para Habitação familiar	366	287	275	285	278	245	283	299
dos quais: de Construções novas	309	229	221	242	222	196	234	257
Fogos	1 014	517	456	606	282	393	666	1 484

NOTA: O Total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios,

(a) Resultados estimados de acordo com a nova metodologia de "Estimativas das Obras Concluídas"

5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

	Valor Mensal											
	Set.09	Ago.09	Jul.09	Jun.09	Mai.09	Abr.09	Mar.09	Fev.09	Jan.09	Dez.08	Nov.08	Out.08
Continente												
Total												
Apreciação de actividade	-29	-24	-38	-35	-38	-40	-37	-40	-38	-37	-31	-30
Carteira de encomendas	-62	-62	-58	-61	-62	-64	-65	-64	-61	-64	-65	-61
Perspectivas de emprego	-32	-25	-21	-28	-24	-36	-33	-33	-35	-34	-29	-24
Perspectivas de preços	-23	-20	-25	-24	-27	-33	-30	-30	-24	-27	-28	-24
Emp. s. obst. à actividade(%)	18	16	16	18	15	17	15	18	18	19	20	23
Obras Públicas												
Apreciação de actividade	5	-5	-15	-3	2	-15	-14	-20	-26	-24	-19	-17
Carteira de encomendas	-45	-49	-49	-41	-48	-47	-56	-53	-52	-53	-51	-56
Perspectivas de emprego	-9	2	-9	-3	-24	-12	-17	-14	-20	-19	-11	-10
Perspectivas de preços	-12	-9	-13	-14	-13	-13	-16	-10	-11	-22	-18	-5
Emp.s. obst. à actividade(%)	21	20	21	22	18	24	17	21	18	16	22	30
Habitação												
Apreciação de actividade	-46	-38	-64	-55	-60	-60	-51	-59	-50	-50	-47	-47
Carteira de encomendas	-76	-74	-82	-77	-76	-79	-78	-76	-74	-78	-79	-72
Perspectivas de emprego	-46	-42	-40	-45	-38	-50	-44	-46	-48	-44	-42	-35
Perspectivas de preços	-31	-28	-35	-32	-13	-45	-41	-43	-33	-32	-35	-36
Emp.s. obst. à actividade(%)	15	11	11	13	12	12	11	14	16	18	18	20
Edifícios não Residenciais												
Apreciação de actividade	-27	-12	3	-22	-32	-18	-25	-11	-19	-11	0	4
Carteira de encomendas	-47	-47	-1	-47	-43	-47	-38	-44	-39	-38	-40	-34
Perspectivas de emprego	-28	-16	19	-18	-17	-31	-23	-20	-16	-26	-20	-10
Perspectivas de preços	-17	-15	-12	-14	-17	-25	-23	-20	-18	-21	-23	-14
Emp.s. obst. à actividade(%)	23	23	22	25	21	21	21	26	25	25	24	27

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

	Valor Trimestral							
	2ºTrim.09	1ºTrim.09	4ºTrim.08	3ºTrim.08	2ºTrim.08	1ºTrim.08	4ºTrim.07	3ºTrim.07
Continente								
Total								
Prod. assegurada (meses)	8	8	8	9	9	8	9	8
Perspectivas actividade	-29	-1	-35	-27	-19	-34	-10	-23
Taxa util. capacidade (%)	66,0	65,0	68,0	71,0	69,0	69,0	70,0	73,0
Tendência vol. vendas	-44	-35	-42	-33	-12	-38	-20	-26
Obras Públicas								
Prod. assegurada (meses)	11	11	10	10	11	10	9	9
Perspectivas actividade	-7	-1	-13	-15	0	9	-6	-23
Habitação								
Prod. assegurada (meses)	7	7	8	8	10	10	8	9
Perspectivas actividade	-53	-51	-51	-38	-33	-20	-20	-26
Edifícios n. Residenciais								
Prod. assegurada (meses)	7	7	7	8	7	7	8	6
Perspectivas actividade	5	-19	-23	-10	-5	8	15	-16

5.8 - Índice de preços na produção industrial

			Valor Mensal	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
BASE (100:2005)			Ago 09	Ago 09	Jul 09	Jun 09	Mai 09	Abr 09	Homóloga	Acumulada (12 meses)
PORTUGAL			Ponderadores							
CAE-Rev.3										
C/D/E	ÍNDICE GERAL		109,1	0,6	-0,3	0,4	0,2	0,1	-5,6	-2,0
	Desagregação do Índice Geral por Grandes Agrupamentos Industriais:									
-	Bens de Consumo (Total)	32,48	104,8	-0,2	0,0	0,1	-0,5	-0,4	-2,1	0,3
-	Bens de consumo duradouro	3,18	105,8	0,0	-0,1	0,1	0,0	-0,2	1,0	1,2
-	Bens de consumo n. duradouro	29,30	104,7	-0,2	0,0	0,1	-0,5	-0,4	-2,4	0,2
-	Bens Intermédios	28,42	104,7	-0,1	0,0	-0,3	-0,4	-0,7	-8,6	-2,9
-	Bens de Investimento	12,19	107,5	0,0	0,0	0,0	-0,3	0,1	0,1	-0,1
-	Energia	26,91	119,6	2,3	-0,8	1,7	1,6	1,6	-8,3	-4,3
B	Indústrias Extractivas	1,17	101,1	-0,3	0,2	-0,6	0,5	-0,6	-0,6	0,2
C	Indústrias Transformadoras	82,49	106,7	0,7	-0,1	0,5	0,2	0,1	-7,5	-3,6
D	Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	14,59	120,8	0,0	-1,2	0,0	0,0	0,3	4,0	5,7
E	Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	1,74	126,6	0,0	0,0	0,0	0,1	-0,1	3,6	6,1

5.9 - Taxa de juro implícitas no crédito à habitação

	Taxas de Juro		Capital em Dívida, Prestação Vencida e Respectivas Componentes (Euros)			
	Todos os Contratos	Novos Contratos	Capital em Dívida	Prestação Vencida	Capital Amortizado	Juros Totais
Setembro 2008	5,785%	5,846%	54 583	362	105	257
Outubro 2008	5,868%	5,826%	54 650	365	104	261
Novembro 2008	5,943%	5,908%	54 733	368	103	265
Dezembro 2008	5,977%	5,879%	54 774	369	103	266
Janeiro 2009	5,808%	5,654%	54 960	364	104	260
Fevereiro 2009	5,315%	5,163%	55 134	348	109	239
Março 2009	4,749%	4,306%	55 107	331	117	214
Abril 2009	4,117%	3,514%	55 156	311	125	186
Mai 2009	3,616%	3,067%	55 167	297	133	164
Junho 2009	3,160%	2,786%	55 437	285	141	144
Julho 2009	2,770%	2,572%	55 522	274	147	127
Agosto 2009	2,547%	2,450%	55 611	268	151	117

Notas:

1. Exceptuando o valor relativo à taxa de juro para os novos contratos (celebrados nos últimos 3 meses), todos os outros valores referem-se à totalidade dos contratos em vigor no período de referência.

5.10 - Taxa de Juro Implícita no crédito à habitação - Total, regimes geral, bonificado, bonificado jovem e não jovem - suportada pelo Mutuário e pelo Estado

	Total	Regime Geral	Regime Bonificado								
			Bonificado Total			Bonificado Jovem			Bonificado Não Jovem		
			Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado	Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado	Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado
Set-08	5,785%	5,681%	6,221%	5,080%	1,141%	6,173%	5,005%	1,168%	6,265%	5,159%	1,106%
Out-08	5,868%	5,755%	6,349%	5,211%	1,138%	6,305%	5,140%	1,165%	6,385%	5,282%	1,103%
Nov-08	5,943%	5,831%	6,423%	5,285%	1,138%	6,381%	5,220%	1,161%	6,459%	5,352%	1,107%
Dez-08	5,977%	5,862%	6,476%	5,340%	1,136%	6,433%	5,281%	1,152%	6,510%	5,396%	1,114%
Jan-09	5,808%	5,686%	6,339%	5,206%	1,133%	6,293%	5,152%	1,141%	6,387%	5,265%	1,122%
Fev-09	5,315%	5,270%	5,519%	4,639%	0,880%	5,470%	4,595%	0,875%	5,563%	4,678%	0,885%
Mar-09	4,749%	4,679%	5,066%	4,212%	0,854%	4,991%	4,149%	0,842%	5,146%	4,278%	0,868%
Abr-09	4,117%	4,039%	4,478%	3,669%	0,809%	4,380%	3,591%	0,789%	4,588%	3,753%	0,835%
Mai-09	3,616%	3,520%	4,052%	3,277%	0,775%	3,951%	3,204%	0,747%	4,173%	3,363%	0,810%
Jun-09	3,160%	3,067%	3,592%	2,862%	0,730%	3,490%	2,793%	0,697%	3,714%	2,942%	0,772%
Jul-09	2,770%	2,678%	3,206%	2,522%	0,684%	3,098%	2,452%	0,646%	3,334%	2,603%	0,731%
Ago-09	2,547%	2,439%	3,065%	2,645%	0,420%	2,942%	2,563%	0,379%	3,214%	2,742%	0,472%

5.11 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por destino de financiamento

	Total	Aquisição de Terreno para Construção de Habitação	Construção de Habitação	Aquisição de Habitação
Set-08	5,785%	5,670%	5,783%	5,785%
Out-08	5,868%	5,763%	5,882%	5,865%
Nov-08	5,943%	5,896%	5,968%	5,937%
Dez-08	5,977%	5,916%	6,001%	5,971%
Jan-09	5,808%	5,699%	5,847%	5,799%
Fev-09	5,315%	5,285%	5,375%	5,302%
Mar-09	4,749%	4,709%	4,831%	4,731%
Abr-09	4,117%	4,120%	4,202%	4,099%
Mai-09	3,616%	3,502%	3,687%	3,600%
Jun-09	3,160%	3,018%	3,177%	3,157%
Jul-09	2,770%	2,685%	2,763%	2,771%
Ago-09	2,547%	2,342%	2,518%	2,553%

5.12 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por período de celebração dos contratos

	Valor Mensal (Euros)											
	Últimos 3 Meses				Últimos 6 Meses				Últimos 12 Meses			
	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais
Set-08	87 855	486	69	417	88 280	474	71	403	87 926	465	72	393
Out-08	87 678	484	69	415	88 602	478	73	405	88 098	467	72	395
Nov-08	88 846	494	68	426	88 704	483	72	411	88 435	472	71	401
Dez-08	89 633	497	69	428	88 681	480	69	411	88 685	476	72	404
Jan-09	88 305	477	71	406	88 326	470	71	399	88 636	465	73	392
Fev-09	87 363	444	77	367	88 392	446	77	369	88 505	442	80	362
Mar-09	87 306	397	90	307	88 944	409	88	321	88 532	408	91	317
Abr-09	87 521	355	103	252	88 797	371	100	271	88 590	377	103	274
Mai-09	87 779	330	109	221	88 475	343	107	236	88 532	354	112	242
Jun-09	89 148	321	116	205	89 099	325	115	210	89 004	336	117	219
Jul-09	91 565	318	124	194	90 436	314	123	191	89 637	323	124	199
Ago-09	93 286	317	129	188	91 615	309	126	183	90 526	314	127	187

5.13 - Capital médio em dívida, Prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação - regime bonificado Total, jovem e não jovem

	Regime Bonificado (Euros)																	
	Total						Regime Bonificado Jovem						Regime Bonificado Não Jovem					
	Cap. Dív.	Prest. Total	Cap. Amort.	Jur. Tot.	Juros Sup.Mut.	Juros Sup.Est.	Cap. Dív.	Prest. Total	Cap. Amort.	Jur. Tot.	Juros Sup.Mut.	Juros Sup.Est.	Cap. Dív.	Prest. Total	Cap. Amort.	Jur. Tot.	Juros Sup.Mut.	Juros Sup.Est.
Set-08	36 517	297	112	185	150	35	44 126	335	113	222	179	43	29 815	263	111	152	125	27
Out-08	36 400	299	111	188	154	34	43 978	338	112	226	183	43	29 728	265	111	154	127	27
Nov-08	36 277	300	111	189	155	34	43 841	339	112	227	185	42	29 631	266	110	156	129	27
Dez-08	36 161	301	111	190	156	34	43 689	340	112	228	186	42	29 540	266	110	156	129	27
Jan-09	36 059	298	112	186	152	34	43 574	337	114	223	182	41	29 462	265	112	153	125	28
Fev-09	35 907	278	116	162	136	26	43 392	312	118	194	162	32	29 342	248	115	133	111	22
Mar-09	35 659	269	122	147	122	25	43 249	302	126	176	146	30	29 076	241	119	122	101	21
Abr-09	35 516	258	128	130	106	24	43 092	287	132	155	127	28	28 959	233	124	109	89	20
Mai-09	35 442	251	133	118	95	23	42 990	278	138	140	113	27	28 904	227	128	99	79	20
Jun-09	35 363	243	138	105	83	22	42 884	268	145	123	98	25	28 848	221	133	88	69	19
Jul-09	35 213	236	143	93	73	20	42 705	260	151	109	86	23	28 731	216	137	79	61	18
Ago-09	35 062	235	147	88	76	12	42 552	258	155	103	90	13	28 596	216	140	76	65	11

5.14 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação. Regime geral por destino de financiamento

	Regime Geral (Euros)															
	Total				Aquisição de Terrenos para Construção de Habitação				Construção de Habitação				Aquisição de Habitação			
	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais
Set-08	62 001	388	101	287	93 106	619	188	431	44 019	302	97	205	68 556	420	103	317
Out-08	62 098	392	101	291	93 095	623	187	436	44 064	305	97	208	68 632	423	102	321
Nov-08	62 222	395	100	295	92 793	629	184	445	44 125	307	95	212	68 750	427	101	326
Dez-08	62 305	397	99	298	92 690	624	179	445	44 135	309	96	213	68 834	428	100	328
Jan-09	62 549	391	101	290	93 173	612	181	431	44 241	305	97	208	69 061	421	102	319
Fev-09	62 777	377	107	270	92 746	595	194	401	44 458	296	101	195	69 220	405	108	297
Mar-09	62 821	355	115	240	93 328	564	205	359	44 534	282	107	175	69 226	380	117	263
Abr-09	62 896	332	124	208	93 296	533	218	315	44 611	267	114	153	69 274	356	128	228
Mai-09	62 913	315	133	182	94 246	505	235	270	44 716	255	121	134	69 228	336	137	199
Jun-09	63 210	301	141	160	94 630	481	245	236	44 793	243	127	116	69 477	321	146	175
Jul-09	63 328	288	148	140	94 420	481	271	210	44 853	233	132	101	69 587	307	153	154
Ago-09	63 459	280	152	128	95 044	463	279	184	44 933	227	136	91	69 704	298	158	140

5.15 - Operações sobre imóveis

	Valor Mensal				Acumulado Jan. 07 a Dez. 07	Acumulado Jan. 06 a Dez. 06	Variação (%)	
	Dez. 07	Nov. 07	Out. 07	Set. 07			Homóloga	Últimos 12 Meses
PORTUGAL								
Compra e Venda de Prédios								
Número	26 033	22 710	24 026	22 384	281 367	285 483	-7.0	-1.4
Valor (10 ³ euros)	3 301 447	2 371 293	2 412 611	2 419 894	29 630 314	30 406 341	-22.9	-2.6
Prédios Hipotecados								
Número	26 736	26 979	29 187	25 887	302 326	266 131	18.0	13.6
Valor(10 ³ euros)	3 755 922	3 344 283	3 386 603	3 189 878	39 970 839	33 935 347	9.1	17.8
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor (10 ³ euros)	2 692 557	2 497 376	2 467 849	2 408 386	28 133 193	25 198 663	1.9	11.6
Devedor (10 ³ euros)	2 692 557	2 497 376	2 467 849	2 408 386	28 133 193	25 198 663	1.9	11.6
CONTINENTE								
Compra e Venda de Prédios								
Número	24 408	21 078	22 727	21 189	265 314	270 331	-8.2	-1.9
Valor (10 ³ euros)	3 107 454	2 269 054	2 314 801	2 336 431	28 323 769	29 221 016	-25.4	-3.1
Prédios Hipotecados								
Número	25 420	25 378	27 649	24 579	287 405	253 410	18.2	13.4
Valor (10 ³ euros)	3 586 527	3 128 025	3 188 927	3 033 489	37 860 261	31 958 328	12.3	18.5
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor (10 ³ euros)	2 559 018	2 365 009	2 340 075	2 290 280	26 726 108	23 983 428	0.7	11.4
Devedor (10 ³ euros)	2 500 947	2 286 694	2 270 900	2 244 831	25 997 163	23 264 231	5.7	11.7

	Valor Mensal							
	Ago. 07	Jul. 07	Jun. 07	Mai. 07	Abr 07	Mar 07	Fev. 07	Jan. 07
PORTUGAL								
Compra e Venda de Prédios								
Número	24 862	25 243	23 425	24 814	21 024	24 944	20 280	21 622
Valor (10 ³ euros)	2 107 011	2 891 628	2 793 754	2 611 164	2 023 165	2 505 990	1 990 821	2 201 538
Prédios Hipotecados								
Número	30 691	28 282	26 142	26 683	20 461	22 622	18 702	19 954
Valor(10 ³ euros)	3 502 042	3 681 291	3 354 331	3 558 137	2 509 146	2 748 981	4 421 524	2 518 702
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor (10 ³ euros)	2 604 521	2 834 068	2 433 369	2 651 028	1 922 531	2 037 716	1 758 831	1 824 959
Devedor (10 ³ euros)	2 604 521	2 834 068	2 433 369	2 651 028	1 922 531	2 037 716	1 758 831	1 824 959
CONTINENTE								
Compra e Venda de Prédios								
Número	23 683	23 642	22 205	23 547	19 980	23 396	19 140	20 319
Valor (10 ³ euros)	2 017 537	2 758 687	2 693 071	2 500 382	1 939 894	2 388 055	1 904 846	2 093 557
Prédios Hipotecados								
Número	29 399	26 890	24 934	25 498	19 468	21 443	17 885	18 862
Valor (10 ³ euros)	3 326 924	3 494 021	3 198 325	3 411 148	2 327 004	2 582 735	4 284 823	2 298 313
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor (10 ³ euros)	2 475 634	2 697 217	2 300 826	2 521 061	1 823 546	1 929 391	1 687 403	1 736 647
Devedor (10 ³ euros)	2 410 017	2 619 340	2 255 289	2 495 532	1 775 628	1 875 190	1 617 947	1 644 849



Capítulo 6. Comércio Interno e Internacional

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

Continente	Valor Mensal											
	Set.09	Ago.09	Jul.09	Jun.09	Mai.09	Abr.09	Mar.09	Fev.09	Jan.09	Dez.08	Nov.08	Out.08
Total												
Volume de vendas	-14	-20	-23	-31	-40	-44	-47	-41	-22	-30	-27	-21
Existências	-2	-1	0	0	1	3	4	7	4	9	8	9
Encom. a fornecedores-Persp.	-13	-18	-23	-25	-26	-31	-32	-31	-29	-34	-27	-22
Preços de venda	-10	-6	-9	-9	-8	-13	-9	-4	-4	-9	-8	-2
Persp. de Emprego	-14	-15	-15	-16	-20	-16	-21	-22	-21	-23	-14	-10
Actividade no mês	-34	-30	-38	-38	-37	-40	-42	-35	-29	-27	-29	-26
Activ.nos próximos seis meses	-3	-2	-6	-2	-5	-8	-15	-21	-21	-22	-12	-7
Perspectivas preços de venda	-4	-1	-4	-6	-2	-9	-9	-1	1	-2	-2	1
Comércio por grosso												
Volume de vendas	-13	-15	-22	-26	-26	-35	-44	-37	-23	-21	-22	-22
Existências	-2	1	-3	-3	-2	-2	1	4	0	1	-2	2
Encom. a fornecedores-Persp.	-9	-13	-20	-23	-19	-27	-26	-26	-26	-28	-20	-17
Preços de venda	-11	-7	-11	-10	-10	-15	-13	-8	-10	-16	-15	-4
Persp. de Emprego	-16	-14	-18	-20	-20	-19	-21	-21	-20	-18	-14	-12
Actividade no mês	-27	-25	-33	-33	-30	-32	-36	-28	-22	-20	-20	-16
Activ.nos próximos seis meses	-3	1	-6	-2	-4	-4	-12	-14	-15	-17	-10	-3
Perspectivas preços de venda	-4	-1	-6	-7	-4	-12	-10	-6	-1	-4	-7	-4
Comércio a retalho												
Volume de vendas	-14	-26	-24	-37	-58	-56	-51	-47	-21	-41	-34	-20
Existências	0	-2	5	3	5	9	8	11	9	18	20	17
Encom. a fornecedores-Persp.	-18	-24	-26	-27	-34	-35	-40	-36	-33	-42	-35	-29
Preços de venda	-8	-5	-8	-8	-5	-10	-5	2	4	0	2	0
Persp. de Emprego	-13	-15	-12	-13	-19	-14	-22	-22	-22	-26	-14	-10
Actividade no mês	-44	-37	-45	-44	-46	-50	-49	-43	-38	-37	-39	-38
Activ.nos próximos seis meses	-3	-6	-6	-2	-7	-12	-19	-31	-27	-28	-15	-12
Perspectivas preços de venda	-5	-2	-2	-6	1	-6	-8	5	4	2	4	6

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

	Valor Trimestral							Unid. SRE
	2ºTrim.09	1ºTrim.09	4ºTrim.08	3ºTrim.08	2ºTrim.08	1ºTrim.08	4ºTrim.07	3ºTrim.07
Continente								
Total								
Perspectivas								
Volume de vendas	-9	-14	-25	-7	-8	10	-1	4
Existências	-12	-17	-16	-6	-16	-3	-10	-5
Preços de venda	-4	-9	1	1	16	14	25	11
Encomendas e fornecedores	-21	-41	-15	-17	-16	-18	10	-6
Empresas sem obstáculos na actividade (%)	58	49	56	60	61	66	67	65
Comércio por grosso								
Perspectivas								
Volume de vendas	-9	-12	-20	-5	-2	11	-1	2
Existências	-15	-14	-16	-11	-14	-3	-13	-7
Preços de venda	-6	-12	-1	-4	15	16	24	11
Encomendas e fornecedores	-18	-34	-16	-13	-11	-15	9	-5
Empresas sem obstáculos na actividade (%)	58	51	56	58	63	66	67	65
Comércio a retalho								
Perspectivas								
Volume de vendas	-10	-15	-31	-10	-15	9	1	7
Existências	-9	-19	-16	0	-18	-2	-7	-2
Preços de venda	-2	-6	4	6	18	11	26	12
Encomendas e fornecedores	-25	-49	-15	-23	-23	-22	10	-8
Empresas sem obstáculos na actividade (%)	53	47	56	63	59	65	66	65

6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho

BASE 2005=100

CORRIGIDO DOS EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE

Meses	Volume de negócios no Comércio a Retalho (DEFLACIONADO)					Volume de negócios no Comércio a Retalho				
	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)
Índices mensais										
Ago-08	104.07	106.98	108.06	100.93	105.83	111.00	111.14	117.14	106.18	104.79
Set-08	100.97	103.34	104.56	98.15	102.04	108.67	108.62	113.28	105.05	103.68
Out-08	102.07	103.88	107.53	97.79	100.01	109.06	109.20	115.98	103.63	102.01
Nov-08	102.59	103.94	106.77	99.31	100.95	108.25	109.02	114.71	103.17	102.99
Dez-08	95.78	97.35	98.29	93.81	96.35	99.94	101.98	105.57	95.52	98.18
Jan-09	102.92	104.24	107.87	99.04	100.40	105.27	107.14	115.89	96.93	97.87
Fev-09	99.61	100.62	102.98	96.97	98.11	101.40	102.50	109.87	94.75	94.69
Mar-09	95.98	97.60	102.16	91.13	92.76	99.32	101.34	109.06	91.67	93.15
Abr-09	99.93	101.79	106.43	94.82	96.88	103.65	105.56	113.26	96.10	97.40
Mai-09	97.27	100.61	104.13	91.88	96.88	100.72	103.86	110.13	93.34	97.21
Jun-09*	98.74	101.81	107.06	92.20	96.24	102.13	104.40	112.33	94.13	96.00
Jul-09*	101.95	104.85	108.01	97.20	101.51	103.89	105.85	112.15	97.41	99.17
Ago-09	101.24	104.49	107.15	96.60	101.67	102.58	104.49	110.80	96.12	97.80
Variação mensal (%)										
Ago-08	1.20	0.80	0.90	1.50	0.70	0.20	0.20	0.60	-0.10	-0.30
Set-08	-3.00	-3.40	-3.20	-2.80	-3.60	-2.10	-2.30	-3.30	-1.10	-1.10
Out-08	1.10	0.50	2.80	-0.40	-2.00	0.40	0.50	2.40	-1.40	-1.60
Nov-08	0.50	0.10	-0.70	1.60	0.90	-0.70	-0.20	-1.10	-0.40	1.00
Dez-08	-6.60	-6.30	-7.90	-5.50	-4.60	-7.70	-6.50	-8.00	-7.40	-4.70
Jan-09	7.50	7.10	9.70	5.60	4.20	5.30	5.10	9.80	1.50	-0.30
Fev-09	-3.20	-3.50	-4.50	-2.10	-2.30	-3.70	-4.30	-5.20	-2.20	-3.20
Mar-09	-3.60	-3.00	-0.80	-6.00	-5.50	-2.10	-1.10	-0.70	-3.30	-1.60
Abr-09	4.10	4.30	4.20	4.00	4.40	4.40	4.20	3.90	4.80	4.60
Mai-09	-2.70	-1.20	-2.20	-3.10	0.00	-2.80	-1.60	-2.80	-2.90	-0.20
Jun-09*	1.50	1.20	2.80	0.30	-0.70	1.40	0.50	2.00	0.80	-1.20
Jul-09*	3.30	3.00	0.90	5.40	5.50	1.70	1.40	-0.20	3.50	3.30
Ago-09	-0.70	-0.30	-0.80	-0.60	0.20	-1.30	-1.30	-1.20	-1.30	-1.40
Variação homóloga (%)										
Ago-08	0.30	2.20	4.80	-3.30	-0.40	3.20	4.10	8.60	-1.00	-0.70
Set-08	-1.00	0.50	1.10	-2.60	-0.10	2.10	2.70	4.90	-0.20	0.20
Out-08	0.70	1.60	5.30	-2.90	-2.40	2.40	3.00	8.10	-2.10	-2.50
Nov-08	1.10	1.50	4.00	-1.30	-1.20	0.90	2.60	6.10	-3.30	-1.20
Dez-08	-5.60	-5.10	-3.30	-7.40	-6.90	-6.90	-4.20	-1.70	-11.00	-6.90
Jan-09	-0.80	-0.90	3.20	-4.10	-5.30	-3.20	-0.70	4.20	-9.20	-6.30
Fev-09	-5.00	-5.40	-2.10	-7.40	-8.80	-7.40	-5.60	-1.60	-12.00	-10.20
Mar-09	-5.10	-4.80	-1.80	-7.80	-8.10	-8.10	-5.50	-2.30	-12.90	-9.20
Abr-09	-1.30	-0.90	1.80	-3.90	-3.90	-4.60	-2.00	0.70	-9.00	-5.20
Mai-09	-3.70	-2.60	-0.70	-6.20	-4.60	-7.60	-4.30	-2.80	-11.70	-5.90
Jun-09*	-0.70	-0.20	4.80	-5.30	-5.50	-5.50	-3.00	0.80	-10.80	-7.30
Jul-09*	-0.80	-1.20	0.80	-2.20	-3.40	-6.20	-4.60	-3.70	-8.30	-5.60
Ago-09	-2.70	-2.30	-0.80	-4.30	-3.90	-7.60	-6.00	-5.40	-9.50	-6.70
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
Ago-08	0.60	1.70	1.50	-0.20	1.80	3.20	3.10	4.50	2.10	1.60
Set-08	0.50	1.80	1.80	-0.50	1.80	3.30	3.30	4.90	2.00	1.60
Out-08	0.50	1.80	2.20	-0.80	1.30	3.20	3.30	5.30	1.50	1.00
Nov-08	0.60	1.80	2.70	-1.10	0.80	3.10	3.30	5.90	0.80	0.50
Dez-08	0.20	1.40	2.60	-1.70	0.10	2.40	2.90	5.70	-0.30	-0.30
Jan-09	0.00	1.10	2.60	-2.10	-0.60	1.70	2.50	5.60	-1.40	-1.00
Fev-09	-0.80	0.20	2.10	-3.00	-1.70	0.60	1.50	4.90	-2.90	-2.20
Mar-09	-1.00	-0.10	1.90	-3.40	-2.20	-0.20	1.00	4.30	-3.90	-2.70
Abr-09	-1.30	-0.40	1.80	-3.80	-2.70	-0.90	0.50	3.90	-4.80	-3.30
Mai-09	-1.70	-0.90	1.40	-4.30	-3.30	-1.90	-0.30	3.00	-6.00	-3.90
Jun-09*	-1.70	-0.90	1.80	-4.50	-3.80	-2.60	-0.70	2.80	-6.90	-4.50
Jul-09*	-1.80	-1.30	1.50	-4.50	-4.20	-3.40	-1.50	1.70	-7.60	-5.10
Ago-09	-2.10	-1.70	1.00	-4.60	-4.50	-4.30	-2.30	0.50	-8.30	-5.60

6.3 - Venda de veículos automóveis por países de origem

VEÍCULOS LIGEIOS (a)

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Set. 09	Ago. 09	Jul. 09	Jun. 09	Mai. 09	Acumulado Jan. a Set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(nº)	15 605	12 902	20 298	18 972	16 245	139 491	-13,0	-31,2
Ligeiros de passageiros (b)	(nº)	12 093	10 520	17 155	16 013	13 113	112 859	-12,5	-30,4
Comerciais ligeiros	(nº)	3 512	2 382	3 143	2 959	3 132	26 632	-14,4	-34,4

(a) Veículos novos.

(b) Inclui veículos todo-o-terreno e monovolume.

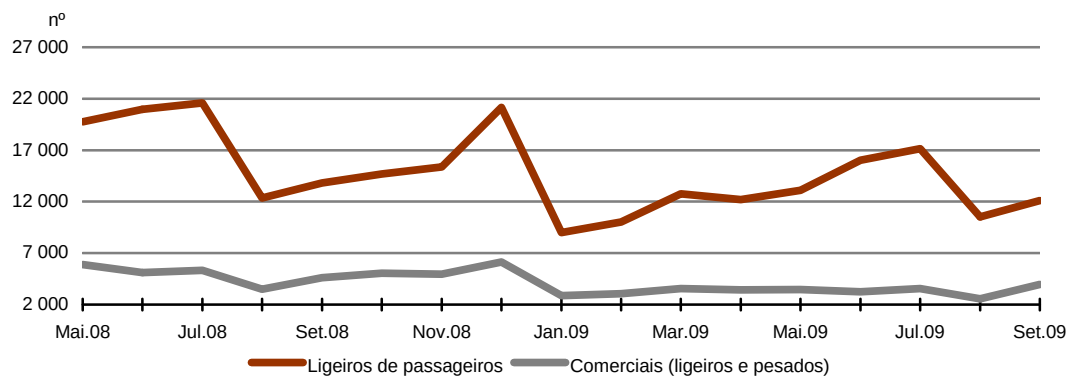
VEÍCULOS COMERCIAIS PESADOS (a)

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Set. 09	Ago. 09	Jul. 09	Jun. 09	Mai. 09	Acumulado Jan. a Set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(nº)	459	194	416	277	333	3 103	-8,6	-37,6
Pesados de mercadorias	(nº)	416	170	343	228	281	2 583	-7,6	-40,3
Pesados de passageiros	(nº)	43	24	73	49	52	520	-17,3	-19,5

Fonte: Dados obtidos pelo INE junto da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal

(a) Veículos novos.

Veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno) e comerciais



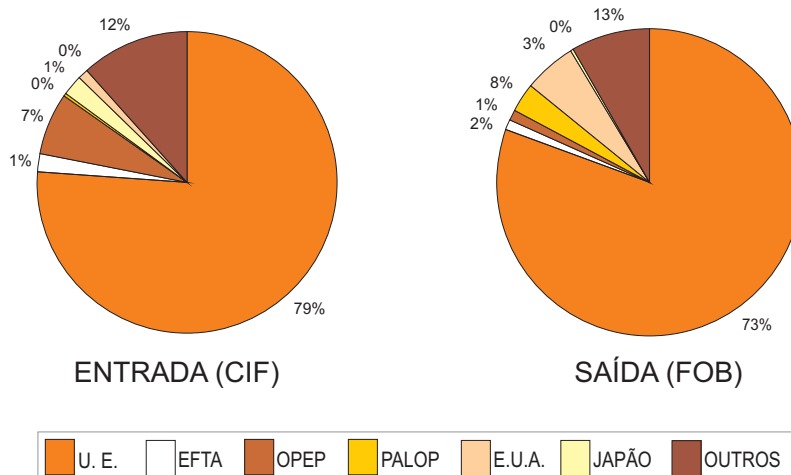
6.4 - Comércio Internacional - Entrada de bens (CIF) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jul. (%)
	Jul. 09 (a)	Jun. 09 (a)	Mai. 09 (a)	Abr. 09 (a)	Mar. 09 (a)	Fev. 09 (a)	Jan. 09 (a)	
TOTAL	4 433 956	4 172 477	3 809 696	3 841 529	4 219 606	3 677 744	3 815 669	-22,8
UNIÃO EUROPEIA	3 498 660	3 087 178	2 975 669	2 989 935	3 273 262	3 063 789	2 927 604	-12,9
Abastecimento e provisões de bordo da UE	x	x	x	x	x	x	x	—
Alemanha	553 085	493 758	475 850	502 329	618 266	525 329	509 134	-17,4
Áustria	34 880	30 717	46 091	29 078	32 051	26 732	22 347	13,6
Bélgica	123 177	118 568	105 393	110 267	133 759	113 638	108 759	-10,2
Bulgária	1 066	535	881	658	852	9 769	7 076	-35,7
Chipre	86	41	102	226	340	248	40	-78,3
Dinamarca	21 713	23 673	25 828	22 942	30 843	27 831	31 930	-29,9
Eslováquia	5 755	5 801	4 554	8 191	9 724	8 369	5 601	20,3
Eslovénia	2 459	2 644	1 735	1 967	5 815	1 846	2 404	0,3
Espanha	1 380 766	1 295 257	1 255 664	1 259 102	1 297 873	1 242 425	1 231 898	-19,5
Estónia	367	744	606	1 283	1 145	281	494	-70,2
Finlândia	191 918	14 915	9 728	13 692	17 031	31 353	10 548	541,1
França	360 107	327 554	336 790	333 233	365 545	346 419	307 525	-17,1
Grécia	7 967	8 508	6 122	16 111	8 757	6 498	5 900	-12,0
Hungria	18 124	21 716	20 496	15 681	20 137	16 352	17 554	-25,7
Irlanda	50 175	39 520	42 385	37 764	39 752	37 504	33 489	-9,1
Itália	255 961	230 383	218 177	224 535	235 324	234 145	197 847	-22,5
Letónia	147	226	355	295	86	660	105	-11,3
Lituânia	1 570	15 013	2 611	1 609	1 433	1 957	1 673	20,7
Luxemburgo	13 532	7 556	3 621	8 367	8 166	9 612	7 563	4,0
Malta	309	540	332	377	297	284	99	-47,5
Países Baixos	242 949	206 667	202 120	193 789	202 724	190 811	185 299	7,6
Países e territórios ND da UE	x	x	x	x	x	x	x	—
Polónia	25 786	24 975	22 472	22 534	22 851	20 480	22 918	33,4
Reino Unido	126 890	132 912	120 389	110 171	136 893	127 367	127 086	-27,3
República Checa	24 565	26 670	24 165	21 784	20 076	20 987	30 945	-17,5
Roménia	10 567	10 618	9 771	9 649	8 098	9 301	3 654	31,6
Suécia	44 726	47 666	39 431	44 301	55 423	53 543	55 716	-31,4
EFTA	52 104	76 861	50 238	57 683	163 379	54 194	55 000	-38,2
Islândia	1 083	895	4 154	4 665	258	391	408	-21,7
Liechtenstein	342	496	448	509	540	379	437	114,2
Noruega	19 237	49 194	20 154	23 477	134 960	31 677	31 472	-58,9
Suiça	31 442	26 277	25 482	29 032	27 620	21 747	22 683	-12,3
OPEP	295 211	339 511	215 070	158 764	200 651	71 195	223 260	-60,3
PALOP	3 105	3 845	9 962	1 136	1 760	1 829	44 407	-20,3
Estados Unidos da América	44 864	77 428	72 390	82 922	53 708	78 124	75 546	-31,0
Japão	18 801	18 473	20 924	30 505	43 130	17 387	35 633	-62,9
Outros	521 211	569 181	465 442	520 582	483 716	391 227	454 219	-33,2

(a) Os dados de Janeiro a Julho de 2009 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

Comércio internacional -Entrada e saída de bens por principais parceiros comerciais

JULHO 2009



6.5 - Comércio Internacional - Saída de bens (FOB) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jul. (%)
	Jul. 09 (a)	Jun. 09 (a)	Mai. 09 (a)	Abr. 09 (a)	Mar. 09 (a)	Fev. 09 (a)	Jan. 09 (a)	
TOTAL	3 003 174	2 589 256	2 523 479	2 452 535	2 584 507	2 366 912	2 408 726	-20,8
UNIÃO EUROPEIA	2 168 912	1 961 948	1 890 104	1 868 283	1 954 753	1 782 598	1 836 516	-21,2
Abastecimento e provisões de bordo da UE	21 712	16 771	14 928	14 685	11 133	11 428	14 133	578,3
Alemanha	378 834	349 261	343 720	343 887	354 569	315 806	338 796	-16,0
Áustria	17 858	19 300	19 423	15 994	15 615	13 057	13 661	-9,9
Bélgica	67 994	70 622	58 296	57 599	61 103	58 013	66 556	-40,9
Bulgária	1 340	1 044	1 073	1 048	2 990	1 111	1 086	-48,4
Chipre	2 149	2 035	2 283	2 091	2 339	1 868	2 795	-34,1
Dinamarca	23 108	17 673	15 414	16 020	25 588	21 071	23 410	-26,8
Eslováquia	4 367	4 598	4 313	4 190	3 796	3 192	3 723	-18,4
Eslovénia	1 733	851	1 263	1 395	1 362	1 225	1 286	-27,7
Espanha	732 944	681 053	678 585	659 866	699 377	638 562	637 078	-32,0
Estónia	628	588	959	898	1 034	900	372	-63,3
Finlândia	13 243	5 680	6 482	6 227	7 008	7 414	6 540	19,4
França	384 450	325 589	300 048	319 006	320 819	302 605	321 200	-9,8
Grécia	10 062	7 182	8 537	11 596	12 308	12 471	8 934	-29,2
Hungria	8 320	8 424	7 504	7 823	7 857	6 272	7 355	-33,4
Irlanda	9 862	8 786	6 909	8 156	13 622	9 722	6 877	-32,6
Itália	103 702	95 186	100 576	101 559	105 163	96 097	93 112	-13,2
Letónia	716	907	564	396	312	602	784	-55,1
Lituânia	1 052	1 057	783	1 115	939	630	797	-44,0
Luxemburgo	4 467	4 568	4 866	5 247	4 576	3 951	4 091	13,8
Malta	894	840	1 467	1 062	976	1 133	335	-31,2
Países Baixos	123 329	114 037	91 961	76 507	75 525	73 274	82 475	9,5
Países e territórios ND da UE	x	x	x	x	x	x	x	-
Polónia	22 721	22 526	19 158	19 208	22 767	17 022	20 353	-16,3
Reino Unido	182 364	137 368	148 024	137 209	140 900	121 534	120 269	-16,5
República Checa	18 995	21 627	16 774	16 590	16 127	12 576	15 676	8,3
Roménia	10 831	11 969	11 945	12 270	10 715	13 135	12 486	-25,1
Suécia	21 231	32 410	24 248	26 642	36 231	37 927	32 335	-48,7
EFTA	35 847	29 009	29 333	30 008	33 912	36 403	31 753	-23,1
Islândia	448	235	214	301	482	322	58	-2,9
Liechtenstein	9	43	20	2	4	17	12	-52,8
Noruega	8 507	6 023	5 900	6 729	6 638	12 750	6 694	-46,9
Suiça	26 884	22 708	23 199	22 975	26 788	23 314	24 990	-10,8
OPEP	68 643	44 040	59 972	39 863	41 987	35 660	55 104	-28,8
PALOP	249 264	198 398	222 828	217 512	246 989	227 015	192 377	-9,7
Estados Unidos da América	82 221	83 096	84 806	68 971	75 114	73 349	74 501	-30,9
Japão	7 328	6 178	7 715	4 921	10 168	6 388	6 868	-55,6
Outros	390 959	266 586	228 721	222 978	221 586	205 499	211 607	-19,1

(a) Os dados de Janeiro a Julho de 2009 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.6 - Evolução do comércio internacional

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jul. (%)
	Jul. 09 (a)	Jun. 09 (a)	Mai. 09 (a)	Abr. 09 (a)	Mar. 09 (a)	Fev. 09 (a)	Jan. 09 (a)	
TOTAIS								
Saídas (FOB)	3 003 174	2 589 256	2 523 479	2 452 535	2 584 507	2 366 912	2 408 726	-20,8
Entradas (CIF)	4 433 956	4 172 477	3 809 696	3 841 529	4 219 606	3 677 744	3 815 669	-22,8
Saldos	-1 430 782	-1 583 221	-1 286 217	-1 388 993	-1 635 099	-1 310 832	-1 406 943	-
Taxa de cobertura (%)	68	62	66	64	61	64	63	-
UNIÃO EUROPEIA								
Expedições (FOB)	2 168 912	1 961 948	1 890 104	1 868 283	1 954 753	1 782 598	1 836 516	-21,2
Chegadas (CIF)	3 498 660	3 087 178	2 975 669	2 989 935	3 273 262	3 063 789	2 927 604	-12,9
Saldos	-1 329 748	-1 125 230	-1 085 565	-1 121 652	-1 318 509	-1 281 191	-1 091 088	-
Taxa de cobertura (%)	62	64	64	62	60	58	63	-

(a) Os dados de Janeiro a Julho de 2009 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.7 - Comércio internacional - Entrada de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jul. (%)
	Jul. 09 (a)	Jun. 09 (a)	Mai. 09 (a)	Abr. 09 (a)	Mar. 09 (a)	Fev. 09 (a)	Jan. 09 (a)	
TOTAL GERAL	4 433 956	4 172 477	3 809 696	3 841 529	4 219 606	3 677 744	3 815 669	-22,8
1. Agrícolas	419 478	426 019	412 537	415 272	430 529	360 387	379 795	-13,1
2. Alimentares	191 815	198 591	183 632	163 879	183 908	165 446	152 072	-3,6
3. Combustíveis minerais	534 716	647 452	465 550	446 607	562 931	318 433	550 732	-53,8
4. Químicos	469 495	423 978	403 840	428 389	452 247	405 275	388 210	-0,3
5. Plásticos, borracha	228 376	205 988	199 125	191 956	198 489	189 194	184 448	-17,0
6. Peles, couros	43 915	41 332	38 792	37 758	35 605	37 959	35 814	-15,8
7. Madeira, cortiça	55 676	48 078	39 700	42 842	44 630	47 503	43 553	-18,8
8. Pastas celulósicas, papel	110 302	105 519	102 641	102 686	106 051	98 353	103 658	-9,4
9. Matérias textéis	117 246	113 537	108 801	115 202	119 717	103 418	108 976	-12,2
10. Vestuário	133 664	98 349	82 762	104 964	133 746	141 083	138 634	-3,9
11. Calçado	41 627	27 157	28 716	35 161	50 388	51 689	44 722	-16,2
12. Minerais e suas obras	68 100	66 431	63 981	65 884	77 267	72 378	73 662	-20,5
13. Metais comuns	363 520	309 166	314 291	284 828	321 503	285 654	293 261	-35,9
14. Máquinas, aparelhos	947 491	787 228	734 159	762 735	770 388	736 517	753 411	-10,5
15. Veículos e outro material de transporte	480 231	452 782	415 968	425 104	492 098	451 976	364 667	-23,3
16. Aparelhos de óptica e precisão	91 689	98 315	94 321	95 070	100 090	87 700	86 869	-10,6
17. Outros produtos	136 614	122 555	120 881	123 192	140 020	124 781	113 185	-10,2

(a) Os dados de Janeiro a Julho de 2009 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.8 - Comércio internacional - Saída de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jul. (%)
	Jul. 09 (a)	Jun. 09 (a)	Mai. 09 (a)	Abr. 09 (a)	Mar. 09 (a)	Fev. 09 (a)	Jan. 09 (a)	
TOTAL GERAL	3 003 174	2 589 256	2 523 479	2 452 535	2 584 507	2 366 912	2 408 726	-20,8
1. Agrícolas	124 187	119 270	116 971	123 014	136 919	129 775	126 727	-19,5
2. Alimentares	170 183	146 456	154 935	148 994	155 337	136 851	128 699	-1,4
3. Combustíveis minerais	180 157	143 127	120 976	96 298	73 474	74 953	91 822	-37,3
4. Químicos	139 173	117 963	117 936	118 113	126 861	110 863	98 383	-17,4
5. Plásticos, borracha	190 852	159 671	150 002	154 322	157 771	143 675	133 239	-14,9
6. Peles, couros	7 445	7 401	7 601	8 320	7 556	7 253	7 023	-28,3
7. Madeira, cortiça	119 928	95 875	101 532	101 635	102 076	96 461	87 679	-25,9
8. Pastas celulósicas, papel	129 201	133 030	121 158	116 861	121 304	122 298	117 523	-13,2
9. Matérias textéis	125 490	104 525	117 767	118 727	119 184	98 709	100 377	-15,6
10. Vestuário	219 134	183 546	149 124	147 457	177 702	192 720	207 033	-12,7
11. Calçado	172 868	105 026	84 371	73 521	96 656	121 296	122 050	-3,2
12. Minerais e suas obras	165 976	162 981	146 784	144 932	158 530	124 639	114 992	-14,0
13. Metais comuns	229 807	205 191	205 634	202 797	203 651	180 145	194 626	-37,5
14. Máquinas, aparelhos	477 871	404 730	409 907	407 029	453 319	365 103	422 707	-28,9
15. Veículos e outro material de transporte	356 907	316 122	324 617	310 754	300 627	306 153	283 496	-21,0
16. Aparelhos de óptica e precisão	30 194	28 069	35 521	26 374	32 079	25 371	24 888	1,1
17. Outros produtos	163 800	156 273	158 643	153 387	161 463	130 648	147 462	-2,8

(a) Os dados de Janeiro a Julho de 2009 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.9 - Comércio intracomunitário - Chegada de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jul. (%)
	Jul. 09 (a)	Jun. 09 (a)	Mai. 09 (a)	Abr. 09 (a)	Mar. 09 (a)	Fev. 09 (a)	Jan. 09 (a)	
TOTAL GERAL	3 498 660	3 087 178	2 975 669	2 989 935	3 273 262	3 063 789	2 927 604	-12,9
1. Agrícolas	318 425	315 023	300 470	315 403	326 752	276 325	296 347	0,1
2. Alimentares	165 742	162 316	157 178	145 058	158 229	145 321	130 354	-3,5
3. Combustíveis minerais	113 573	109 200	125 790	107 512	105 471	156 385	181 537	-41,4
4. Químicos	423 464	370 990	357 830	383 238	408 582	363 694	344 617	4,1
5. Plásticos, borracha	209 107	184 624	182 024	170 771	175 779	169 449	161 805	-15,0
6. Peles, couros	37 201	34 437	33 244	32 142	30 781	30 045	27 982	-13,7
7. Madeira, cortiça	45 346	33 462	28 524	30 460	32 082	30 267	27 953	-1,1
8. Pastas celulósicas, papel	104 784	99 967	98 205	97 067	102 462	94 166	99 449	-10,6
9. Matérias textéis	84 070	82 824	83 124	82 636	84 015	72 381	71 311	-14,0
10. Vestuário	116 575	86 750	74 196	96 425	122 635	129 851	127 427	-8,9
11. Calçado	33 640	22 465	24 814	28 260	42 322	40 504	36 155	-13,7
12. Minerais e suas obras	62 353	60 417	58 033	60 037	71 994	67 249	68 395	-19,8
13. Metais comuns	297 092	262 073	258 814	242 166	265 080	238 848	219 618	-36,0
14. Máquinas, aparelhos	842 718	663 601	639 545	636 491	684 076	642 615	653 867	-4,9
15. Veículos e outro material de transporte	451 366	410 239	373 214	378 894	455 665	429 133	312 130	-20,2
16. Aparelhos de óptica e precisão	76 018	82 539	79 089	79 983	86 252	74 184	72 960	-10,0
17. Outros produtos	117 186	106 252	101 574	103 391	121 084	103 373	95 697	-10,1

(a) Os dados de Janeiro a Julho de 2009 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.10 - Comércio intracomunitário - Expedição de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jul. (%)
	Jul. 09 (a)	Jun. 09 (a)	Mai. 09 (a)	Abr. 09 (a)	Mar. 09 (a)	Fev. 09 (a)	Jan. 09 (a)	
TOTAL GERAL	2 168 912	1 961 948	1 890 104	1 868 283	1 954 753	1 782 598	1 836 516	-21,2
1. Agrícolas	93 854	94 161	95 625	103 741	114 481	104 996	103 900	-23,8
2. Alimentares	107 556	100 401	106 730	101 190	105 678	91 023	85 141	-3,4
3. Combustíveis minerais	66 661	63 734	58 053	46 270	36 688	41 750	37 922	-55,2
4. Químicos	93 274	82 601	89 509	89 695	93 462	88 008	78 710	-28,7
5. Plásticos, borracha	158 086	131 829	123 255	128 619	127 005	115 075	113 841	-11,8
6. Peles, couros	4 411	4 997	5 588	5 515	5 216	4 814	5 503	-38,9
7. Madeira, cortiça	79 997	68 029	71 051	71 903	71 924	68 080	66 025	-28,0
8. Pastas celulósicas, papel	98 227	91 901	95 779	88 914	95 107	91 320	99 340	-14,3
9. Matérias textéis	87 028	78 517	87 973	92 225	87 899	71 059	74 135	-17,9
10. Vestuário	201 252	169 790	139 571	136 386	163 947	178 509	193 658	-11,9
11. Calçado	161 579	98 457	78 270	66 865	89 276	110 907	114 161	-3,3
12. Minerais e suas obras	119 764	119 512	104 149	109 804	117 041	96 535	89 616	-19,4
13. Metais comuns	164 135	149 967	143 378	142 714	148 502	129 692	144 721	-41,4
14. Máquinas, aparelhos	302 449	280 072	264 036	282 817	300 659	235 837	273 545	-19,5
15. Veículos e outro material de transporte	289 271	280 652	283 418	269 575	254 117	236 447	234 946	-22,7
16. Aparelhos de óptica e precisão	19 678	20 603	27 528	20 024	22 974	17 936	19 085	-7,7
17. Outros produtos	121 690	126 726	116 191	112 026	120 776	100 609	102 267	-2,3

(a) Os dados de Janeiro a Julho de 2009 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.11 - Comércio com países terceiros - Importações (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jul. (%)
	Jul. 09 (a)	Jun. 09 (a)	Mai. 09 (a)	Abr. 09 (a)	Mar. 09 (a)	Fev. 09 (a)	Jan. 09 (a)	
TOTAL GERAL	935 296	1 085 299	834 027	851 594	946 344	613 956	888 065	-45,9
1. Agrícolas	101 053	110 997	112 068	99 869	103 777	84 062	83 448	-38,7
2. Alimentares	26 073	36 275	26 454	18 821	25 679	20 125	21 717	-4,3
3. Combustíveis minerais	421 143	538 252	339 759	339 095	457 460	162 048	369 195	-56,3
4. Químicos	46 031	52 988	46 010	45 150	43 666	41 581	43 593	-28,6
5. Plásticos, borracha	19 269	21 364	17 101	21 185	22 710	19 745	22 643	-33,9
6. Peles, couros	6 714	6 895	5 548	5 616	4 824	7 914	7 832	-25,9
7. Madeira, cortiça	10 330	14 616	11 177	12 382	12 547	17 236	15 600	-54,5
8. Pastas celulósicas, papel	5 518	5 553	4 435	5 619	3 589	4 187	4 209	19,2
9. Matérias textéis	33 176	30 713	25 677	32 566	35 701	31 036	37 664	-7,5
10. Vestuário	17 089	11 599	8 565	8 539	11 111	11 232	11 207	53,0
11. Calçado	7 987	4 692	3 902	6 901	8 065	11 185	8 567	-25,2
12. Minerais e suas obras	5 748	6 014	5 947	5 846	5 273	5 129	5 267	-26,9
13. Metais comuns	66 428	47 093	55 477	42 662	56 423	46 806	73 644	-35,8
14. Máquinas, aparelhos	104 774	123 627	94 614	126 244	86 312	93 902	99 544	-39,2
15. Veículos e outro material de transporte	28 865	42 543	42 754	46 210	36 433	22 842	52 537	-52,1
16. Aparelhos de óptica e precisão	15 671	15 776	15 232	15 087	13 838	13 516	13 909	-13,3
17. Outros produtos	19 428	16 303	19 308	19 801	18 936	21 408	17 488	-10,5

(a) Países terceiros - dados preliminares

6.12 - Comércio com países terceiros - Exportações (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jul. (%)
	Jul. 09 (a)	Jun. 09 (a)	Mai. 09 (a)	Abr. 09 (a)	Mar. 09 (a)	Fev. 09 (a)	Jan. 09 (a)	
TOTAL GERAL	834 262	627 307	633 374	584 252	629 754	584 314	572 210	-19,6
1. Agrícolas	30 333	25 109	21 346	19 273	22 438	24 779	22 827	-2,6
2. Alimentares	62 627	46 055	48 205	47 805	49 659	45 827	43 558	2,3
3. Combustíveis minerais	113 496	79 392	62 923	50 028	36 785	33 203	53 901	-18,1
4. Químicos	45 899	35 362	28 427	28 417	33 398	22 855	19 673	22,3
5. Plásticos, borracha	32 766	27 842	26 747	25 703	30 767	28 600	19 399	-27,5
6. Peles, couros	3 035	2 404	2 013	2 805	2 340	2 439	1 520	-4,1
7. Madeira, cortiça	39 931	27 846	30 481	29 733	30 152	28 381	21 654	-21,2
8. Pastas celulósicas, papel	30 974	41 129	25 379	27 947	26 197	30 979	18 182	-9,3
9. Matérias textéis	38 462	26 008	29 794	26 502	31 284	27 650	26 241	-9,9
10. Vestuário	17 882	13 757	9 553	11 071	13 755	14 211	13 375	-21,0
11. Calçado	11 289	6 569	6 102	6 656	7 380	10 389	7 889	-1,0
12. Minerais e suas obras	46 212	43 469	42 636	35 129	41 489	28 104	25 376	3,9
13. Metais comuns	65 673	55 224	62 256	60 083	55 149	50 453	49 906	-25,1
14. Máquinas, aparelhos	175 422	124 657	145 871	124 212	152 660	129 267	149 162	-40,9
15. Veículos e outro material de transporte	67 636	35 470	41 199	41 178	46 510	69 706	48 550	-13,1
16. Aparelhos de óptica e precisão	10 515	7 466	7 992	6 350	9 105	7 434	5 803	23,0
17. Outros produtos	42 110	29 548	42 451	41 362	40 686	30 038	45 195	-4,3

(a) Países terceiros - dados preliminares



Capítulo 7. Serviços

7.1 - Transportes ferroviários

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Jun. 09	Mai. 09	Abr. 09	Mar. 09	Fev. 09	Acumulado Jan. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Transporte Ferroviário									
Passageiros transportados	(10³)	12 738	13 246	13 157	13 787	11 889	77 582	-3,7	-3,0
Tráfego suburbano	(10³)	11 283	11 710	11 747	12 263	10 583	68 988	-3,9	-3,0
Passageiros-Km transportados	(10³)	353 382	356 636	348 554	355 011	307 391	2 041 453	-0,5	-1,2
Tráfego suburbano	(10³)	185 847	194 576	193 878	203 492	175 946	1 140 985	-3,7	-2,0

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Jun. 09	Mai. 09	Abr. 09	Mar. 09	Fev. 09	Acumulado Jan. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Metropolitano de Lisboa									
Número de veículos	(nº)	338	338	338	338	338	(a)	0,0	(a)
Passageiros transportados	(10³)	14 473	15 309	15 122	15 585	13 458	89 068	-0,6	-3,1
Passageiros-Km transportados	(10³)	67 633	71 586	70 617	73 361	63 048	417 046	-1,1	-2,5
Lugares-Km oferecidos	(10³)	335 523	350 038	343 007	354 168	317 310	2 049 753	5,4	4,1
Carruagens-Km	(10³)	1 985	2 071	2 030	2 096	1 878	12 129	5,4	4,1
Metropolitano do Porto									
Número de veículos	(nº)	72	72	72	72	72	(a)	0,0	(a)
Passageiros transportados	(10³)	4 197	4 826	4 336	4 954	4 013	26 630	2,5	4,3
Passageiros-Km transportados	(10³)	21 004	24 096	21 484	24 584	19 641	131 811	1,1	3,6
Lugares-Km oferecidos	(10³)	112 606	124 844	114 803	122 011	106 303	694 352	-0,7	0,1
Carruagens-Km	(10³)	521	578	531	565	492	3 214	-0,8	0,1

(a) Não aplicável

7.2 - Transportes fluviais

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Jun. 09	Mai. 09	Abr. 09	Mar. 09	Fev. 09	Acumulado Jan. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Passageiros (a)									
Rio Minho	(nº)	10 029	7 569	7 906	2 910	991	32 631	2,5	-26,0
Ria de Aveiro	(nº)	18 574	16 091	18 750	18 656	16 588	105 918	28,5	14,0
Rio Tejo	(nº)	2 389 562	2 401 086	2 396 951	2 461 066	2 186 590	14 177 403	1,4	-0,2
Rio Sado	(nº)	124 284	90 913	78 848	79 986	70 159	507 881	-40,1	-38,8
Ria Formosa	(nº)	144 389	54 928	38 287	19 086	13 236	284 726	-22,5	-14,9
Movimento de Veículos									
Rio Minho	(nº)	2 547	2 202	2 383	945	409	9 761	-9,4	-26,6
Rio Tejo	(nº)	3 978	4 089	2 938	3 066	2 090	18 092	28,0	16,4
Rio Sado	(nº)	37 066	29 975	27 590	25 974	22 429	160 306	-16,4	-30,1

(a) Dados do rio Minho incluem apenas a travessia de Caminha - La Guardia.

7.3 - Transportes marítimos

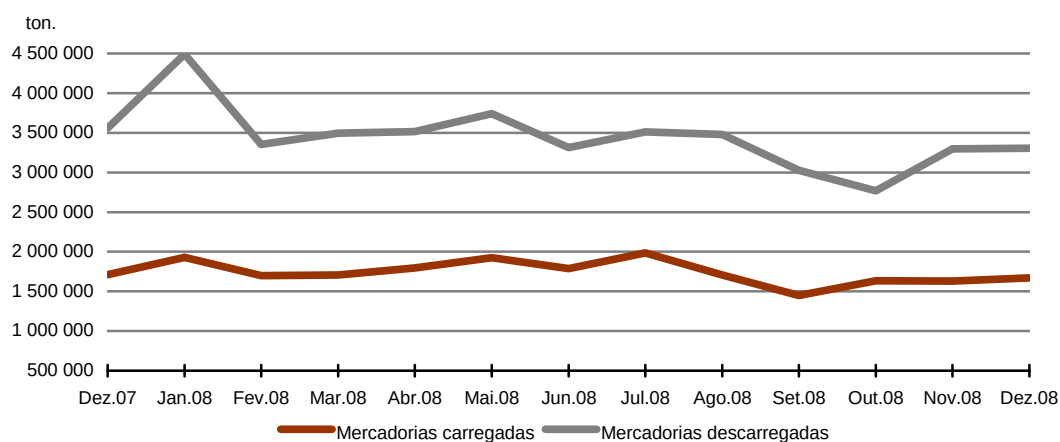
	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Dez. 08	Nov. 08	Out. 08	Set. 08	Ago. 08	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Embarcações de Comércio Entradas nos Portos do Continente									
Número	(nº)	809	799	866	863	812	10 338	-5,6	-1,3
Arqueação bruta	(GT)	9 458 180	9 766 360	10 952 557	10 584 214	9 925 566	118 840 747	4,2	6,8
Tonagem de porte bruto	(Dwt)	10 908 191	10 377 569	11 167 856	9 920 019	10 574 449	130 711 572	0,7	1,4
Embarcações procedentes de Portos Estrangeiros									
Número	(nº)	518	546	591	589	551	6 962	-9,4	-1,9
Arqueação bruta	(GT)	7 680 520	7 996 810	9 068 304	8 704 513	8 218 861	96 696 736	5,6	7,0
Tonagem de porte bruto	(Dwt)	8 483 948	8 361 673	8 768 684	7 810 435	8 469 668	103 256 547	2,2	1,1
Movimento de mercadorias (a)									
Total do Continente									
Descarregadas	(ton)	3 304 829	3 298 072	2 768 880	3 028 503	3 479 847	41 369 893	-7,2	-5,1
Carga Geral	(ton)	133 544	184 577	230 008	222 507	197 622	2 557 892	-42,0	-15,9
Contentores (d)	(ton)	330 473	322 089	359 223	382 185	348 888	4 438 150	6,4	7,8
Granéis Sólidos	(ton)	1 113 676	871 392	870 404	816 024	1 307 571	12 602 101	8,1	-10,6
Granéis Líquidos	(ton)	1 727 136	1 920 014	1 309 245	1 607 787	1 625 766	21 771 750	-13,1	-2,5
Carregadas	(ton)	1 671 565	1 629 442	1 635 280	1 448 944	1 706 100	20 979 761	-2,3	3,1
Carga Geral	(ton)	220 497	191 591	198 582	218 973	220 685	2 624 679	18,1	4,9
Contentores (d)	(ton)	480 621	623 238	607 436	519 303	552 635	6 525 429	-4,5	12,7
Granéis Sólidos	(ton)	355 409	306 845	393 041	324 896	334 988	4 491 715	-3,7	-0,1
Granéis Líquidos	(ton)	615 038	507 768	436 221	385 772	597 792	7 337 938	-5,6	-2,9
Porto de Sines									
Descarregadas	(ton)	1 443 854	1 448 750	1 108 714	1 042 271	1 774 878	17 945 215	-23,3	-6,3
Carga Geral	(ton)	3 663	0	0	0	0	11 958	-	-41,0
Contentores	(ton)	92 297	78 894	99 816	104 100	965 98	1 156 889	49,9	57,0
Granéis Sólidos	(ton)	435 681	305 989	274 963	123 220	691 493	4 132 190	-21,1	-13,9
Granéis Líquidos	(ton)	912 213	1 063 867	733 935	814 951	986 787	12 644 178	-28,1	-7,0
Carregadas	(ton)	573 146	521 489	364 104	387 701	539 842	6 723 531	-6,4	-1,3
Carga Geral	(ton)	4 293	4 795	4 534	3 580	0	37 975	-	114,7
Contentores	(ton)	105 613	95 094	119 222	108 080	135 958	1 328 242	32,5	45,8
Granéis Sólidos	(ton)	14 069	18 664	33 034	22 596	19 147	221 431	27,7	36,1
Granéis Líquidos	(ton)	449 171	402 936	207 314	253 445	384 737	5 135 883	-13,9	-10,3
Porto de Leixões									
Descarregadas	(ton)	818 831	870 477	719 638	864 077	707 031	10 163 126	25,7	1,8
Carga Geral	(ton)	13 632	23 974	50 592	47 471	37 041	348 896	-53,5	-25,4
Contentores	(ton)	122 291	118 514	135 015	136 929	124 885	1 650 764	-5,0	-1,8
Granéis Sólidos	(ton)	138 615	95 707	141 207	150 965	117 905	1 839 480	46,2	11,4
Granéis Líquidos	(ton)	544 293	632 282	392 824	528 712	427 200	6 323 986	36,7	2,3
Carregadas	(ton)	325 943	367 250	438 880	331 312	371 479	4 534 885	16,4	11,3
Carga Geral	(ton)	28 438	42 870	16 618	35 631	23 137	321 112	99,6	8,8
Contentores	(ton)	139 251	226 064	202 834	161 048	160 541	2 053 607	-7,7	10,8
Granéis Sólidos	(ton)	1 409	14 402	27 822	21 201	33 960	342 501	-89,9	-25,8
Granéis Líquidos	(ton)	156 845	83 914	191 606	113 432	153 841	1 817 665	55,6	24,2
Porto de Lisboa									
Descarregadas	(ton)	636 903	549 402	522 223	621 708	604 880	7 674 327	18,5	-2,3
Carga Geral	(ton)	22 566	12 476	24 136	21 162	16 141	274 137	-7,8	-2,9
Contentores	(ton)	111 820	116 328	120 002	138 958	124 532	1 581 901	-5,6	-3,7
Granéis Sólidos	(ton)	380 140	307 246	282 597	324 633	380 673	4 495 637	65,7	-5,8
Granéis Líquidos	(ton)	122 377	113 352	95 488	136 955	83 534	1 322 652	-26,0	14,7
Carregadas	(ton)	305 048	368 314	381 628	299 488	338 461	4 110 687	-16,0	0,3
Carga Geral	(ton)	9 352	13 481	11 639	11 129	7 295	144 203	-41,0	-32,0
Contentores	(ton)	213 793	274 744	255 181	229 423	237 313	2 899 244	-17,4	1,3
Granéis Sólidos	(ton)	75 310	64 797	89 708	48 486	49 288	832 290	2,2	0,0
Granéis Líquidos	(ton)	6 593	15 292	25 100	10 450	44 565	234 950	-55,8	21,9

(a) A Carga Geral inclui o movimento de unidades Ro-Ro.

7.3 - Transportes marítimos (continuação)

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dez. 08	Nov. 08	Out. 08	Set. 08	Ago. 08	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Contentores								
Total do Continente								
Descarregados								
Número (nº)	32 620	35 378	36 150	37 816	34 062	425 516	7,7	9,9
Número (TEU)	50 115	53 183	54 712	57 834	52 366	647 012	8,2	9,1
Carregados								
Número (nº)	29 473	36 623	39 471	33 378	35 721	418 327	-9,6	9,3
Número (TEU)	45 327	54 550	59 263	51 234	54 228	635 364	-8,4	8,9
Porto de Lisboa								
Descarregados								
Número (nº)	14 679	15 715	15 630	16 622	14 593	185 471	3,8	-0,1
Número (TEU)	21 998	23 666	23 405	25 192	22 120	278 272	4,5	-0,1
Carregados								
Número (nº)	13 312	17 428	17 085	14 740	15 766	186 485	-19,6	-0,1
Número (TEU)	20 182	25 537	25 830	22 450	23 675	279 341	-17,3	0,2
Porto de Leixões								
Descarregados								
Número (nº)	11 553	12 903	13 540	12 625	12 294	154 074	-5,0	4,3
Número (TEU)	18 438	19 881	21 001	19 813	19 311	241 208	-3,6	3,0
Carregados								
Número (nº)	9 266	12 166	13 954	10 903	10 539	139 771	-12,8	3,8
Número (TEU)	14 526	18 772	21 292	16 739	16 520	217 805	-13,5	2,6

Movimento de mercadorias no Continente e Região Autónoma da Madeira



7.4 - Transportes aéreos

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Jun. 09	Mai. 09	Abr. 09	Mar. 09	Fev. 09	Acumulado Jan. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Tráfego Comercial nos Aeroportos do Continente, Açores e Madeira, segundo a Natureza do Tráfego									
Tráfego Internacional									
Aviões	(nº)	8 428	8 588	8 191	7 263	6 367	45 758	-13,1	-12,1
Tráfego regular	(nº)	7 502	7 692	7 446	6 688	5 921	41 698	-10,6	-10,7
Passageiros embarcados	(10³)	966	930	897	708	563	4 707	-6,6	-7,7
Tráfego regular	(10³)	840	831	825	654	532	4 292	-3,1	-5,8
Passageiros desembarcados	(10³)	984	967	938	704	580	4 735	-8,1	-8,4
Tráfego regular	(10³)	864	860	865	651	546	4 316	-4,1	-6,4
Mercadorias carregadas	(ton)	3 489	3 641	3 832	3 765	3 271	20 953	-36,8	-25,1
Tráfego regular	(ton)	3 408	3 287	3 364	3 517	2 684	18 750	-27,2	-21,5
Mercadorias descarregadas	(ton)	3 845	4 134	4 147	3 994	3 458	22 781	-26,7	-12,2
Tráfego regular	(ton)	3 684	3 706	3 623	3 711	3 033	20 586	-21,2	-10,8
Correio carregado	(ton)	322	326	349	374	344	2 112	0,8	-5,5
Tráfego regular	(ton)	322	326	348	374	344	2 110	0,8	-5,5
Correio descarregado	(ton)	300	320	324	358	324	1 987	4,5	17,5
Tráfego regular	(ton)	300	320	324	358	324	1 987	5,0	17,6
Tráfego Territorial									
Aviões	(nº)	1 334	1 353	1 398	1 202	1 071	7 626	2,5	13,1
Passageiros embarcados	(10³)	155	152	167	114	96	795	10,6	6,7
Passageiros desembarcados	(10³)	152	151	166	114	95	787	12,5	8,0
Mercadorias carregadas	(ton)	1 038	1 170	961	958	864	5 849	-7,4	-7,6
Mercadorias descarregadas	(ton)	979	1 144	934	975	848	5 695	-6,6	-3,9
Correio carregado	(ton)	302	354	350	380	344	2 123	-7,7	-2,2
Correio descarregado	(ton)	265	307	306	327	287	1 821	-3,9	-1,5
Tráfego Interior									
Aviões	(nº)	1 688	1 752	1 681	1 476	1 302	9 350	3,8	11,4
Passageiros embarcados	(10³)	85	79	84	68	55	438	2,1	-0,3
Passageiros desembarcados	(10³)	84	78	83	67	54	432	5,9	4,3
Mercadorias carregadas	(ton)	225	205	174	209	175	1 163	-8,9	-6,8
Mercadorias descarregadas	(ton)	226	192	162	227	176	1 181	3,9	0,3
Correio carregado	(ton)	29	33	31	35	32	192	-19,1	-12,9
Correio descarregado	(ton)	29	31	29	38	34	196	-5,1	-5,5

7.5 - Preço médio por dormida nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Unid: EUROS							
	Valor Mensal							
	Ago. 09	Jul. 09	Jun. 09	Mai. 09	Abr. 09	Mar. 09	Fev. 09	Jan. 08
PORTUGAL	35,6	33,6	31,8	31,7	31,3	24,7	28,6	31,0
Continente	36,2	34,3	32,3	31,9	31,5	24,6	29,2	31,2
Norte	31,4	32,5	33,0	32,6	32,1	32,4	33,5	35,5
Centro	31,8	29,4	27,3	28,7	28,3	26,7	28,7	29,8
Lisboa	38,6	40,5	43,9	46,8	44,3	36,9	42,3	44,1
Alentejo	37,0	33,9	31,5	32,9	31,3	26,3	28,7	30,8
Algarve	37,4	33,1	28,2	22,7	23,2	11,1	17,9	18,0
R.A. Açores	37,7	38,7	35,0	34,3	30,4	21,5	32,0	32,4
R.A. Madeira	30,5	27,8	27,5	30,1	30,9	25,7	25,4	29,9

7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Ago. 09	Jul. 09	Jun. 09	Mai. 09	Abr. 09	Acumulado Jan. a Ago.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	5 399	4 355	3 640	3 214	3 125	25 937	-3,5	-6,6
Residentes em Portugal	2 331	1 563	1 311	1 009	1 016	9 528	6,1	4,2
Residentes no Estrangeiro	3 068	2 792	2 328	2 205	2 108	16 409	-9,7	-12,0
Europa	2 852	2 548	2 129	2 002	1 924	14 933	-11,0	-12,1
UE	2 752	2 424	2 036	1 917	1 847	14 298	-10,4	-12,0
Alemanha	291	326	320	303	329	2 272	-12,1	-9,4
Austria	30	30	33	51	47	241	8,3	6,8
Bélgica	65	95	67	63	50	407	-15,6	-5,2
Dinamarca	35	55	31	30	37	295	-13,1	-15,2
Espanha	726	431	210	196	345	2 295	1,7	0,5
Finlândia	20	36	39	36	55	273	10,3	1,3
França	257	181	173	201	164	1 193	-4,8	1,2
Grécia	9	7	5	4	5	41	0,1	2,6
Irlanda	140	153	143	112	53	655	-18,5	-15,4
Itália	203	91	65	63	61	609	-9,5	-14,0
Luxemburgo	11	4	6	5	4	34	31,9	3,8
Países Baixos	233	238	181	185	128	1 324	-3,7	-8,6
Reino Unido	623	648	660	565	481	3 938	-21,5	-22,8
Suécia	28	40	29	36	41	277	-28,6	-24,9
Chipre	0	1	0	0	0	3	-81,6	-36,6
Rep. Checa	11	14	12	22	7	74	-10,1	9,3
Estónia	1	1	1	1	1	8	-43,8	-45,7
Hungria	6	7	5	4	4	37	-25,2	-29,8
Lituânia	2	2	2	2	2	13	-25,0	-1,1
Letónia	1	1	1	1	2	9	-42,6	-15,7
Malta	0	0	0	0	0	2	-47,2	-17,7
Polónia	44	47	39	26	18	209	-21,1	-15,4
Eslovénia	2	2	3	4	4	19	40,0	16,1
Eslováquia	2	2	1	1	1	10	78,1	-14,6
Bulgária	2	2	1	2	2	11	-23,6	-2,3
Roménia	11	10	6	5	5	50	-38,5	-34,7
Outros Países da Europa	100	123	93	85	77	635	-24,9	-14,4
Noruega	19	37	22	21	19	179	-46,0	-24,2
Rússia	40	30	19	12	12	138	-24,9	-21,3
Suiça	26	45	36	36	34	231	-4,6	4,5
Outros	14	11	16	16	11	87	-12,9	-20,4
África	34	27	19	20	18	173	21,6	11,3
América	130	168	139	145	131	989	4,3	-14,6
Brasil	50	76	51	52	50	380	0,0	-17,3
Canadá	14	16	14	16	19	159	-10,1	-30,5
Estados Unidos da América	47	60	60	65	47	353	7,2	-6,7
Outros	19	15	15	12	14	96	24,4	6,2
Ásia	38	33	31	30	27	227	47,7	-2,3
Japão	8	6	10	9	10	68	-8,7	-16,0
Outros	29	26	21	21	17	158	78,8	5,2
Oceânia	8	9	10	8	9	61	-41,5	-41,5
Austrália	6	8	8	7	6	45	-9,4	-11,5
Outros	2	1	1	3	12	16	-76,1	-70,4
Outros não determinados	6	7	x	x	x	26	x	x

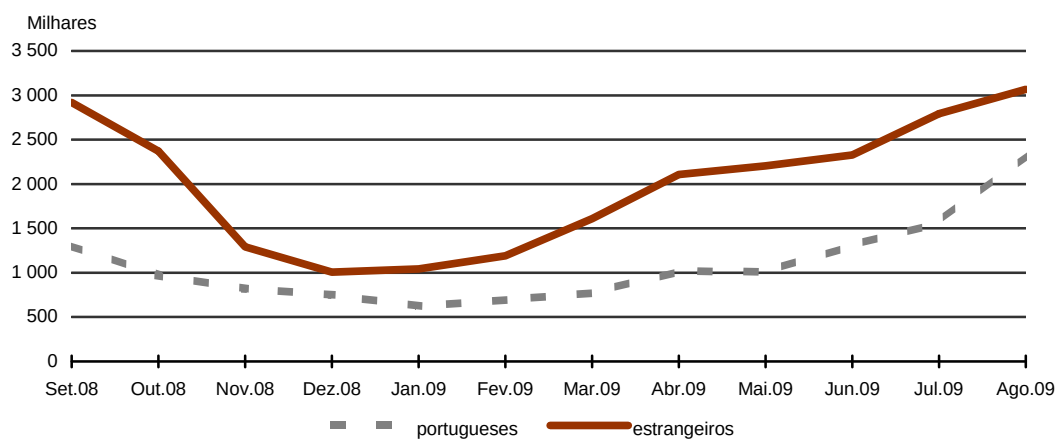
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Ago. 09	Jul. 09	Jun. 09	Mai. 09	Abr. 09	Acumulado Jan. a Ago.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	1 695	1 350	1 209	1 191	1 147	8 956	0,4	-3,9
Continente	1 533	1 212	1 076	1 060	1 016	7 971	1,4	-3,1
Norte	307	242	206	217	203	1 643	3,7	1,6
Centro	278	204	180	190	182	1 411	-0,8	-1,1
Lisboa	406	344	319	336	327	2 458	2,7	-5,8
Alentejo	91	69	63	55	60	469	7,0	3,7
Algarve	451	354	308	261	243	1 989	-0,8	-6,3
R.A. Açores	50	44	37	33	30	244	-8,5	-6,3
R.A. Madeira	111	95	95	99	102	741	-8,6	-10,8

7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Ago. 09	Jul. 09	Jun. 09	Mai. 09	Abr. 09	Acumulado Jan. a Ago.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	5 399	4 355	3 640	3 214	3 125	25 937	-3,5	-6,6
Continente	4 620	3 689	3 021	2 619	2 511	21 299	-2,1	-5,6
Norte	597	457	366	367	342	2 867	3,6	-0,2
Centro	565	414	355	329	313	2 607	-2,7	-1,1
Lisboa	981	807	681	728	731	5 427	0,9	-7,0
Alentejo	190	132	112	87	96	833	23,5	12,2
Algarve	2287	1 880	1 507	1 108	1 028	9 565	-6,1	-8,8
R.A. Açores	163	136	117	107	91	753	-11,6	-8,5
R.A. Madeira	616	529	502	488	522	3 884	-10,6	-11,4

Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros



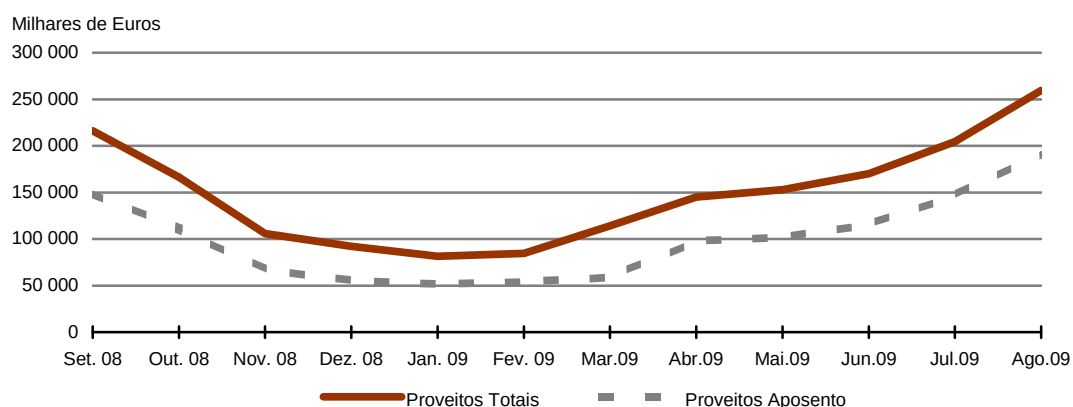
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Ago. 09	Jul. 09	Jun. 09	Mai. 09	Abr. 09	Acumulado Jan. a Ago.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	259 442	204 408	170 188	152 912	144 862	1 231 067	-6,0	-10,5
Continente	222 413	173 699	141 789	123 832	115 294	1 015 279	-4,8	-10,0
Norte	25 456	20 618	18 100	18 345	16 148	137 072	0,0	-3,6
Centro	26 559	18 977	16 309	15 932	14 437	122 779	-3,2	-3,9
Lisboa	49 734	44 154	42 225	48 125	44 396	329 959	-3,9	-14,0
Alentejo	9 735	6 464	5 216	4 370	4 586	43 384	29,3	12,2
Algarve	110 929	83 487	59 939	37 059	35 727	382 085	-8,7	-12,4
R.A. Açores	8 029	7 004	5 564	5 150	3 919	36 063	-12,1	-8,4
R.A. Madeira	29 000	23 704	22 836	23 930	25 649	179 725	-13,0	-13,9

7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Ago. 09	Jul. 09	Jun. 09	Mai. 09	Abr. 09	Acumulado Jan. a Ago.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	192 008	146 348	115 604	101 806	97 911	844 121	-5,4	-10,1
Continente	167 082	126 384	97 688	83 467	79 008	705 748	-4,5	-9,6
Norte	18 739	14 863	12 072	11 952	10 986	93 835	3,1	-2,3
Centro	17 970	12 169	9 690	9 441	8 850	76 080	-3,0	-3,5
Lisboa	37 889	32 701	29 922	34 081	32 359	233 445	-3,0	-14,3
Alentejo	7 028	4 469	3 530	2 863	3 009	29 508	32,2	15,5
Algarve	85 454	62 181	42 474	25 130	23 805	272 881	-8,9	-11,3
R.A. Açores	6 139	5 260	4 092	3 674	2 762	26 321	-10,4	-6,0
R.A. Madeira	18 788	14 704	13 825	14 666	16 141	112 051	-11,8	-13,8

Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros





Capítulo 8. Finanças e Empresas

8.1 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal			Valor Trimestral			Variação Homóloga (%)	
	Dez. 2008	Nov. 2008	Out. 2008	3º Trim. 2008	2º Trim. 2008	1º Trim. 2008	4º Trim. 2008	Acumulada 2008
TOTAL								
Número	2 410	1 961	2 519	6 735	7 585	9 236	-	-
Capital social (10 ³ euros)	116 155	32 675	39 724	313 293	588 524	284 308	-	-
Anónimas								
Número	192	88	112	287	272	287	-	-
Capital social (10 ³ euros)	91 918	10 704	15 364	207 400	37 708	174 114	-	-
Quotas								
Número	2 211	1 865	2 402	6 423	7 293	8 923	-	-
Capital social (10 ³ euros)	24 052	21 568	24 335	73 200	493 410	109 439	-	-
Outras								
Número	7	8	5	25	20	26	-	-
Capital social (10 ³ euros)	185	403	25	32 693	57 406	755	-	-
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca								
Anónimas								
Número	2	2	1	7	6	10	-	-
Capital social (10 ³ euros)	100	450	50	1 091	762	870	-	-
Quotas								
Número	56	52	86	179	189	185	-	-
Capital social (10 ³ euros)	464	622	802	2 693	2 573	2 828	-	-
Outras								
Número	-	-	-	4	4	3	-	-
Capital social (10 ³ euros)	-	-	-	15	190	135	-	-
Indústria, incluindo a Energia e a Água								
Anónimas								
Número	8	8	6	33	31	25	-	-
Capital social (10 ³ euros)	550	451	301	7 350	5 784	2 191	-	-
Quotas								
Número	176	152	204	564	565	776	-	-
Capital social (10 ³ euros)	2 286	1 517	2 184	6 151	8 302	9 615	-	-
Outras								
Número	3	2	1	1	2	2	-	-
Capital social (10 ³ euros)	10	5	5	5	20	8	-	-
Construção								
Anónimas								
Número	21	14	7	25	34	36	-	-
Capital social (10 ³ euros)	3 374	1 766	400	1 791	3 265	7 006	-	-
Quotas								
Número	229	173	279	782	995	1 215	-	-
Capital social (10 ³ euros)	2 879	1 927	2 651	11 216	10 027	15 526	-	-
Outras								
Número	1	4	-	5	5	3	-	-
Capital social (10 ³ euros)	-	5	-	247	57 108	50	-	-
Actividades de Serviços								
Anónimas								
Número	161	64	98	222	201	216	-	-
Capital social (10 ³ euros)	87 894	8 037	14 613	197 168	27 897	164 047	-	-
Quotas								
Número	1 750	1 488	1 833	4 898	5 544	6 747	-	-
Capital social (10 ³ euros)	18 423	17 502	18 698	53 140	472 508	81 470	-	-
Outras								
Número	3	2	4	15	9	18	-	-
Capital social (10 ³ euros)	175	393	20	32 426	88	562	-	-

Nota: Com a entrada em vigor da Revisão 3 da CAE, em 2008 não são calculadas as Variações Homólogas

Secções A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B e E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Actividades de Serviços

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção Geral da Política da Justiça-DGPJ

8.2 - Dissolução de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal			Valor Trimestral			Variação Homóloga (%)	
	Dez. 2008	Nov. 2008	Out. 2008	3º Trim. 2008	2º Trim. 2008	1º Trim. 2008	4º Trim. 2008	Acumulada 2008
TOTAL								
Número	14 463	9 093	6 165	5 078	3335	3805	-	-
Capital social (10 ³ euros)	328 208	95 443	82 657	343 874	253578	235045	-	-
Anónimas								
Número	349	176	86	95	90	88	-	-
Capital social (10 ³ euros)	137 399	7 439	12 559	33 651	104386	114420	-	-
Quotas								
Número	14 090	8 904	6 072	4 959	3237	3702	-	-
Capital social (10 ³ euros)	189 386	87 375	69 931	310 147	149146	120536	-	-
Outras								
Número	24	13	7	24	8	15	-	-
Capital social (10 ³ euros)	1 423	629	167	76	46	89	-	-
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca								
Anónimas								
Número	12	6	2	2	3	-	-	-
Capital social (10 ³ euros)	232	96	125	171	105	-	-	-
Quotas								
Número	243	97	82	107	66	64	-	-
Capital social (10 ³ euros)	3 426	1 233	1 698	1 551	1721	1099	-	-
Outras								
Número	1	-	1	1	1	3	-	-
Capital social (10 ³ euros)	308	-	-	5	6	19	-	-
Indústria, incluindo a Energia e a Água								
Anónimas								
Número	44	30	10	14	12	8	-	-
Capital social (10 ³ euros)	18 436	1005	197	532	1635	4964	-	-
Quotas								
Número	1 689	1 271	963	759	382	369	-	-
Capital social (10 ³ euros)	25 074	20 507	8 938	10 657	6561	7275	-	-
Outras								
Número	3	1	1	7	1	1	-	-
Capital social (10 ³ euros)	1002	600	2	10	-	5	-	-
Construção								
Anónimas								
Número	21	13	13	9	12	8	-	-
Capital social (10 ³ euros)	1 637	878	2 920	542	4275	1212	-	-
Quotas								
Número	1 120	641	511	552	365	432	-	-
Capital social (10 ³ euros)	14 294	7 259	8 522	10 059	5888	9391	-	-
Outras								
Número	1	2	1	1	1	2	-	-
Capital social (10 ³ euros)	-	5	-	5	-	3	-	-
Actividades de Serviços								
Anónimas								
Número	272	127	61	70	63	72	-	-
Capital social (10 ³ euros)	117 094	5 460	9 317	32 406	98371	108244	-	-
Quotas								
Número	11 038	6 895	4 516	3 541	2424	2837	-	-
Capital social (10 ³ euros)	146 592	58 376	50 773	287 880	134976	102771	-	-
Outras								
Número	19	10	4	15	5	9	-	-
Capital social (10 ³ euros)	113	24	165	56	40	62	-	-

Nota: Com a entrada em vigor da Revisão 3 da CAE, em 2008 não são calculadas as Variações Homólogas

Secções A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Actividades de Serviços

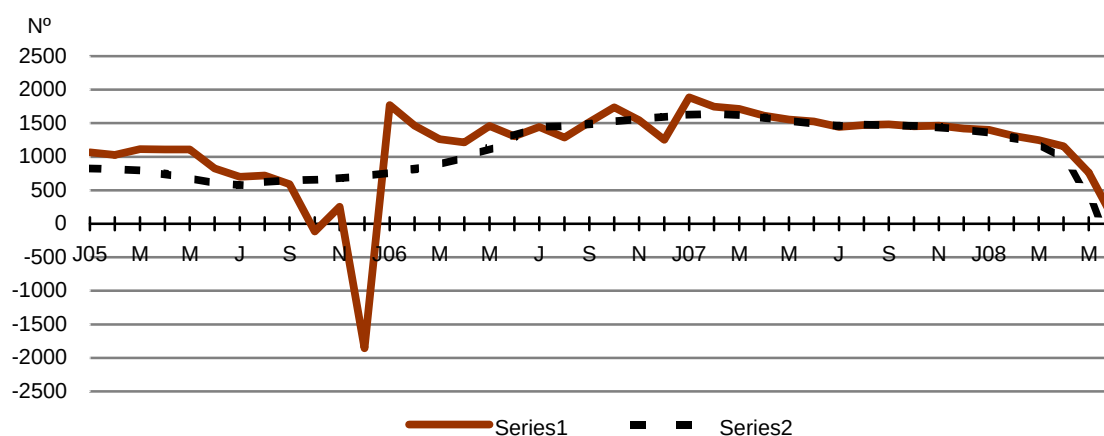
Fonte: Ministério da Justiça - Direcção Geral da Política da Justiça-DGPJ

8.3 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma de constituição

	Valor Mensal			Valor Trimestral			TOTAL
	Dez. 2008	Nov. 2008	Out. 2008	3º Trim. 2008	2º Trim. 2008	1º Trim. 2008	Jan. a Dez. 2008
TOTAL							
Número	2 410	1 961	2 520	6 736	7586	9 237	30 450
Capital social (10 ³ euros)	116 155	32 674	39 726	314 040	588530	284 358	1 375 483
Ex novo							
Anónimas							
Número	189	87	111	285	267	282	1 221
Capital social (10 ³ euros)	88 545	10 653	15 240	206 287	36733	171 414	528 872
Quotas							
Número	2 209	1 865	2 402	6 422	7290	8 923	29 111
Capital social (10 ³ euros)	23 922	21 568	24 336	73 189	492887	109 439	745 341
Outras							
Número	7	8	6	25	19	26	91
Capital social (10 ³ euros)	185	403	25	32 692	405	755	34 465
Por cisão, fusão e transformação							
Anónimas							
Número	3	1	1	3	5	6	19
Capital social (10 ³ euros)	3 373	50	125	1 862	975	2 750	9 135
Quotas							
Número	2	-	-	1	4	-	7
Capital social (10 ³ euros)	130	-	-	10	530	-	670
Outras							
Número	-	-	-	-	1	-	1
Capital social (10 ³ euros)	-	-	-	-	57 000	-	57 000

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção Geral da Política da Justiça-DGPJ

Saldo de constituição e dissolução - Pessoas colectivas



Fonte: Ministério da Justiça - Direcção Geral da Política da Justiça-DGPJ



Capítulo 9. Comparações Internacionais

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor

	Variação Homóloga (%) ⁽¹⁾				
	Ago.09 Ago.08	Jul.09 Jul.08	Jun.09 Jun.08	Mai.09 Mai.08	Ago.08 Ago.07
Bélgica	-0,7	-1,7	-1,0	-0,2	5,4
Alemanha	-0,1	-0,7	0,0	0,0	3,3
Irlanda	-2,4	-2,6	-2,2	-1,7	3,2
Grécia	1,0	0,7	0,7	0,7	4,8
Espanha	-0,8	-1,4	-1,0	-0,9	4,9
França	-0,2	-0,8	-0,6	-0,3	3,5
Itália	0,1	-0,1	0,6	0,8	4,2
Chipre	-0,9	-0,8	0,1	0,5	5,1
Luxemburgo	-0,2	-1,5	-1,0	-0,9	4,8
Malta	1,0	0,8	2,8	3,4	5,4
Países Baixos	-0,1p	-0,1	1,4	1,5	3,0
Austria	0,1p	-0,4	-0,3	0,1	3,6
PORTUGAL	-1,2	-1,4	-1,6	-1,2	3,1
Eslovénia	0,1	-0,6	0,2	0,5	6,0
Eslováquia	0,5	0,6	0,7	1,1	4,4
Finlândia	1,3	1,2	1,6	1,5	4,6
Zona Euro	-0,2p	-0,7	-0,1	0,0	3,8
Bulgária	1,3	1,0	2,6	3,0	11,8
República Checa	0,0	-0,1	0,8	0,9	6,2
Dinamarca	0,7	0,7	0,9	1,1	4,8
Estónia	-0,7	-0,4	-0,5	0,3	11,1
Letónia	1,5	2,1	3,1	4,4	15,6
Lituânia	2,2	2,6	3,9	4,9	12,2
Hungria	5,0	4,9	3,7	3,8	6,4
Polónia	4,3	4,5	4,2	4,2	4,4
Roménia	4,9	5,0	5,9	5,9	8,1
Suécia	1,9	1,8	1,6	1,7	4,1
Reino Unido	1,6	1,8	1,8	2,2	4,7
IEPC (2)	0,6p	0,2	0,6	0,8	4,3

Fonte: EUROSTAT

Nota: (1) A partir de Janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

(2) Índice Europeu de Preços no Consumidor: UE-27 a partir de Janeiro 2007.